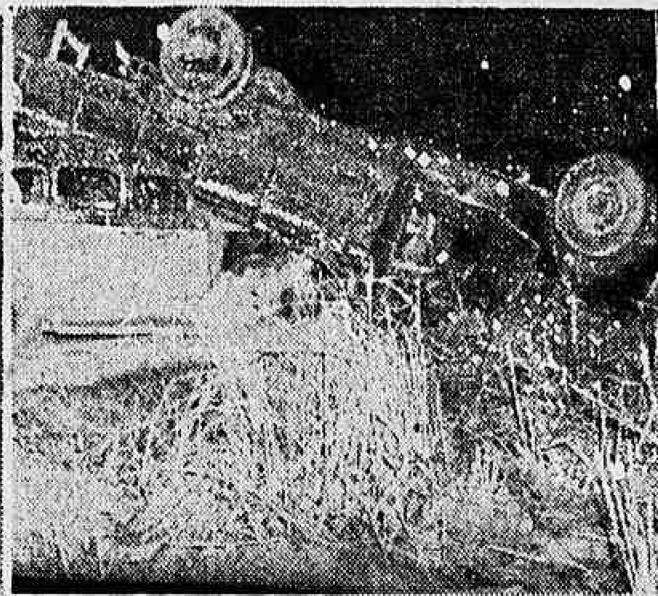
BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 7/45 M.

A Administração do Pôrto vai construir mil apartamentos para os portuários

(TEXTO NA 5.ª PÁGINA)






Aspecto impressionante do desastre logo após o choque, vendo-se os mortos ainda no local. Outro detalhe, vendo-se o caminhão completamente tombado sôbre o auto e o motorista ao lado de sua espôsa e o ajudante, quando falava à nossa reportagem

OITO MORTOS E CATORZE FERIDOS

Virou o caminhão-lotação na Avenida Brasil

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá 7
Rêde telefônica: 23-1910

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 5 de Agosto de 1947 — NÚMERO 1.836

Ao sedesviar do transeunte tombou sôbre o auto de passageiros — Minutos de horror entre gemidos e estertores de morte — No local, sem vida, 6 corpos numa poço de sangue — Os socorros da Assistência às vítimas do espetacular desastre - Mais 2 passageiros morrem no Hospital Getulio Vargas — Prêso o motorista

Um grave desastre, de consequências as mais lamentáveis, ocorreu ontem às primeiras horas da noite, no qual saíram feridas inúmeras pessoas, contando-se vários mortos também. O lamentável fato se verificou com um desses caminhões que fazem o transporte coletivo de pessoas, os quais não oferecem segurança alguma. As vítimas nesse caso não têm direito algum de reclamarem indenizações, pois tais veículos não preenchem as exigências dos demais coletivos quanto a essa importante situação.

Aliás, várias foram as causas que determinaram tão pavoroso desastre. A falta de luz na estrada, justamente naquele trecho, a velocidade naturalmente

(Conclui na 8.ª pág.)

A dez quilometros de Assunção as tropas rebeldes

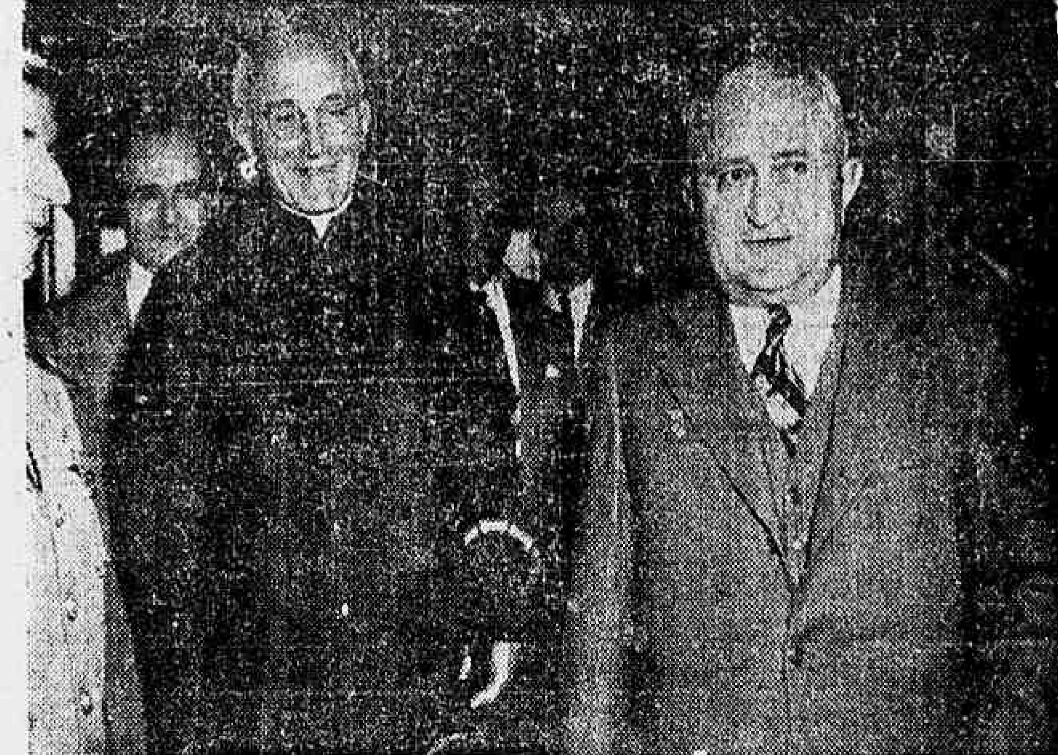
CONQUISTADO PELOS INSURRETOS O IMPORTANTE PORTO DE ROSÁRIO — AS NOTICIAS SÔBRE AS VITÓRIAS DOS REVOLTOSOS SÃO, NO ENTANTO, DESMENTIDAS PELA RÁDIO DE MORÍNIGO — BOMBARDEIO AÉREO DA CAPITAL PARAGUAIA

FORMOSA, 4 (U. P.)

São muito confusas as notícias aqui chegadas sôbre a revolução no Paraguai. Todavia, parece confirmar-se a notícia de que os revolucionários prepararam uma terrível armadilha para as fôrças de Morinigo, que nela caíram inapelavelmente. Segundo rumores aqui chegados, os revolucionários se encontram já a somente dez quilômetros de Assuncion, onde desembarcaram numerosos "comandos". Os governistas, por sua vez, anunciam que as tentativas de desembarque dêsses "comandos" foram frustradas, com grandes perdas para os rebeldes.

A emissora governista desmentiu a queda de Rosário, em poder dos libertadores, notícia essa divulgada pelos rebeldes.

(Conclui na 8.ª pág.)



REGRESSA O PRESIDENTE DA REPUBLICA — De sua viagem a Cuiabá, regressou ontem a esta capital o Presidente da Republica, que foi recebido no Aeroporto por vários Ministros de Estado, pelo Chefe de Policia, pelo Chefe do Gabinete Militar da Presidência e outras altas autoridades da Republica. Vemos no flagrante acima um aspecto do desembarque do Chefe da Nação.

A Secretaria Geral da Prefeitura

Foi convidado para o cargo o embaixador Negrão de Lima

Segundo estamos seguramente informados, foi convidado para o cargo de Secretário Geral da Prefeitura do Distrito Federal o sr. Francisco Negrão de Lima, até bem pouco tempo embaixador do Brasil no Paraguai e que naquele país teve agora destacada projeção na qualidade de mediador entre as facções em luta. Tudo indica que se efetive essa medida, uma vez que o cargo, com a saída o sr. Gilberto Marinho, se encontra vago e o general Mendes Morais, quando os jornalistas o interrogaram, assim se exprimiu:

— O dr. Francisco Negrão de Lima seria uma ótima aquisição para o meu secretariado. Portador dos melhores títulos morais e intelectuais, com grande tirocínio em cargos publicos de responsabilidade, a Prefeitura muito lucraria com a sua provavel nomeação".



Sr. Negrão de Lima

FALTA A PALAVRA FINAL DE MORINIGO PARA A PACIFICAÇÃO DA GUERRA NO PARAGUAI

PREMATURA QUALQUER NOTÍCIA SÔBRE A MEDIAÇÃO BRASILEIRA — ARMISTÍCIO IMPOSTO PELOS MEDIADORES — SITUAÇÃO FAVORAVEL AOS REBELDES — NÃO HOUVE FRACASSO NA MEDIAÇÃO BRASILEIRO-ARGENTINA

A proposito do que vem se veiculando, a respeito de um possivel fracasso na mediação dos Governos brasileiro e argentino, para a pacificação da nação paraguaia — ensanguentada por uma guerra fratricida — estamos seguramente informados de que é prematura semelhante notícia, uma vez que o presidente Morinigo ainda não deu a última palavra sobre o assunto, da qual estão dependendo as demarches nesse sentido.

Apurou a reportagem de A MANHÃ que o mediador brasileiro entrou em contacto com as forças legalistas paraguaias, acertando com ambas medidas que permitissem um acordo entre os dois exércitos em luta. Ao que sabemos, até mesmo um acordo honroso para os dois lados já foi elaborado, tendo sido consultadas as duas partes, faltando apenas o encontro entre os exercitos revolucionário e governista, juntamente com os mediadores, para a sua respectiva assinatura e, consequentemente, a paralisação das lutas. Para isso, entretanto, os mediadores impuseram uma condição imperativa, que era a aceitação de um armistício, por ambas as forças militares, enquanto durasse a conferencia da paz, com o "status quo" dos exercitos, isto é, a conservação das forças militares nos seus respectivos setôres, até que uma resolução definitiva fosse tomada. A referida condição foi aceita por parte das forças rebeldes, estando apnas faltando a palavra do presidente Morinigo sobre a questão.

A noticia do aludido fracasso da mediação brasileiro-argentina decorre das historias telegráficas sobre a atual situação de guarre naquele pais.

Situação favoravel aos rebeldes

Entretanto, ao contrario do que fazem crer as últimas notícias, a reportagem de A MANHÃ apresenta aqui uma clara explanação do verdadeiro estado de coisas no Paraguai cuja situação as noticias telegráficas fazem acreditar que estejam favoravel a Morinigo, e que teria sido a causa do retardamento da palavra do Chefe do Governo paraguaio quanto à aceitação do armisticio imposto pelos mediadores.

Todavia, a situação não está favoravel a Morinigo, como se

(Conclui na 8.ª página)

NOVO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

AINDA ESTA SEMANA O PARECER DA COMISSÃO

Aguarda-se com interesse o pronunciamento da junta médica — Novas considerações em tôrno da momentosa questão — Controvérsias que precisam ser devidamente esclarecidas

Segundo estamos informados, deverá dar o seu parecer, ainda esta semana, a comissão de médicos encarregada de se pronunciar sobre o novo tratamento da tuberculose. A questão continua interessando vivamente todas as camadas da opinião pública e a insistencia com que temos abordado o assunto não tem outra razão de ser, senão no justificado empenho de que tudo se esclareça devidamente, pois na realidade, está havendo muita confusão em torno do momentoso caso.

Temos apontado uma serie de controvérsias, valendo nos, apenas, das proprias declarações dos médicos que têm falado sobre a questão. Igualmente temos publicado cartas e entrevistas de doentes que, procurando espontaneamente a nossa redação, aqui vêm manifestar a sua satisfação pelos resultados obtidos com o novo tratamento. É evidente que esses depoimentos tambem devem ser levados na devida consideração. Afinal de contas, um doente do pulmão que, por livre vontade, assina o seu nome para vê-lo publicado em jornal e, assim, exposto ao conhecimento de todos, tem que ser respeitado e considerado.

Continuam as controvérsias

Como dissemos acima, reina muita confusão em torno da questão. E a prova disso é o simples confronto das entrevistas que têm sido divulgadas sobre

(Conclui na 9.ª pag.)

ONDA ANTI-JUDAICA EM LONDRES

LONDRES, 4 (U.P.) — Vinte e três pessoas foram processadas em três cidades britânicas distintas, no dia de hoje, acusadas de participar em atos de violência contra os judeus, por vingança pela execução dos dois sargeatos britânicos levada a efeito pelos grupos patriotas judaicos, na Palestina.

Volpe, o herói moderno

— Êle vencia todos os inimigos.
— Êle enfrentava todos os perigos.
— Êle combatia a injustiça e o crime.

Quem é Volpe?

Aguardem a sensacional revelação nas páginas de A MANHÃ

Amanhã 1 milhão DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

ATRAVESSOU O ATLÂNTICO CLANDESTINAMENTE

NATAL, 4 (Asapress) — A bordo de um avião da KLM, emprêsa holandesa de navegação aérea, viajou clandestinamente, oculto sob o trem de aterragem do aparelho, atravessando assim o Atlântico, o português Francisco Carvalho. Desembarcou em bom estado de saúde, mas fingindo-se demente. Perante as autoridades policiais, alegou que desejava vir morar no Brasil, em virtude da situação de desemprego em que se encontrava em Portugal.

Terra de ninguem no coração da cidade

O abandono em que se encontra Parada de Lucas — Falta tudo naquele subúrbio — Não vamos só culpar a Prefeitura — Vinte minutos do Centro e o começo da nossa história — Uma sugestão ao diretor geral dos Correios e Telégrafos — O Serviço Nacional de Malária precisa tomar providências



Moradores de Parada de Lucas apontam para uma das manilhas entupidas — O taxi 45.902 D. F. atolado numa das ruas do populoso subúrbio

SÁBADO passado fizemos uma incursão tenebrosa, viajando somente vinte minutos por uma estrada nova, do centro da cidade àquele ponto esquecido do subúrbio. Quando o nosso "jeep" deixou o macadame da Avenida Brasil, frente à cancela de Parada do Lucas, sentimos o inferno dos buracos, jogando para cima, num balanço grosseiro, o carro resistente em que viajávamos. Mas não foram os buracos que nos deixaram a triste impressão de que ainda estamos possuídos. A história começa mesmo no trecho em que a água, tomando conta do caminho, abre na frente do transeunte o lamaçal da rua Cordovil, que o próprio "jeep" por duas vezes rejeitou. Foi então que passamos a ter pena dos moradores do lugar, anotando,

(Conclui na 10.ª pág.)

VENCERAM OS BANCARIOS

O horário corrido será adotado em todo o país em caráter experimental — Vigorará o já divulgado por A MANHÃ de 11,30 às 17,30, com descanso inclusive — Os continuos tambem beneficiados

Finalmente, lograram os bancários, graças ao movimento liderado pelo Sindicato respectivo, a adoção do horário corrido.

Hoje, às 16 horas, realizar-se-á uma reunião da Associação Bancária e Sindicato dos Bancos a fim de dar conhecimento a todos os departamentos de crédito do país do novo horário a ser introduzido a partir de 18 próximo. Segundo nos foi informado o novo sistema não terá um caráter rígido e variará de conformidade com a região, tendo em vista, é claro, as seis horas prescritas pela Consolidação das Leis do Trabalho. Consoante ficou deliberado o novo horário terá uma feição experimental e vigorará no Rio o já divulgado por A MANHÃ em edição de sábado ultimo — 11,50 às 17,50, com um descanso de quinze minutos — no próprio estabelecimento e nas seis horas inclusive.

Relativamente aos continuos, podemos tambem informar que ficou deliberado, com respeito aos do Banco do Brasil (decisão do próprio banco) que os mesmos trabalharão 6 horas e 15 minutos. Nos demais estabelecimentos os continuos trabalharão 7 horas.

CURIOSIDADES

EMBORA TODOS FALEM DA ESFINGE, REFERINDO-SE À FAMOSA DE GIZEH, JUNTO ÀS PIRÂMIDES, HÁ MUITAS ESFINGES.

ESTAS REPRESENTAÇÕES EGÍPCIAS SÃO SÊRES COM AZAS, CORPO DE LEÃO E CABEÇA HUMANA, OU DE CARNEIRO, GATO OU OUTRO ANIMAL. GERALMENTE AS ESFINGES ERAM COLOCADAS COMO GUARDIÃS DIANTE DOS TEMPLOS.

192 • APLA

OS CONSUMIDORES NÃO SERÃO PRIVADOS DOS ARTIGOS DE NATAL

Existe a melhor boa vontade da parte das autoridades no sentido de ser dada prioridade para a importação de castanhas, nozes, etc. — Pedida a colaboração da Associação Comercial para melhor êxito das providências

Em face das medidas que óra regulam a importação de mercadorias, e como estamos já na segunda metade do ano, aproximando-se o periodo em que são realizadas, no estrangeiro, as compras dos tradicionais artigos de Natal, receiava-se que se tornasse impossível a importação dêsses artigos, o que na realidade traria um grande desapontamento não só para as casas comerciais do ramo como para os próprios consumidores, que se veriam privados de utilidades e gêneros que são complementos dos festejos de Natal.

Felizmente, porém, segundo soubemos em fonte bem informada, existe da parte das autoridades competentes, a melhor bôa vontade no sentido de ser dada prioridade para os artigos em apreço.

Nesse sentido, ainda no que conseguimos apurar, a Carteira de Importação e Exportação, do Banco do Brasil pediu a colaboração da Associação Comercial no sentido de ser organizada uma lista dos importadores tradicionais bem como uma relação da quantidade de que os mesmos vão precisar de cada produto.

Reunião dos interessados

Com êsse objetivo realizou-se no Palácio do Comércio, uma reunião dos interessados, sob a presidência do sr. João Daudt de Oliveira, durante a qual foram focalizados os diversos aspectos da questão e assentadas as providências a tomar.

Não será interrompida a tradição

Desse modo, e levando em conta a bôa vontade e a atenção dispensada pela direção da Carteira de Importação e Exportação para que tudo seja resolvido satisfatoriamente, não será interrompida a tradição de importar-se para o Natal, as castanhas, figos, nozes e outros artigos.

Podemos ainda informar que em absoluto não se cogitou de que as importações — como foi noticiado — fossem feitas apenas dos países onde o Brasil tem saldo de divisas.

PREFERIU A MORTE A VIVER SEM O MARIDO

Encontrada morta no banheiro após ingerir formicida

Ocorreu ontem à tarde em Anchieta um suicidio, que pelo imprevisto, chocou profundamente a todos que privavam com a infeliz. Tratava-se de Helena Gomes Moreira da Silva, de 24 anos, casada, residente à Estrada do Nazaré 2.207.

UH ROMANCE

Em julho do ano passado Helena recebeu como seu marido Antonio Moreira da Silva, de 53 anos, bombeiro hidraulico. O casal foi risidir à rua Jagunço, 5, em Anchieta. Os primeiros mêses decorreram dentro da maior harmonia. A felicidade era completa. Todavia, passada a lua de mel, Helena foi demonstrando o seu temperamento excessivamente ciumento, apesar do marido ser mais velho do que ela 29 anos. A situação tornou-se insustentavel. Raro era o dia em que uma nova cena de ciume não vinha empanar a boa marcha da vida conjugal. Mais dias, menos dias e a separação seria inevitavel. E, foi o que se deu em maio deste ano. Helena deixa o lar e vai viver com seu irmão Romualdo Luiz da Silva, casado com D. Aurora Ferreira da Silva, residente à Estrada do Nazaré 2.207, tambem em Anchieta. Contudo, a separação e o desmembramento do lar traziam-na sempre triste e amargurada. Os carinhos e desvelos do irmão e da cunhada não enchiam a lacuna que a falta do marido trouxera a sua vida.

O SUICIDIO

Ontem à tarde, Helena, aproveitando a ausencia do irmão que saira para o trabalho e da cunhada que fora visitar uma tia, moradora na vizinhança, dirigiu-se ao banheiro da residencia, onde ingeriu forte dose de formicida. D. Aurora no voltar á casa deparou com o triste quadro.

PEDIU UM AMISSA

Ao lado do corpo da tresloucada foi encontrada uma lata com vestigios do veneno e um bilhete, no qual a suicida se despedia do marido e da familia, pedindo outrossim, que mandassem rezar uma missa por sua alma.

A AÇÃO DA POLICIA

O comissário Sampaio do posto policial de Anchieta, esteve no local, onde tomou as necessarias providencias, inclusive o exame pericial. O corpo da infeliz foi removido para o Instituto Medico Legal.

OUTRO ASSASSINO — Noticiámos em nossa edição dominical o bárbaro homicidio que foi teatro o Cais do Porto. Por motivos fúteis dois homens discutiram e empenharam-se em luta. Após alguns minutos, jazia morto a faca o estivador Alberico Rebouças dos Santos. No clichê, estapamos o retrato de mais um assassino, o estivador Oswaldo Santos, o sanguinário matador do seu companheiro de trabalho, o estivador Alberico Rebouças dos Santos.

Tomou uma surra de cacete

MAS, VINGOU-SE A TIRO, FACA E PAU ——

Os dois individuos tinham uma rixa antiga. Aparicio Gonçalves, de 28 anos solteiro, morador no quilometro 37 da Estrada Rio-São Paulo e João Marcelino Gomes, de 38 anos, solteiro, operario, tambem ali residente. Ontem os dois se encontraram. Não podia deixar de haver "sururu". João armado de um cacête deu uma tremenda surra em Aparicio. Este, apezar de ter o corpo todo moido, foi em casa e se armou de revolver e faca, saindo novamente, para se vingar. Não foi preciso andar muito para encontrar seu contendor. E sem uma palavra, sacou do revolver e fez um disparo, atingindo João Marcelino na boca. A vitima caiu. Entretanto, o agressor já empunhava a faca e desferia varios golpes no corpo inanimado do antagonista. Nesta altura, Aparicio viu caido no chão, o cacête com que fôra castigado. E com furia selvagem apanhou-o, vibrando inumeras pauladas no seu inimigo. Após tão barbara vingança fugiu. A policia de Itaguai, tomou conhecimento do fato e fez transportar João Marcelino para o Hospital Carlos Chagas onde recebeu os primeiros socorros, sendo depois removido para o H.S.P. em estado gravissimo.

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

2as., 4as., e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas

Ginecologista — (DR. VASCONCELLOS CID)

3as., 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas

Edif. DARKE — Sala 1.825 Av. 13 de Maio, N. 23 — 18.º and.

Um tratado de assistência recíproca no Continente

ALGUMAS PALAVRAS DO EMBAIXADOR FARO JUNIOR A "A MANHÃ" — NICARAGUA PODERA' COMPARECER E CUBA DEVE VIR AO CONCLAVE DE PETRÓPOLIS — DESIGNADA A DELEGAÇÃO DA GUATEMALA — NOMEADOS OS DIPLOMATAS E FUNCIONARIOS DA SECRETARIA DA CONFERENCIA — O "TRATADO DO ITAMARATI"

O embaixador Faro Junior, secretário-geral da Conferência para a Manutenção da Paz e Segurança no Continente falou ontem, rapidamente, a A MANHÃ. Nessa oportunidade, S. Excia. interrogado pela reportagem a respeito da posição da Nicaragua, esclareceu que aquele país poderá ainda participar do conclave de Petropolis dependendo somente do reconhecimento do atual governo daquela nação pelas republicas americanas. Interpelado sobre a presença de Cuba, disse-nos que este Estado-membro da União Pan-Americana foi convidado, e como tal deverá vir a reunião.

A delegação da Guatemala

Depois de agradecer e de nos despedir do embaixador Faro Junior, falamos ao sr. Luiz Aycinena, secretário da delegação de Guatemala, que chegará ao Rio no dia 12 próximo. Informou-nos o diplomata que a representação de sua pátria estará constituida da seguinte forma: sr. Carlos Leonidas de Azevedo, ministro da Fazenda e chefe da delegação; sr. Ismael Gonzalez Arevalo, ministro da Guatemala no Peru; sr. Francisco Guerra Morales, ministro da Guatemala no Brasil; sr. Manoel Galich, ex-ministro da Educação da Guatemala e coronel Carlos Aldana Sandoval, chefe do Estado Maior do Exército da Guatemala, sendo esse o unico militar da delegação.

Adiantou-nos o sr. Luiz Aycinena que a Guatemala já apresentou algumas sugestões à União Pan-Americana sobre o projeto de tratado da Defesa do Hemisfério.

Nomeados os membros da Secretaria

O ministro Raul Fernandes nomeou ontem os diplomatas e funcionários do Itamaratí que servirão junto à secretaria da Conferência, em Quitandinha. Hoje, devem ser conhecidos os nomes que compõem esse grupo de servidores. Podemos antecipar a indicação do consul Paulo Valladares, consul Mário Calábria e do sr. Renato Almeida, que será o chefe do "Bureau" da Imprensa da Conferência.

O programa da Conferência

Além das contraversias que vêm sendo feitas em torno do nome da assembleia que se reunirá em Petropolis, cuja rubrica é "Conferência para a Manutenção da Paz e Segurança no Continente", tambem os seus objetivos tem sido, as vezes, levado para outro sentido, embora na resolução aprovada pelo Conselho Diretor da União Pan-Americana, em sua sessão de 13 de Setembro de 1945, tenha ficado estatuido que o programa da reunião seja: "a relação de um tratado interamericano de assistência reciproca, destinado a dar forma permanente aos principios incorporados no Ato de Chapultepec". E' esse documento, com a finalidade que acima descrevemos, que será elevado pelas republicas do Continente americano e que receberá conforme a feliz sugestão do ministro Raul Fernandes, o nome de "Tratado do Itamaratí", já que o pacto poderá ser assinado na nossa Chancelaria.

MARSHALL PERMANECERÁ UM MÊS NO BRASIL

Embarcará na próxima semana — Os problemas a serem enfrentados pelo Secretário de Estado

WASHINGTON — 4 — (U. P.) — Na próxima semana partirá para o Brasil o secretário de Estado norte-americano, George Marshal, que ficará mais ou menos um mês. Segundo alguns funcionarios do Departamento de Estado, é posisvel que no periodo da ausencia do secretário de Estado venha a piorar rapidamente a situação internacional.

Marshal presidirá a delegação norte-americana na Conferencia do Rio de Janeiro a inaugurar-se no dia 15 do corrente. Seis semanas depois os Estados Unidos continuarão sua ininterrupta batalha com a União Soviética nas reuniões da Assembleia das Nações Unidas e dentro de seis meses, segundo os mais otimistas, o "plano Marshall" já estará em funcionamento. O objetivo de Marshall é "conter a linha" contra o totalitarismo soviético em uma dezena de frentes para que a iniciativa fique de parte dos Estados Unidos quando começarem as reuniões outonais e até que o plano de auxilio de reabilitação da Europa esteja em franco desenvolvimento. Contudo acredita-se que a crise em marcha requererá de Marshall certa habilidade de malabaristas manter no ar, ao mesmo tempo, varias esferas.

Trygve Lie viria ao Rio de Janeiro

LAKE SUCCESS — 4 — (U. P.) — Segundo se apurou oficialmente, um alto funcionario da Organização Mundial das Nações Unidas, possivelmente o próprio secretario-geral, sr. Trygve Lie, assistirá à Conferencia do Rio de Janeiro. Sabe-se ainda que o representante do Chile, sr. Benjamin Cohen, sub-secretário encarregado das informações públicas, irá definitivamente àquele importante conclave.

REVISÃO NA LEGISLAÇÃO SINDICAL E TRABALHISTA

FALOU À IMPRENSA O SR. MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO — REASSUMIU ONTEM O MINISTRO

O sr. Morvan Dias de Figueiredo, titular da pasta do Trabalho, reassumiu ontem as suas funções. Palestrando com os jornalistas credenciados no seu gabinete declarou que continuará a politica traçada pelo presidente Dutra, que é a de solucionar todas as questões dos operários brasileiros dentro dos principios justos e de suas equanimes reivindicações.

O problema sindical

A propósito dos estudos que o ministro fez durante a sua ausência da pasta, S. Excia. explicou que realmente esteve revendo a legislação sindical e que os trabalhos estavam sendo datilografados para serem enviados ao presidente da República e depois que fossem aprovados seriam encaminhados ao Congresso. Disse ainda que há necessidade de um controle absoluto sobre o imposto sindical e éste deve ser feito pelo Tribunal de Contas da União.

Reforma das leis do trabalho

Esclareceu que haverá uma reforma das leis do trabalho, de forma que as mesmas venham a contribuir para um melhor entendimento entre os empregados e empregadores, sendo que dessa forma será atualizada a consolidação das Leis do Trabalho, dentro do espirito da nossa Constituição.

Pleito sindical

O pleito sindical foi objeto de comentários da reportagem e o sr. Morvan Dias de Figueiredo informou que hoje haverá uma reunião da Comissão de Legislação do Trabalho para terminar o projeto de regulamento da lei que determinará a data das novas eleições.

SALÁRIO-FAMÍLIA PARA OS SERVIDORES DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Está em estudos no Ministerio do Trabalho a adoção do salário-familia para os servidores daquela Secretaria de Estado.

A base para a concessão desse beneficio é a de Cr$ 50,00 para cada filho menor, desde que o funcionario tenha cinco filhos.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA ENVIOU CUMPRIMENTOS AO MINISTRO DA NORUEGA

O presidente da Republica enviou Cumprimentos, por intermedio do sr. Francisco D'Alano Louzada, do seu Gabinete Civil, ao sr. Sorbojoru Leopoldo Seippel, Ministro da Noruega, por motivo da passagem da data natalicia, de S. M. o Rei Haakon VII.

CASAS EM SÉRIE, A BAIXO CUSTO

S. PAULO, 4 (Asapress) — Foi inaugurada na Av. Adolf Lutz, uma máquina "Tournalayer", para fabricar casas em série. A aparelhagem foi importada por um industrial paulista, com a finalidade de preparar habitações a baixo custo para serem vendidas às classes menos favorecidas. Será usada uma liga isotérmica de cimento e ferro.

Ladrão à procura de "emprego"...

Dizendo-se desempregado, um individuo de aparencia boa, bem trajado, bateu, cerca das 23 horas de domingo, na porta de residencia do sr. João Batista Lima, funcionario publico, solicitando-lhe um emprego. O morador não deu muita importancia ao fato de estar o rapaz bastante atraido pelo que ia observando no interior da residencia que fica situada à rua Conde de Bonfim. Mas em dado instante o indesejavel, armando-se com uma faca que estava sobre a mesa exigiu do morador todo o dinheiro. A vitima pode ainda gritar por socorro, desvencilhando-se por fim do larapio que ao retirar-se feriu-lhe no hipocondrio esquerdo.

Depois de medicado no Posto de Assistencia, a vitima procurou a policia do 17 distrito, que encetou diligencias.

Quinze milhões de adolescentes e adultos brasileiros são analfabetos. Ajude a corrigir êsse mal, cooperando na Campanha de Educação

UM NOBRE FRANCÊS E UM EX-INVESTIGADOR DA POLÍCIA CARIOCA PROMOVERAM A CHANTAGEM

Falhou o "golpe" — Detalhes do sensacional caso

François De Beraud, um dos implicados na chantagem.

Verdadeiro conto policial, a historia que cem a público. O agente comercial francês Gastão Ledoux recentemente chegou ao Brasil, com a missão de entabolar e realizar transações vultuosas. Como era natural, o sr. Gastão Ledoux muniu-se de cartas de apresentações, com o intuito de facilitar os seus passos em nosso país. Uma das missivas vem endereçada ao marquês Dony de Francilleu, primo do principe D. João de Orleans e Bragança.

NÃO ARRANJOU NADA E QUERIA COMISSÃO...

Ora, acontece que o referido marquês, como introdutor, nada conseguiu que permitisse ao agente comercial desempenhar-se da sua missão. Esse, no entanto, que acredita no ditado: "quem tem boca vai à Roma", — fez o que se diz na giria [illegible] pelos. O resultado de sua iniciativa não se fez demorar. Em breve o sr. Gastão Ledoux realizou negócios de vulto com a firma Silva Faria e Cia. Ltda. e com a Cooperativa dos Usineiros Fluminenses.

Sabedor do êxito do agente comercial francês, o marquês procurou aquele e exigiu condições, num total de cem mil cruzeiros.

E A POLICIA CHEGOU...

Como era natural, o sr. Ledoux recusou-se a satisfazê-lo. O marquês então, já com o auxilio do ex-investigador do D. F. S. P. João Elias, passou à violencia. Assim, sob o pretexto de que o agente comercial estaria sujeito aos rigores da legislação sobre a permanencia de estrangeiros, queriam que o sr. Ledoux assinasse um compromisso de divida, no valor dos Cr$ .... 100.000,00.

O final da historia foi a prisão em flagrante de Elias quando no interior do Café e Bar Liceu, à rua Senador Dantas. O ex-policial que passou a "sorne", no momento, exibia o tal documento que nada mais é do que a prova da chantagem.

A Delegacia de Vigilancia, logo depois, prendia, tambem, o francês François de Berand, com 26 anos, solteiro, residente no Hotel dos Estrangeiros, quarto 37 e correspondente comercial da firma Alliard & Cia. Ltda., situada à rua Buenos Aires n.º 204. Este último foi que, a pedido do marquês, interessou Elias na chantagem.

O caso está merecendo a atenção da Policia que, aos poucos, vai apurando toda a verdade.

AIR MAIL

10¢ UNITED STATES POSTAGE

NOVO SÊLO AMERICANO — Eis ai a fotografia do novo sêlo postal aéreo, dos Estados Unidos, no valor de dez centavos, que começará a ser vendido em Washington, no dia trinta de agosto próximo, e que deverá ser usado primeiramente para os paises das Américas Central e do Sul, para onde vigoram taxas naquele valor. O referido sêlo, que tem tamanho especial, contem a reprodução do edificio da União Panamericana, em Washington. (Foto International News, para A MANHÃ).

Futebol e sangue

"BALEIRINHO" MATOU O DESAFETO — FUGIU

Assustadoramente a onda de crimes toma vulto. Domingo, nas imediações da estação de Barros Filho, na Linha Auxiliar, motivado por uma discussão sôbre futebol, um péssimo elemento, Jorge Francisco Maria, conhecido por "Baleiro", abateu a facadas Walter Bernardes, de 21 anos, casado, morador na estrada João Paulo. O comissário Newton Costa, do 26.º distrito policial, conseguiu apurar que, o criminoso, ex-praça do Exército é péssimo elemento, contando 24 anos; muito violento e que, após o crime, fugiu. Entretanto, aquela autoridade têm uma pista segura para, nas próximas 24 horas, entregá-lo à Justiça.

O assassino, Jorge Francisco Maria.

O tempo

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje:

TEMPO — bom, com nevoeiro pela manhã;

TEMPERATURA — em elevação. VENTOS — de SE a NE, frescos.

MÁXIMA — 26,6; MINIMA — 14,5.

Pagamentos

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagos HOJE as fôlhas tabeladas no 11.º dia útil, a saber:

MONTEPIO DA GUERRA:

Folha		Guichet
7.201	A — D	112
7.202	D — I	113
7.203	I — M	114
7.204	M — Z	115
7.205	Z	116

MONTEPIO MILITAR DA GUERRA:

Folha		Guichet
7.210	A — C	117
7.211	C — F	118
7.112	F — L	119
7.213	L — M	120
7.214	M — S	121
7.215	S — Z	122

Feiras livres

Funcionarão hoje as seguintes:

TIJUCA — Rua Visconde de Figueiredo; ESPLANADA DO SENADO — Rua Carlos Sampaio; CATETE — Praça José de Alencar; GRAJAÚ — Praça Verdun; BOTAFOGO — Rua Arnaldo Quintela; PIEDADE — Rua Gomes Serpa; MEIER — Rua Galdino Pimentel; IPANEMA — Praça General Osorio; ENGENHO NOVO — Largo do Jacarezinho; SANTISSIMO — Rua da Igreja.

ARMAS E MUNIÇÕES DO EXERCITO ROUBADAS NO PORTO DE SANTOS

Descarregadas de bordo do navio nacional "Minasloide" — Embarcado o carregamento no porto de Nova York — Efetuadas numerosas prisões — Sigilo em tôrno do audacioso roubo

S. PAULO — 4 — (Do correspondente) — A policia está em grande atividade para desvendar a grave ocorrencia verificada no Porto de Santos, de onde desapareceu expressiva copia de material bélico, de um carregamento vindo dos Estados Unidos e destinado ao Exército Brasileiro.

O citado carregamento, composto de 1.623 caixas e pesando 73.945 quilos, contendo armamentos diversos, fora embarcado no porto de Nova Iorque no navio brasileiro "Minasloide" pela Comissão Militar Brasileira, por ordem do Ministério da Guerra.

As caixas de armamento mencionadas foram descarregadas no armazem 11, da Companhia Docas de Santos, e ali violadas, não tendo sido possivel obter-se a quantidade de caixas roubadas, pelo sigilo existente em torno do audacioso roubo, nem a quantidade do armamento, sabendo-se apenas que dentre eles existem pistolas automaticas de 45 tiros, com grande copia de munição.

Prisões

A policia já efetuou numerosas prisões, figurando pessoas de representação social, apontadas como autoras intelectuais do crime.

Parte do roubo já foi aprecendido.

Foi enviada para o local da ocorrencia uma patrulha do Exército que colabora com a policia no serviço de vigilancia.

SANA-TONICO Tônico e depurativo do sangue.

CHURCHILL PEDE A SUBSTITUIÇÃO DO ATUAL GOVERNO INGLES

Acerbas críticas à política de Attlee — O lider conservador sugere a convocação de novas eleições — No plano internacional bate-se por algo mais forte que uma aliança entre a Inglaterra e os Estados Unidos — Acusada, indiretamente, a Rússia de estender a "cortina de ferro" do Báltico ao Adriático — Defesa do sistema capitalista

WOODSTOCK, Inglaterra, 4 (De Homer Jeks, correspondente da U. P.) — Winston Churchill acusou esta noite o govêrno trabalhista de haver "desbaratado" o empréstimo norte americano em "frivolidades" como peliculas cinematográficas e fumo, ao invés de empregá-lo na reconstrução industrial do país, e disse que "a única esperança de reabilitação nacional é que o eleitorado britânico arroje de seus postos aqueles que tão clara e patentemente fracassaram em sua missão." Este foi o primeiro discurso de Churchill desde sua recente enfermidade e foi pronunciado perante uma multidão que se calcula entre 40 a 50 mil pessoas nos terrenos do palácio de Blenheim, que é o berço ancestral dos duques de Malbourough e lugar onde nasceu Churchill. "Nossas mentes se acham oprimidas pelo estado ruinoso em que caiu nosso país. Os ministros do Gabinete nos dizem todas as semanas quão premente é a situação e que a crise definitiva nos arrastará antes de terminar o ano", disse. Referindo-se ao êxito do sistema capitalista na Grã Bretanha, Churchill disse que sob o sistema citado, a Grã Bretanha havia mantido 47 milhões de habitantes, cujo progresso era continuo e cujo nivel de vida, antes da guerra era o mais alto de toda a Europa.

Dois desastres

"Desde então — continuou — dois desastres nos atingiram: A segunda guerra mundial e o primeiro govêrno socialista. Com grandes esforços, vencemos o primeiro desastre. O problema que se nos depara atualmente é de como nos livraremos do segundo. A Grã Bretanha vê-se atualmente obrigada a viver de auxilio extrangeiro e tambem a submeter-se a privações peores do que as sofridas durante a guerra, e se êstes esforços fracassam, a única perspectiva que nos resta é não somente a bancarrota, mas a morte por inanição. "Falando sôbre o chefe do govêrno, Attlee, disse: "Apesar de todas as nossas advertências, adiou suas decisões durante tanto tempo, que receio que suas disposições atuais não estejam agora a altura da situação e que seja simplesmente outro prazo de privações, frustrações e restrições ao longo de nossa marcha para a ruina."

Para derrubar o govêrno socialista

Churchill pedia então que fossem realizadas eleições gerais e que, a menos que os socialistas sejam derrotados, "não haverá solução para nossas atuais desgraças". O lider do Partido Conservador censurou tambem o govêrno por — 1.º Extravagancia economica, gastando 3 biliões de libras esterlinas por ano, ou seja, mais 3 vezes que antes da guerra. 2.º — Excessivos gastos com o exército e a marinha.

Churchill censurou acremente a nacionalização das minas de carvão e a imposição recente da semana de cinco dias de trabalho, dizendo que o govêrno "deve compreender que uma semana de cinco dias, baseada em donativos norte-americanos na forma de importações produzidas pelo esforço do operario norte-americano, não é possivel que dure muito tempo, a menos que resulte em melhor produção".

Churchill

Mais do que uma aliança

Disse que a base da politica exterior britanica deve ser uma associação cada dia mais estreita com os Estados Unidos. "Nunca pedi ou sugeri — disse — uma aliança. Desejo muito mais que isso. Devemos buscar algo menos preciso e muito mais potente. Todo o mundo de lingua inglesa deve avançar junto em uma fraternal associação. Esta será a maior esperança de paz entre as nações".

Churchill terminou seu discurso com uma defesa de seu proprio plano para os Estados Unidos da Europa, e disse que isto, de forma alguma, é contrario à cooperação anglo-norte americana. "O sr. Marshall — disse — famoso general e organizador de guerra e atualmente sob o presidente Truman, diretor da politica exterior dos Estados Unidos, disse publicamente que seu plano para ajudar a Europa a elevar-se da miseria em que caiu está diretamente ligado com as declarações e propostas para a união da Europa feitas por mim em nome do comité de todos os partidos que formamos. Disse que a Gra-Bretanha não tem a intenção de dividir a Europa, porem que "é verdade que uma cortina de ferro desceu através de toda a Europa, desde Stettin, no Baltico, até Trieste, no Adriatico.

Deixai que bilhe o sol de ambos os lados da citada cortina e, se o sol for igual de ambos os lados, não haverá mais cortina de ferro. Desvanecer-se-á como a bruma da manhã derretida pelos cálidos raios de um sol de dias felizes e cordial amizade".

Fala Bevin

LONDRES — 4 — (A. P.) — O sr. Ernest Bevin, titular do Foreign Office, reiterou hoje na Camara dos Comuns a já anunciada politica britanica de nacionalização das minas e das fabricas do Ruhr. "A quem serão entregues essas industrias, se não as entregarmos ao povo?", perguntou Bevin durante os debates sobre a Alemanha. "Serão devolvidas aos trustes e aos Krupps?".

Bevin tambem se mostrou contrario ao controle do Ruhr pelas quatro potencias, como propôs a França, dizendo: "Acho que não gostaria de ser parte do controle do Ruhr pelos quatro grandes, a menos que esse controle seja sobre todas as industrias germanicas."

O negociante atirou no freguês

A VITIMA PROMOVIA DESORDEM — FUGIU O CRIMINOSO

Mais um crime ocorreu ontem, em Niterói. O fato teve lugar no interior do "Café D. Pedro II", situado à rua Oliveira Botelho n.º 1.628. O individuo Arcelino Ramos, de 37 anos, solteiro, morador na rua Mauricio de Abreu, sem número, bebeu em excesso, passando a se comportar inconvenientemente. Depois, não satisfeito, entrou a agredir um garçon. Nesta altura, o proprietário da casa comercial, João Bernardes, português, casado, sacou de um revólver, alvejando Arcelino. Esse atingido que foi com um tiro na região axilar, caiu ao solo gravemente ferido.

FUGIU

O negociante, logo após o crime, abandonou o local, tomando destino ignorado.

musica

"MANON"

QUER pelo encanto da Música de Massenet, cuja delicada e nítida melodia o ouvido não encontra dificuldade para fixar, quer pelo caráter das situações passionais que formam o libelo, muito acessíveis à compreensão geral, "Manon" é, indiscutivelmente, uma das cinco ou seis óperas preferidas do nosso público — aliás, da média de todas as platéias que apreciam o gênero. E, como tal, uma prova decisiva para o julgamento dos artistas.

Tivemo-la sexta-feira no Municipal. Pesa-nos todavia reconhecer que não foi um bom "test" para os protagonistas — Pia Tassinari e Ferruccio Tagliavini.

A Tassinari, sem dúvida, não há como negar eximias qualidades vocais e admirável jôgo cênico. Sua voz é formosíssima e trabalhada com esmêro. Mas também é certo que determinadas passagens da parte de Manon excedem o seu registro sonoro. O esfôrço que ela desenvolve para dominá-las compromete o brilho da interpretação. Talvez possamos atribuir ao nervosismo, que daí resulta, os seus erros de compasso — frequentes e de causar espanto numa cantora de tal categoria. Por outro lado, o seu irrecusável talento dramático não chega ao ponto de suprir-lhe as deficiências para incarnar a jovem e sutil Manon Lescaut, e não é sem profunda saudade que recordamos a figura de Bidu Sayão nesse papel. Com tudo isso é de justiça pôr em relêvo o seu perfeito desempenho em alguns momentos, particularmente na ária da mesa, um dos pontos culminantes da partitura.

Quanto a Tagliavini, de voz prodigiosa — possante, extensa, flexivel, suavissima, enfim, das melhores que nos têm aparecido — seu fraco é precisamente uma total incapacidade para a representação. No "Sonho", por exemplo, entrado de maneira primorosa, o seu comportamento foi quase grotesco: ao passo que a pobre da Manon fazia maravilhas para mostrar-se convincente, o suposto apaixonado Des Grieux pouco faltou para lhe dar as costas, cantando de olhos fechados, de cabeça erguida, e voltado para a assistência.

Essa desconexão caricatural entre o artista e o lance que êle deveria viver no enrêdo causa uma penosa impressão na platéia, cujo desagrado, no caso, se tornou manifesto na escassez dos aplausos convencionais.

Voltando ao teatro domingo, para a repetição da ópera em vesperal, não observámos sensivel melhoria. A Tassinari, brilhante na exteriorização dramática, excelente nos graves e nos médios, lamentável nos agudos. Na cena da mesa, Des Grieux mudara de lugar. Colocou-se por trás de Manon, cuja cabeça repousava delicadamente... no ventre do cavalheiro. Mas este continuava alheio à ternura da situação, cantando para o teto. Se tirassem dali a mulher amada, êle não o perceberia. Tem-se a impressão de que Tagliavini está ainda pouco seguro de suas virtualidades e se vê obrigado a uma concentração absoluta no desempenho sonoro.

Os demais componentes do conjunto saíram-se com muita felicidade, merecendo realce a atuação de Saturno Meletti em Lescaut, e de Americo Basso e Guilherme Damiano, nos papéis do Conde des Grieux e de Bretigny, respectivamente. Bailados e coros bons. A Orquestra Municipal em ótima forma, testemunhando os magníficos resultados da remodelação a que Burle Marx a submeteu. Conduziu-a De Fabritiis com uma perícia digna dos melhores aplausos, especialmente na cobertura que deu às entradas falsas da Tassinari.

Na récita de gala a acolhida do público foi muito fria. Se fosse uma "companhia nacional"... a reação possivelmente seria pior. A platéia de domingo revelou-se mais generosa.

Devemos assinalar, finalmente, que o fato de ser a ópera cantada em versão italiana tira muito da leveza e do brilho do original francês para que foi escrita. É possivel que isto haja contribuido para o quase-desastre que foi a sua apresentação este ano.

Dyla Josetti

A cantora Edyr de Fabris, que regressou domingo de uma excursão ao Norte do país, onde realizou concertos e atuou no rádio com muito sucesso, merecendo a mais lisonjeira acolhida do público e da critica. Edyr de Fabris dará um recital no A.B.I., a 15 de setembro.

Temporada Lírica

"BOHEME"

Encerrou-se ontem a assinatura para as cinco récitas suplementares abertas no Municipal. Os bilhetes restantes serão postos à venda hoje. A primeira récita dessa nova assinatura será na proxima quinta-feira, às 21 horas, com "Bohême" de Puccini interpretada por Tagliavini, com Alice Ribeiro, Adelaide Briani, De Falchi, Meletti, Basso, De Paolis, Techner e Zagonara. A orquestra será regida pelo maestro De Fabritiis.

"LA GIOCONDA"

Na proxima sexta-feira, 5.ª récita de assinatura de gala com "La Gioconda" de Ponchielli, interpretada por Maria Pedrini, Ebe Stignani, Maria Henriques, Del Monaco, Enzo, Mascherini e Neri. Regencia de Fabritiis.

Orquestra Sinfônica Brasileira

O 11.º concerto para os sócios das vesperais está marcado para o dia 9, para estréia de Jaroslav Krombholé, jovem regente tchecoslovaco. Dia 11, às 21 horas, concerto para os socios noturnos.

Lubelia Brandão

Na série "Recitais de professores", será realizado no dia 6 o recital da pianista Lubelia Brandão, na Escola Nacional de Musica, às 17 horas.

Programa:

Primeira parte:

Haendel — Chaconne; Bach — Saint Saens — Ouverture da 28.ª Cantada; Beethoven — Sonata em Dó Maior.

Segunda parte:

H. Oswald — Estudo; Debussy — La Fille aux chaveux de lin. — Turina-Moramar "Valencia"; Chant Polonaise Saint Saienz — Estudo em forma de Valsa; Choppin 4.ª Balada.

A entrada será franqueada ao publico.

Maria Josephina-Etienctte Fontes

No dia 8, às 21 horas realizar-se-á no auditorio da associação Brasileira de Imprensa o recital da pianista sra. Maria Josephina e da cantora sra. Etienctte Fontes, promovida pelo Departamento Cultural da Casa do Jornalista.

O programa é o seguinte:

1 — Betthoven, 32 variações, Chopin, Nocturno ops. 27, n.º 2; Chopin. 3.ª Balada; Fauré, 2.º Improviso; Granados, Que Jas ó la majas y el Ruysenor; L. Fernandes, Cateretê; Debussy, Cathedrale Engloutie; Debussy, Danse, pela pianista Maria Josephina.

II — Haendel, Lascia ch'lo pianga; Schumann, A' ma fiance J'ai pardonné; G. Tauré, Automne; Debussy, Air de Lia; Debussy, Romance; Alexandre Georges, Hymne au soleil; Gretchaninow, Trieste est le steppe; Mignone, O doce nome de você; Villa-Lobos, Nhapopé, pela cantora Etienette Cahn G. Fontes.

Centro de Desenvolvimento

No proximo dia 10, realizar-se-á o concerto mensal dessa sociedade, com o concurso de vários cantores e pianistas, na execução de um programa que vem sendo cuidadosamente elaborado. Todos os sócios foram convidados, bem como os apreciadores de camara.

O concerto será no auditório do Conservatório Brasileiro de Musica, às 16 horas.

Orquestra Universitária

A Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil dará o seu 3.º concerto sinfônico de 1947 na primeira quinzena deste mês.

Será apresentada como solista a jovem pianista Silvete da Costa Freitas, que interpretará o concerto n.º 1 de Beethoven.

Atuarão como regentes o maestro Raphael Batista e seus auxiliares Chléo Goulart e Lenir Siqueira.

Associação Brasileira de Concertos

Esta associação oferecerá aos seus associados, em meados do corrente mês, um espetáculo lirico com a ópera "Bodas de Figaro".

Conjunto Coreográfico Brasileiro

Na segunda quinzena do mês corrente, iniciar-se-á no Teatro Fenix uma temporada de seis récitas do conjunto de crianças bailarinas notaveis artistas sôb a direção de Vaslav Veltchek.

O PRESTIGIO NÃO LHE VALEU...

E o "scroc" foi mesmo bater com o costado na cadeia — Lesava comerciantes das praças do Rio, Minas e São Paulo — Já em 1940 fôra preso por crime idêntico

Acaba de ser detido pelas autoridades da Seção de Captura da Delegacia de Vigilancia, conhecido chantagista que se vem celebrizando por suas inumeras falcatruas. De há muito que a policia tinha conhecimento das suas atividades ilicitas, não só no Rio como em Minas e em S. Paulo, vindo agora a detê-lo justamente quando menos esperava.

A sua prisão, portanto, verificou-se em uma das ruas de Madureira, quando ali passeava. Chama-se José de Moura Dantas, com 23 anos, casado, dizendo-se comerciário e residente na rua Portela n. 544.

As suas atividades consistiam em ludibriar elementos do comercio de Belo Horizonte, São Paulo e mesmo do Rio. Para tanto o "scroc" mandava inprimir tabelas da comissão Central de Preços, nas quais apunha assinaturas de militares ou de figuras destacadas para assim segurar melhor as suas presas, prometendo-lhes negocios os mais vantajosos. Convencidas de que se tratava de pessoa digna de fé, pois o espertalhão sempre se apresentava como figura de muito conceito, as suas vitimas lamlhe passando o dinheiro que o "scroc" pedia a titulo de adiantamento para não mais voltar.

Destarte, Dantas vinha se tornando um elemento que podia infundir mesmo o que apregoava. Basta dizer que já se tornara proprietario de duas casas à custa de expedientes os mais diversos.

Vai ser devidamente processado, já tendo sido, em 1940, recolhido à Ilha Grande por crime da mesma natureza.

REFORMA DO CÓDIGO DO PROCESSO CIVIL

Palestras no Clube dos Advogados

Continuando a série de palestras sobre a reforma do Codigo Civil, promovida pelo Clube dos Advogados, falarão em sua séde social, no próximo dia 6, às 20,30 horas, o dezembargador Guilherme Estellita, e o Professor Alcino de Paula Salazar.

A iniciativa do Clube dos Advogados vem despertando grande interesse, tendo as palestras anteriores, que foram presididas pelo Exmo. Sr. Ministro da Justiça, atraido numerosa assistencia.

REUNIDA A COMISSÃO DO IMPOSTO SINDICAL

Reuniu-se ontem a Comissão do Imposto Sindical. A sessão foi secreta e a ela não esteve presente o titular da pasta do Trabalho.

CALOR NA ITÁLIA

Batido o "record" de 1905

ROMA, 4 (A.P.) — Os termómetros registraram ontem a temperatura mais elevada já verificada na Italia desde 1905.

A temperatura maxima registrada nesta capital foi de 39,5 graus centigrados, 1/19 de grau centigrado menos do que a temperatura recorde na Italia, verificada há 42 anos.

CONFERÊNCIA INTERESTADUAL DE TRANSPORTES

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Por iniciativa do Touring Clube do Brasil, reunir-se-á a 26 do corrente, no Rio, a Primeira Conferência Interestadual de Transportes Coletivos, conclave que reunirá delegações de todo o país, com o objetivo de uniformizar as leis e regulamentos que regem os transportes em todo o território nacional. Este Estado enviará à Conferência uma representação que será presidida pelo Secretário de Obras Públicas, engenheiro José Batista.

Funcionam classes para analfabetos no Conservatório de Canto Orfeônico. Horário: das 8 às 10 horas; das 14 às 16 e das 18 às 20 horas

FALECEU UM EX-PRESIDENTE DO PERU

LIMA, 4 (AP) — Faleceu, esta madrugada, aos 83 anos de idade, o ex-presidente do Peru José Prado.

A CASA VIROU UM MONTÃO DE CINZAS

A moradora, tambem carbonizada — Dolorosa ocorrência em Santa Cruz

A custa de muitos sacrificios, Oscar Costa de Oliveira, que é cantoneiro da Prefeitura, construira uma casinha, em Santa Cruz, na travessa Barão de Lucena, situada no local denominado "Pedrinhas de São José". Provisoriamente, a casa fôra coberta de sapê, e nela iam vivendo felizes, Oscar, sua espôsa Acacia David de Oliveira, e seus cinco filhos menores. Tudo corria às mil maravilhas até ontem pela manhã, quando uma inexorável e dolorosa fatalidade lançou o luto e a desolação no seio daquela familia. Estava Acacia no terreno fronteiro à residência lavando roupa. Os filhos brincavam distraidamente. Em dado momento a senhora vislumbrou enormes labaredas envolvendo a cobertura de sapé da moradia. Tomada de pânico, penetrou resolutamente na casa para salvar as roupas e os móveis. Mas era tarde. O fogo rapidamente se comunicara a todos os aposentos. E as labaredas cresciam, sitiando a infeliz senhora que não conseguiu deixar o interior da casa. Do lado de fora as crianças transidas de terror ouviam os gritos da mãe pedindo socorro. Acorreram os vizinhos, porém, nada puderam fazer. A pobre senhora fôra carbonizada.

O comissário Aires do 20.º distrito policial esteve no local, onde tomou as necessárias providências. Foi solicitada a presença da pericia a fim de apurar a causa do incêndio. O corpo da desditosa senhora foi removido para o Instituto Médico Legal.

Cicero Monteiro, assassinado

QUEIXADA DE UM HOMEM MACACO

LONDRES, 4 (UP) — O eminente transformista e antropologista britanico, dr. Robert Broom, investigador infatigavel do "Missing Link" anuncia em carta escrita para a revista cientifica "Nature" ter encontrado a queixada de um homem-macaco com capacidade intelectual mais ou menos equivalente ao pitecantrobus Erectus de Java.

Em sua carta, o professor Broom revela ainda ter encontrado a referida queixada no dia 24 de julho a pouco menos de três metros de onde se descobriu um famoso crâneo de mulher. Observa ainda o cientista que a atual queixada forsosamente pertence a um crâneo maior, já que o crâneo feminino tem apenas quatrocentos e cinquenta centimetros cubicos, enquanto que o da queixada deverá ter tido pelo menos seiscentos centimetros cubicos e possivelmente setecentos.

NA POLICIA CONFESSARAM O CRIME

Os autores do "fuzilamento" foram, mesmo, os dois guardas

Em nossa ultima edição publicamos detalhadamente o gravissimo fato, ocorrido no interior do bar e restaurante Central, onde, vitimas de verdadeiro fuzilamento, tombaram sem vida dois individuos, Cicero Monteiro e Alfredo Raugel Silva, alcunhado "Tamanduá".

OS MATADORES

Ontem, apresentaram-se às autoridades policiais, os guardas municipais do Estado Rio, Claudionor Martins de Oliveira e Antonio Martins Teixeira. Confessaram eles, ao delegado Valdir Cabral a autoria do crime.

É de se salientar a energia do delegado Valdir e dos seus auxiliares que, desde a noite do crime, desenvolveram trabalho árduo e eficiente para elucidar o fato que, com a prisão dos dois guardas entra em nova fase.

"Tamanduá", vulgo de Alfredo Rangel da Silva que, também, tombou vitima dos dois guardas.

ELA NO HOSPITAL E ELE NA CADEIA

Epilogo de um drama passional — Do automovel ao solo — Fratura do cranio

Em grande velocidade, pela estrada Braz de Pina, trafegava o automovel n.º 4-075, dirigido por Nelson Pires Santana. No seu interior desenrolava-se intensa e dramática discussão entre aquele e sua ex-amante, Zenith Rodrigues Viana de 22 anos, residente à rua Oliveira Cesar, 25, em Irajá.

FRATUROU O CRANIO

De repente a mulher, posta a fora, foi cair sobre paralelepipidos, fraturando o cranio.

O guarda-civil n.º 1.715, acorreu efetuando a prisão de Nelson que, logo adiante estacionara o veiculo.

UM REVOLVER

No assento do veiculo, o policial apreendeu um revolver, com uma capsula no tambor, apresentado ao comissario Rodrigues, de dia no 21.º distrito policial. Nelson negou que houvesse tentado contra a vida de Zenith. Afirmou que, com ela discutira sobre questões intimas, e que, de repente, Zenith projetara-se à rua.

Entretanto, a vitima que foi recolhida ao Hospital Getulio Vargas em estado grave, em breves declarações que fez, acusa o seu ex-amante, dizendo que ele a ameaçara de morte, apontando-lhe o revolver.

Com medo, descontrolara-se e procurara a fuga desesperada.

A policia prossegue, diligenciando a respeito.

AS TÉRMITES

Iniciamos hoje a publicação de uma nova historieta ilustrada em quadrinhos

AS TÉRMITES

que assim sucede à história

O BICHO DA SEDA

nesta mesma fascinante série de que obedece à designação geral

APRENDA BRINCANDO

BARRACA PARA VENDA DE PESCADO EM COPACABANA

Uma sugestão da Colonia de Pesca Z-6 ao Prefeito

Numerosa comissão de pescadores da Lagoa Rodrigo de Freitas acompanhado pelo vereador Alvaro Dias, foi recebida, ontem, pelo Prefeito general Mendes de Morais, a quem fez entrega de um memorial reclamando sobre o aterro de grande area da Lagoa com ameaça da absorção da Ilha dos Pescadores, e sugerindo providencias para a venda de pescado.

O memorial que foi a estudos é o seguinte:

"MINISTERIO DA MARINHA — COLONIA DE PESCADORES Z-6 D. F. — SEDE: ESTRADA DO GUARY N.º 876. FREGUEZIA DE JACAREPAGUÁ

Of/22/47

Barra da Tijuca, 4 de agosto de 1947

Exmo. Sr. General Angelo Mendes de Morais — D. D. Prefeito do Distrito Federal.

Na qualidade de Presidente da Colônia e Cooperativa de Pescadores Z-6 (Aimbiré) do Distrito Federal, venho respeitosamente solicitar a V. Excia. permissão, a titulo precário, de uma licença para instalar no setor desta Cooperativa três pequenas barracas desmontáveis e com todo rigor higiênico nos seguintes locais:

1.º — Será instalada na Praia da Av. Atlantica, próximo ao Club dos Marimbás, no trecho da Praia onde os pescadores ocupam há mais de 40 anos onde se fez plantar uma serie de amendoeiras e que existe no Dominio da União um pedido de aforamento do trecho em questão.

a 2.ª — Será instalada na Praça Professora Camizão, no Largo da Freguezia, em Jacarepaguá; e a última no Largo do Tanque, em Jacarepaguá, junto a estação de bondes da Companhia Light.

Com essa autorização, esta Cooperativa de Pescadores venderia o pescado de seus associados diretamente do produtor ao consumidor, ficando a população livre da quadrilha sinistra dos intermediarios e teriam sempre peixe fresco para consumo. Esta Cooperativa compromete-se perante Vossencia a zelar para o completo asseio nas referidas barracas, havendo tinas com agua limpa, para gelo e para depósito das visceras dos pescados.

Confiado no elevadissimo espirito de patriotismo de Vossencia, a Diretoria da Cooperativa aguarda uma resposta satisfatoria e aproveita a oportunidade para apresentar a Vossencia os protestos de grande admiração e estima.

(as.) José Bello de Andrade — Presidente".

DESASTRE COM UM AVIÃO DA AERONÁUTICA

CAMPINAS, 4 (Asapress) — Quando pilotava, ontem, o avião prefixo PF-19A, do segundo grupo do CPOR da Aeronautica, com sede em Cumbicas, sofreu um serio acidente o segundo tenente da FAB Antonio Hosri, solteiro, de 22 anos, pertencente ao QG da 4.ª Zona Aerea. Realizava o aviador um exercicio de aproximação de combate, quando, ao fazer uma curva perdeu altura. Tentou chegar ao Campo dos Amarais, mas não conseguiu descendo o avião 800 metros antes, capotando. O piloto sofreu fraturas da coxa, do maxilar inferior, além de outros ferimentos. Gastão Soares Cunha Tortman, que voiajava com ele, teve o cranio fraturado, ambos os braços partidos falecendo ao entrar no Hospital.

Aos produtores de leite

Por que nos afastamos da Cooperativa Central

A Cooperativa A. P. Barra do Piraí Ltda. vem de afastar-se da Cooperativa Central do Leite. São as seguintes as razões que levaram aquela entidade a tomar essa atitude: 1.º — Atraso no pagamento do leite remetido à Cooperativa Central, fato êste que acarreta pesados onus no levantamento de créditos bancários, para fazer face ao pagamento aos produtores, especialmente, àqueles que não possuem grandes recursos, e que não podem assim, ficar à mercê das delongas no recebimento das contas que lhes são devidas; 2.º — falta de garantias concretas, quanto à colocação total da produção, nas épocas em que esta aumenta, isto é: nos periodos das grandes chuvas, mormente nos meses compreendidos entre novembro e abril.

Livres de qualquer partidarismo ou ressentimento, desejamos exprimir aos nossos demais companheiros produtores de leite a nossa opinião pessoal quanto à situação que se vislumbra para o futuro; e assim o fazemos visando tão somente, como sempre o fizemos, a defesa dos interêsses do produtor, em harmonia com os do consumidor.

Assim é que, resumindo o caso em questão, dizemos que a Cooperativa Central do Leite, ou mais objetivamente, a ex-diretoria dessa entidade verificou, ao receber o chamado "negocio do leite", que o ex-Interventor do Govêrno na C. E. L. acabava de solicitar ao Banco do Brasil um empréstimo de nove ou dez milhões de cruzeiros, para atender ao "deficit" deixado pela "Comissão Executiva". Tal empréstimo se destinava, especialmente, aos produtores, esses dos quais se lança mão de dinheiro, nos casos de emergência. A C. E. L. já devia ao Instituto dos Comerciários a quantia de doze milhões de cruzeiros. O empréstimo solicitado ao Banco do Brasil foi conseguido. Desta forma a Cooperativa Central do Leite veio a arcar com um compromisso de cêrca de vinte e dois milhões de cruzeiros. Isto em outubro de 1946. Agora, decorridos dez meses, a Cooperativa Central pediu ao Govêrno, ou vai pedir, por intermédio do Ministério da Agricultura (consta que o processo em lide já se encontra em mãos do Presidente da República) mais quinze milhões de cruzeiros especialmente para o pagamento aos produtores. Como se vê, há menos de um ano foram tomados em empréstimo cêrca de dez milhões de cruzeiros e agora se volta a pleitear mais quinze milhões de cruzeiros. Em face a tais empréstimos surge esta natural pergunta: quem irá reembolsar tão vultosas quantias? A resposta não é dificil. Em verdade, no ajuste final de contas tudo irá recair nos hombros dos produtores. O fenomeno é curioso: em nome dos produtores se pede grandes somas para o pagamento de dividas a esses mesmos produtores, os quais terão, posteriormente, de resgatar tais empréstimos, com juros acrescidos. Não há dúvida que tudo isto representa um nunca acabar de compromissos, sempre a pesar sobre o eterno "bode expiatório", o produtor, como já ficou dito.

Se, na verdade, o ex-interventor oficial na C. E. L. obteve do Govêrno, por intermédio do Banco do Brasil, há pouco tempo, um empréstimo de cêrca de dez milhões de cruzeiros, destinado a cobrir o "deficit" encontrado, não há razão para que agora se repita nova transação e sempre em nome dos produtores, os quais, como anteriormente, terão de pagar tudo, com os respectivos juros. Como admitir que no curto espaço de dez meses venha a surgir, nos negócios do leite, mais um "deficit", no montante de nada menos de quinze milhões de cruzeiros? O ex-Interventor designado pelo Govêrno para regularizar a situação da C. E. L. solicitou e obteve dos Poderes Públicos, alegando o regime deficitário encontrado, um empréstimo de dez milhões de cruzeiros, ou coisa aproximada. Com essa quantia liquidou o "deficit", (pelo menos é o que é de se presumir) saldando também as contas devidas aos produtores. Agora aparece um novo "deficit". Qual o responsável? — Perguntar-se-á. Sem dúvida a C. E. L. — Há de se responder... Dizer que tudo advem dos "deficits" deixados pela "Comissão Executiva" é, realmente, mais fácil que atribuir o novo "buraco" àqueles que o deixaram que se formasse. O empréstimo de quinze milhões que se pretende agora levantar é apresentado sob a alegação de auxilio ao produtor, mas na realidade se destina a cobrir o "deficit" motivado pelo não pagamento de contas devidas aos produtores, pela Cooperativa Central, que tem recebido leite e não tem remetido dinheiro.

Como se vê, a situação econômico-financeira da C. C. P. L. não é das mais promissoras.

Em meio a tudo isto há ainda as perspectivas da infalivel falta de colocação, ou de consumo da produção leiteira, na próxima época das grandes chuvas. Tal fato será uma consequência lógica da situação administrativa da Cooperativa Central. Fecharam-se postos; deixou-se de abastecer, em grande escala, a população suburbana; ou por não haver atualmente leite, ou por ser dispendiosa a distribuição do produto, nas zonas em apreço. É preciso ter em vista, no entanto, que tais medidas representam faca de dois gumes. De fato, força-se a restrição do consumo mas quando a produção aumentar faltará o consumidor; muitos, então desabituados, não voltarão a consumir, como o faziam anteriormente. A organização distribuidora estará, por sua vez, descontrolada.

O futuro dirá se estamos ou não com a razão.

Na Cooperativa Central há, desde o inicio, um regime deficitário, com pedido de empréstimo para cobrir um novo e estranho "deficit"; os valores destinados a obras, ou utilidades reprodutivas não têm sido devidamente empregados. Perguntaremos, finalmente: Quem terá contraido as dividas para com os produtores? Têm êles de aceitar, em futuro, o compromisso de pagar dividas que não contrairam, que não criaram, pelas quais não são responsáveis? Continuarão, por outro lado, a ver a sua produção retida, ou vendida a preço irrisório, para ser transformada em manteiga? Ficarão no ar as responsabilidades que envolvem essas e outras anomalias?

Não há dúvida que a prudência nos aconselhava e recomendava afastarmo-nos de um caminho tão cheio de imprevisões, dentre as quais uma existe que representa dividas que se aproximam de quarenta milhões de cruzeiros.

P. H. DENIZOT

Volpe, o herói moderno

— Êle vencia todos os inimigos.

— Êle enfrentava todos os perigos.

— Êle combatia a injustiça e o crime.

Quem é Volpe?

Aguardem a sensacional revelação nas páginas de

A MANHÃ

DEUS LHE PAGUE, na apresentação magistral de Procópio Ferreira foi, sem dúvida, critica perfeita da curiosa e estranha figura do mendigo milionário. A peça de Joracy Camargo, realmente, tem sua ressonância no dia-a-dia da grande metrópole. O Rio, com os seus insolúveis problemas, tem outro mendigo, do gênero do personagem do teatro. E' êle, "Periquito", alcunha de José Melo Viana, "recordman" de entradas na Policia, homem que, sem "fazer fôrça" conseguiu uma fortuna, esmolando. Mais de quatrocentos cruzeiros diários, é a féria do esmulambado individuo que, com um periquito no ombro, estendia a mão: — "Uma esmolinha..." Agora, a Policia estragou a vida de "Periquito". Preso, vai ser processado. Entretanto, José Melo Viana aprecia o bom e o melhor. Numa alfaiataria mandou êle confeccionar ternos de pura casemira inglesa; mandou comprar uma casa para residência e, certamente, livros filosóficos... Previdente, "Periquito" tem sua caderneta da Caixa Econômica, tendo ainda reservas em lugar seguro. Falando à reportagem, disse que a vida que leva é a melhor. E, não resta dúvida de que, dinheiro não lhe faltava... Ilustrando o presente registro, José Melo Viana, fisionomia triste, ouve o papagaio, na Delegacia: — "Que espeto!"

As incertas do Prefeito

Tudo em paz no H. Getulio Vargas — Na barreira do Vasco seu "Pernambuco" é o tal — As obras da P. Duque de Caxias

O Prefeito visitou, ontem, vários serviços da municipalidade. Logo às 6 horas da manhã esteve na favela da Barreira do Vasco, tendo péssima impressão daquele agrupamento de moradias pobres. Ali encontrou o famoso "Pernambuco", uma espécie de dirigente daquelas pobres familias, que mantem um estabelecimento comercial, vendendo de tudo, até material de construção, sem qualquer licença da municipalidade. Em seguida, o general Mendes de Morais esteve na Fundação Leão XIII, que ali mantem um Centro Social, tendo boa impressão daquele serviço que está a cargo da Prefeitura em combinação com o Arcebispado desta capital. Dali o Prefeito rumou para o Hospital Getulio Vargas, na circular da Penha, visitando, de passagem, as obras da Avenida Brasil e da Penha, que estão paralisadas. O Prefeito colheu excelente impressão do Hospital Getulio Vargas, um dos maiores e melhor organizado estabelecimento hospitalar de que dispõe a municipalidade. Mais tarde, também, o Prefeito esteve em visita às obras que a Prefeitura está realizando na praça Duque de Caxias para embelezar aquele logradouro e melhorar o tráfego naquela zona.

O prefeito general Mendes de Morais mandou, ainda, abrir concorrência pública para a locação dos "boxes" nos três mercados de flores existentes nesta capital. Como se sabe, há vários anos os seus locadores permaneciam ilegalmente de posse dos mesmos, baseados em determinados artigos da lei do inquilinato.

APRENDA BRINCANDO

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

1 — As criaturas mais destrutivas que o homem conhece vivem nas regiões tropicais e sub-tropicais: as térmites, também conhecidas como "cupim".

2 — Êsses insetos, que são chamados "formigas brancas" embóra não sejam brancos nem formigas, destróem tudo aquilo com que entram em contacto, até mesmo o vidro e o metal que fiquem expostos a seus ataques durante um tempo conveniente.

3 — Na Austrália já se verificou o caso de carros de lavradores serem devorados pelo cupim numa só noite, deles sobrando de manhã sòmente as ferragens.

4 — Ruas inteiras já foram transformadas em ruinas pela ação destruidora do cupim.

CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS
Gerente: — ALVARO GONÇALVES

Diretor de Publicidade: — DJALMA TEIXEIRA

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edificio de "A Noite"
Telefones: — Diretor — 43-8079 — Gerente — 23-1910 — (Ramal 27) — Publicidade — 43-6967 — Secretário — 23-1910 (Ramal 85) — Redação — 43-6868 — Seção de Policia — 23-1910 (Ramal 87) — Contabilidade — 23-1910 (Ramal 73) — Sup. Letras e Artes — 23-1910 (Ramal 61). Depois das 22 horas: Redação 43-6868 — 23-1089 e 23-1097.
ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00 — NUMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,60 — SUCURSAIS. São Paulo: Praça do Patriarca, 26, 1º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

MARXISMO

A EXPANSÃO do imperialismo soviético, que em larga frente política se está chocando com o realismo de Bevin, o idealismo de Charles de Gaulle e a energia de Truman, fez retornar às conversas de rua e às meditações acadêmicas o velho problema do marxismo. As correntes que jorram da fonte stalinista se reorganizam e consolidam, alvorotadas com a perspectiva de um próximo triunfo. Simultâneamente os seguidores de Trotsky, na maioria intelectuais rebelados contra a bitola de Moscou, reencetam a faina de criticos implacáveis da heterodoxia russa. O evangelho de Marx não ficou limitado, porém, a essas duas versões. Fala-se hoje, num "neo-marxismo", a que se prende o nome de Earl Browder, antigo chefe do partido comunista norte-americano, e entre nós, o snr. Gilberto Freyre faz questão de reivindicar as honras da paternidade de um "post-marxismo". Estamos, pois, novamente, com o marxismo na ordem do dia. Significará tal fato que a doutrina ensinada por Marx e Engels possui a perenidade das coisas verdadeiras? A resposta a essa pergunta impõe, preliminarmente, algumas reflexões.

Notemos, para começar, que o erro não é simplesmente a negação da verdade. O erro é também, muitas vezes, a afirmação, como absoluta, de uma verdade relativa. A inclinação natural do homem para o Bem; a superioridade histórica de certas raças; o dinamismo psicológico do inconsciente são afirmações verdadeiras, quando corretamente situadas na ordem de conhecimentos a que se referem, mas tornam-se erros consideráveis desde que ocupem o centro de uma visão total do mundo, como aconteceu com o naturalismo de Rousseau, o arianismo de Hitler ou a psicanalise de Freud. Fato idêntico observamos no marxismo.

Seria ridiculo recusar qualquer validade a uma doutrina que inspirou a criação de um poderoso império e ainda hoje domina a consciência de milhões de revoltados. Para servir de labaro de combate, o marxismo deve conter algumas verdades cativas, que devemos liberar e purificar e não simplesmente negar ou ignorar.

Realmente, a Marx, na história da economia politica, se deve a mais completa análise do "processus" capitalista. A formação e o desenvolvimento do capital, a critica do liberalismo, a intuição do grave fenômeno do proletarismo nas sociedades modernas podem ser lidas em páginas vigorosas. Entretanto, é preciso não esquecer que a análise do mundo capitalista empreendida por Marx, com tamanho sucesso, é indissociável, no sistema, de certo numero de principios, que transferem o marxismo do plano da história econômica para o das construções filosóficas. A qualidade de marxista importa, por conseguinte, a aceitação de algumas teses metafisicas, comoa dialética de Hagel e o materialismo de Feverbach. A dialética é uma filosofia do vir-a-ser, um evolucionismo, portanto, negador de tôda transcendência; o materialismo — representa a subordinação do superior ao inferior, do espirito à matéria, do homem ao animal. Vê-se, pois, que temos razão, e muita, ao declarar que, se verdades existem no marxismo, elas se acham cativas e ferreamente cativas.

O marxismo não quer ser, porém, apenas uma interpretação do mundo, à semelhança de tantos sistemas "burgueses", mas ainda uma filosofia da "transformação" do mundo, o que o identificaria com o proletariado, que é revolucionário, e o contraporia à classe burguesa, que é conservadora. A transformação que o marxismo pretende acelerar é a passagem da sociedade capitalista para a sociedade socialista. A qualidade de marxista implica, por conseguinte, a adesão a um sistema econômico caracteristico, o socialismo. Há quem afirme que a superioridade do socialismo sobre o capitalismo, ou vice-versa, só pode ser demonstrada "na prática". Queira Deus que não tenhamos de apelar para um novo conflito armado, a fim de que se venha a decidir o campeonato do mundo...

Marx era homem de gabinete, mau grado os seus esforços para unificar o proletariado de todos os continentes. Foi a Lenine que coube a tarefa de implantar no mundo o primeiro Estado Socialista, derivado das premissas comunistas. Teve, pois, Lenine de desenvolver métodos de ação revolucionária, de onde dizer-se que completou a doutrina do mestre, a qual passou a denominar-se marxismo-leninismo. A tática de Lenine, entretanto, nada possuia de novo; pode-se resumir na velha máxima de Maquiavel; os fins justificam os meios. O mais completo amoralismo tático, eis o que Lenine veio ensinar aos seus adptos. Nesse particular, nenhuma duvida de que Stalin continua Lenine. Basta acompanhar as sinuosidades da "linha justa" em nossa terra; apoio a Getulio, combate a Getulio, apoio outra vez a Getulio; governo de união nacional, renuncia de Dutra e novamente governo de união nacional. Quando esses métodos indecorosos não produzem rápido resultado, caem na repulsa popular, como já se está verificando entre nós.

Observemos, para concluir, que o problema do marxismo não deve ser inteiramente confundido com o fenômeno russo. Hoje em dia a construção política de Stalin nega, em pontos essenciais, a teoria do autor de "O Capital". Trata-se de nova forma de totalitarismo imperialista, de cunho eslavo e não germânico. Em consequência, os diferentes partidos comunistas espalhados pelo mundo deixam de ser órgãos autênticamente populares, para se converter em perigosas agências de Moscou.

Revendo, pois, as velha teses de Marx, cumpre analisá-las com espirito critico vigilante, a fim de que, mordendo a isca da justiça social, não venhamos a cair nas estreitas malhas da ditadura soviética

Uma inovação interessante

NINGUEM desconhece a utilidade das Caixas Econômicas Federais. É nela que o homem comum deposita suas economias, através de processos simples e abreviados. Depósitos, empréstimos, penhores, hipotecas, etc., todos êsses atos comuns na vida da classe média são em geral levados a efeito através das Caixas, hoje prestigiadas pela confiança pública.

Organização modelar, nem por isto, no entanto, a Caixa Econômica estaria isenta de falhas. Entre estas, a que consiste na pluralidade de cadernetas dos depositantes. O dinheiro depositado num Estado não pode ser retirado em outro, o que não se coaduna bem com o carater federal da instituição.

Essa deficiência, todavia ao que parece, será brevemente sanada. O presidente da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, senhor Ariósto Pinto, no último congresso das Caixas, opinou pela adoção do sistema unitario para os serviços das mesmas, de conformidade com a lei bancária, que está sendo objeto de consideração na Câmara.

Se vitorioso o ponto de vista do sr. Ariosto Pinto, como tudo faz crer que o será, isto é, aceita a idéia de uma só caderneta para tôdas as Caixas, poderá o depositante retirar ou depositar suas economias em qualquer parte do Brasil onde exista uma agência. Não é preciso encarecer as vantagens decorrentes de tal inovação. Outras vantagens, ainda podem ser esperadas da unificação das Caixas, em perspectiva, e da qual é corolário a unificação das cadernetas; facilitação do movimento do funcionalismo; a unificação da escrita; a abertura, em todo o Brasil, de agências do Monte de Socorro; e, finalmente, a facilidade do auxilio às secções que dele necessitarem.

Estamos, como se vê, na expectativa da adoção de um sistema interessante, que muitos beneficios trará a todos.

A Maravilha Curativa

JÁ nos referimos aqui à estranha obsessão do mandado de segurança que se apoderou de quantos pretendem sustentar o que julgam ser o seu direito violado ou ameaçado. Todos os demais remédios da abundante e completa farmacopéia forense parecem ofuscados por essa nova maravilha curativa.

Houve o caso do governador que a ela recorreu contra a assembléia e da mesma assembléia que simultaneamente dela se valeu contra o governador, cada qual se queixando da opressão do outro. Sem esquecer o das meninas que através dêsse meio judicial sumário tiveram reconhecido o seu talento pianístico.

Agora, vemos uma das partes empenhadas no complicadíssimo pleito eleitoral do Rio Grande do Norte invocar a medida contra a diplomação dos eleitos.

Mas acontece que a diplomação foi ordenada pelo Tribunal Superior, e contra esta decisão é que o impetrante do mandado invoca precisamente a autoridade... do próprio Tribunal Superior.

Em matéria de contrassenso, não pode haver coisa tão perfeita: pedir ao suposto coator um corretivo para a coação.

Queira Deus não apareçam por aí os parlamentaristas gaúchos reclamando que o Supremo faça cessar o constrangimento que lhes impôs o Supremo com a recente declaração de inconstitucionalidade.

ASSALTADO UM BANCO EM JERUSALÉM

Os terroristas judeus levaram mil esterlinos

JERUSALEM, 4 (R.) — Judeus armados assaltaram o Banco Berclays de Haifa, matando um funcionario do estabelecimento e fugindo com mil esterlinos.

Oito pessoas armadas assaltaram o banco e, enquanto ameaçavam os funcionarios, roubaram o dinheiro da caixa — anuncia uma declaração oficial.

DEBATENDO OS PROBLEMAS DO PARANA' E SANTA CATARINA

CURITIBA, 4 (A.) — Na cidade paranaense de União da Vitória está reunida a Conferencia Economia, para debater e encaminhar a solução os problemas comuns no Paraná e Santa Catarina.

Após festiva recepção aos governadores Moises Lupion e Adorbal Ramos e seus auxiliares, foi às 10 horas de sábado abertos os trabalhos da Conferencia, que está se reunindo na séde do Clube Operario. Abertos os trabalhos, o governador paranaense passou a presidencia ao governador Aderbal Ramos. Ambos fizeram uso da palavra, esclarecendo e assinalando as importantes finalidades da reunião. A seguir, foram nomeadas as comissões que deverão debater e estudar os problemas relativos à saude, educação, transportes, econômia e assuntos gerais. Após, foi suspensa a sessão retirando-se os governadores.

Uma vez organizadas as comissões assentaram logo as linhas gerais de trabalho e deixaram o recinto, a fim de participar do almoço que foi realizado. A tarde prosseguiram os trabalhos das comissões.

As populações das cidades de União da Vitória e de Porto União prestaram durante o dia de sábado varias homenagens aos dois governadores.

EM MANAUS A COMISSÃO DA UNESCO

MANAUS, 3 (A.) — Procedente de Cuiabá, chegou a esta capital a comissão da UNESCO, da qual faz parte como delegado brasileiro, o Dr. Paulo Carneiro. Falando à nossa reportagem o delegado brasileiro declarou que a viagem da comissão objetiva auscultar e estudar as necessidades para a elaboração de um plano que será discutido em Belém, durante o conclave marcado para de 12 a 18 do corrente e do qual deverá surgir o Instituto Internacional Hiléia Amazônica, que possivelmente terá sua séde nesta capital. Convem lembrar que há uma espécie de luta entre Belem e Manaus, disputando a séde do referido Instituto, tudo fazendo crer que esteja vitoriosa a corrente que advoga a instalação da mesma nesta capital.

FOI PELOS ARES O ARSENAL IRGUNISTA

JERUSALEM, 4 (U.P.) — O exército britânico fez ir pelos ares uma casa de propriedade dos judeus, na qual estava instalado um arsenal irgunista.

CONTRA A PROPOSTA SOVIÉTICA

LAKE SUCCESS, 4 (A. P.) — Os Estados Unidos se opuseram, vigorosamente, à proposta soviética de que as Nações Unidas retardando o estudo dos pedidos de admissão da Austria, da Italia, e da Hungria e da Rumania.

DESPACHOS E CONFERÊNCIAS DO CHEFE DA NAÇÃO

O presidente da Republica recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura e Clemente Mariani, ministro da Educação; e, em conferência, o sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil.

RECEBIDO POR 2.000 TRABALHADORES MINEIROS

A viagem do diretor do D.N.T. a Belo Horizonte

O dr. Alyrio de Salles Coelho diretor geral do D. N. T. chegou ontem de Belo Horizonte, onde teve a oportunidade de visitar todas as entidades sindicais auscultando seus respectivos dirigentes, colocando-os a par da politica governamental em relação aos Sindicatos, mostrando-lhes que as intervenções feitas em alguns dos Sindicatos, o foram por motivo de irregularidades verificadas.

Aproveitou tambem o dr. Alyrio para visitar as instalações das minas de Morro Velho, na cidade de Nova Lima, examinando pessoalmente as necessidades e as reivindicações dos mineiros, que lhe promoveram uma manifestação no Teatro Municipal da referida cidade, com a presença do prefeito e de cerca de 2.000 trabalhadores.

Falou, nesta ocasião, um trabalhador que externou o agradecimento de sua classe pela presença do dr. Alyrio de Salles Coelho, tecendo elogios a ação do Ministério do Trabalho, que vem procurando amparar as necessidades da numerosa clases dos mineiros.

Usou tambem da palavra o prefeito da cidade, regozijando-se com a presença do diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, pela ação que vem imprimindo naquele orgão de um contacto direto com a massa trabalhista, seguindo assim eficiente orientação do sr. ministro do Trabalho e a politica trabalhista do eminente presidente da Republica, general Eurico Dutra.

Agradecendo a manifestação, focalizou o dr. Alyrio a satisfação que sentia de privar mais intimamente com o trabalhador mineiro, prometendo que o Ministério do Trabalho procuraria atender sempre às justas aspirações dos trabalhadores, de acordo assim com a politica social que o ministro Morvan Dias de Figueiredo vem realizando à frente da pasta do Trabalho sob a inspiração do presidente da Republica, cujo governo vem demonstrando o grande apreço que tem pelos trabalhadores.

CERVANTES E VIRGILIO

GUSTAVO BARROSO

OS séculos, na sua expressão social, guerreira ou literária, não se limitam exatamente, como o faz em numeros certos a cronologia histórica. Há alguns avanços e recuos de uns sobre os outros, ou melhor, do espirito de uns sobre o dos outros. Sobre esse pensamento básico é que se pode afirmar ter sido o século XIII o maior da Civilização Cristã, isto é, aquele em que essa civilização atingiu seu máximo esplendor perpetuado na ourivesaria de pedra das catedrais góticas, e é ainda com esse fundamento que se deve considerar o século XVI como aquele em que mais se dilatou pelo mundo afora a alma da miraculosa Peninsula Ibérica, não só com as navegações dos portugueses e dos espanhois, mas também com a expressão espiritual dessa época na poesia de Camões e na prosa de Cervantes.

É curioso verificar nessas duas figuras exponencias da latinidade peninsular o que devem à velha cultura da Roma, através de Virgilio. Os versos do Mantuano afloram a cada passo na epopéia lusiada, desde o famoso e repetidissimo **arma virumque cano**, transformado em **armas e barões assinalados**. Da mesma sorte, o pensamento do autor da "Eneida" informa o traçado e a prosa da obra mestra de D. Miguel de Cervantes Saavedra. E os dois grandes vultos das Espanhas, soldados que combateram os infieis e nessa luta foram mutilados, ambos infelizes e geniais, se encontram mais uma vez, analogicamente, no parentesco virgiliano.

O livro do Cavaleiro da Mancha é um verdadeiro itinerário através da Espanha daquela época, no decurso do qual vamos vendo os seus tipos e assistindo às suas cenas costumeiras. Pois o cervantino Arturo Marasso comparou-o de modo interesantissimo ao de Enéias, fugido ao incendio voraz de Troia. Ele, assim, chega à cidade fundada por Dido, à capital do Rei Latino e, finalmente, à mansão de Evandro. Cartago é a suntuosidade exótica; a casa de Evandro representa a simplicidade patriarcal dos velhos tempos; a cidade real da Latino mostra a força do poder e do aparelhamento bélico. E Marasso conclui: "O rigoroso cuidado de Cervantes no plano da segunda parte do D. Quixote adota essas três passagens fundamentais da "Eneida", a fim de tornar a criá-las, adaptando-as à sua novela. O palácio dos Duques representa Cartago sob a feição duma côrte modernizada; a casa aldeã de D. Diogo sugere a mansão de Evandro, sem esquecer a de Heleno; a cidade de Barcelona, cheia de armas e atividades militares, aparece como simile da do Rei Latino. Essas três representações de lugares e costumes constituem os três fundamentos da viagem do Hidalgo. Entre a cidade das armas, a do Rei Latino, e a do luxo oriental ou de Dido, Evandro representa as virtudes da austera vida antiga. D. Diego de Miranda o substitui na criação cervantina em sua existência tranquila, edificante e retirada. Por estes umbrais, diz Evandro a Enéias, entrou Alcides. Cervantes terá de converter em Alcides ou Hercules o seu Quixote, antes de fazê-lo transpor a porta de D. Diego. É preciso que o Cavaleiro do Gibão Verde assista às suas façanhas e ao seu triunfo. Por isso D. Diego, em companhia de Sancho, vê de longe a inaudita aventura das feras africanas, depois da qual o Cavaleiro da Triste Figura passou a apelidar-se o Cavaleiro dos Leões. Como Hercules, o vencedor do leão de Neméia, na casa de Evandro, entra D. Quixote na pacifica morada de D. Diego. O próprio canto dos Salios a Hercules — "Tu, invicto!" está parafraseado pelo autor do Quixote, que o põe à boca do seu heroi, quando este faz a D. Diego o panegirico do cavaleiro andante: — "Tu, de pé! tu, só! tu, intrépido!"

Pelos capitulos da obra, passo a passo, se podem ir colhendo as flores virgilianas, embora algumas com o seu velho perfume desbotado pelo tempo. Aqueles salgueiros que na aurora distilam **saboroso maná**, como os das idades órficas, nascem diretamente daquelas folhas que destilam mel nos versos das "Geórgicas". É por volta da meia-noite que o Cavaleiro da Triste Figura, fiel à tradição dos romances de cavalaria, rico de insônia, entrega seu pensamento a Dulcinéia do Toboso; é nessa hora, quando os povoados campesinos dormem tranquilamente na escuridão intensa, que ele busca a casa da sua amada guiado pelo escudeiro, e vai dar à grande sombra da igreja aldeã, que o espanta no seu sossegado silêncio. Pois bem, em tudo isso se podem enxergar os fios que ligam o pensamento de Cervantes ao pensamento de Virgilio. Lembra a noite cervantina a **nox erat** do Mantuano, quando Enéias vela dentro do repouso da natureza inteira; lembra o **ibant obscuri** do poeta, quando Enéias vaga com a Sibila pelas escuras mansões infernais; lembra ainda aquele episódio da "Eneida", quando Enéias busca pelas ruas de Troia sua esposa Creusa e vai parar com assombro nos desertos pórticos do templo de Juno.

Muitas e muitas outras similitudes e analogias encontrará o estudioso nas obras imortais de Virgilio e Cervantes. Esse confronto servirá para indicar ao critico avisado até onde penetraram no velho humus da cultura clássica as raizes do pensamento cervantino.

PROFESSOR MARCELO BOLDRINI

A chegada, ontem, do ilustre especialista italiano — Amanhã, na sede do I.B.G.E. a inauguração do Curso de Biometria

Conforme estava anunciado, chegou, ontem, a esta capital o Professor Marcelo Boldrini, eminente estatistico italiano, autor de importantes obras sôbre Estatistica e Biometria. O Professor Boldrini, que veio ao Brasil a convite do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, foi recebido, no aeroporto, por destacadas figuras dos nossos circulos cientificos, bem como diretores e altos funcionários do I.B.G.E.

Membro da Academia Pontificia, do Instituto Internacional de Estatistica e do Conselho Superior de Estatistica, o Professor Marcelo Boldrini aqui realizará um Curso de Biometria, de acordo com o programa já divulgado pela imprensa. A inauguração do Curso terá lugar amanhã quarta-feira, às 16 horas, no auditório do I.I.S.G.E., à Avenida Presidente Roosevelt, 166. As demais aulas serão ministradas no mesmo local, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 18 horas. Há o maior interesse nos meios intelectuais e cientificos em torno do importante Curso a cargo do renomado especialista italiano.

PETRÓLEO NA ILHA DE MARAJO'

BELEM, 4 (A.) — "A Provincia do Pará" publica uma noticia informando que foi comprovada a existencia de petroleo na ilha do Marajo. Os trabalhos de perfuração dos poços terão inicio em 1948. Nas pesquisas foram gastos 6 milhões e quinhentos mil cruzeiros. Tambem anuncia o referido jornal que nas fozes do Xingú e do Tapajoz tambem existe petroleo.

PRIMEIRA GRANDE VITORIA DA ONU

A Holanda e a Indonésia resolveram suspender a luta

BATAVIA, 4 (A.P.) — A República da Indonésia juntou-se esta noite à Holanda ao anunciar as suas tropas a ordem de cessar fogo, suspendendo as hostilidades na Indonésia e dando às Nações Unidas sua primeira grande vitória para a paz. A resposta republicana à exigência do Conselho de Segurança da UN diz que a República da Indonésia estava emitindo esta noite a tôdas as suas tropas a ordem de cessar fogo. A resposta indonésia foi lida através da rádio de Jogjakarta pouco lepois das 20 horas, tempo local. Os holandeses anunciaram ontem que a ordem de cessar fogo entraria em vigor a partir da meia-noite de hoje.

O comunicado do exército holandês expedido na manhã de hoje diz que as tropas holandesas ocuparam em Java as cidades de Kroja e Soempioeh, situadas respectivamente cêrca de 10 e 9 milhas a leste de Banjoemas. Segundo o comunicado holandês, as fôrças holandesas consolidaram a posição em outras áreas, anteriormente ocupadas e restauraram as comunicações entre Tegal e Samarang, na costa setentrional de Java. O comunicado declara que as baixas holandesas desde o inicio das operações, em 20 de julho, são de 60 mortos, 151 feridos e 17 desaparecidos.

REMESSA DE ENXADAS PARA OS ESTADOS

As providências do govêrno federal

O Ministério da Agricultura já distribuiu, pelos Estados, nos últimos mêses, cerca de 80.000 enxadas especialmente fabricadas em S. Paulo, com caracteristicas semelhantes às do artigo inglês.

Para o sul do pais as remessas foram feitas em caminhões, evitando-se, assim, as demoras do transporte ferroviário. Dada a dificuldade de obtenção de praça em Santos para o transporte maritimo, com destino ao norte, o Ministério trouxe de caminhão as ferramentas que já estão sendo embarcadas, no porto desta Capital, para aquela região.

No corrente mês, o suprimento de enxadas deverá atingir 113.000 unidades. O preço dessas enxadas varia de Cr$ 17,00 a Cr$ 22,00, conforme o tipo e o pêso e correspondente ao custo.

Além de fazer essa aquisição, o Ministédio está procurando interessar fábricas dos Estados Unidos e Canadá na produção daquela ferramenta para o nosso país, havendo para isso lhes enviado amostras por via aérea.

NA PRESIDÊNCIA DA COMISSÃO DE ENERGIA ATÔMICA O DELEGADO BRASILEIRO

LAKE SUCCESS, 4 — (A. P.) — O comandante Alvaro Alberto, do Brasil, assumiu a presidencia da comissão da Energia Atômica das Nações Unidas, expressando esperanças de que a comissão veja seus trabalhos coroados de êxito.

LUTO OFICIAL DE 3 DIAS, PELA MORTE DO PRESIDENTE DO URUGUAI

O Presidente da Republica, interpretando a consternação do Governo e do Povo Brasileiro, por motivo do falecimento do Senhor Tomás Berreta, presidente do Uruguai, assinou decreto considerando luto oficial por 3 dias, a partir de ontem, dia 4.

REJEITADA A PROPOSTA SOVIETICA SÔBRE A QUESTÃO BALCÂNICA

Gromyko acusa o plano Truman como responsavel pela situação na Grécia

LAKE SUCCESS, 4 (AP) — O Conselho de Segurança rejeitou, por 9 votos contra 2, a proposta soviética para a solução das desordens nos Balkans. Somente a Polônia apoiou a URSS na votação final. A proposta soviética exigia a retirada de todas as tropas e pessoal militar estrangeiros da Grécia e o estabelecimento de uma Comissão da UN para superintender o auxilio econômico concedido a esse país. Durante os debates, o delegado soviético Andrei Gromyko declarou que a situação interna na Grécia e o estado precário das relações entre o governo grego e os demais governos dos Balkans se deviam a "interferência de fora", acrescentando que isto por vezes era chamado de "auxilio", mas realmente era "a escravidão politica e econômica da Grécia por certos Estados poderosos". Esta observação foi interpretada como referência ao Plano Truman e à presença de fôrças britânicas na Grécia. Gromyko disse que o govêrno grego estava disposto a sacrificar a sua soberania para salvar o regime atual.

NOVA POLÍTICA IMIGRATÓRIA

OSORIO NUNES

A PROPOSIÇÃO de um plano de vastas proporções, como o sugerido pelo deputado Damaso Rocha, para resolver os problemas brasileiros de imigração e colonização, através de conferência pública, realizada a 24 de julho, no Ministério da Fazenda, obriga à meditação e ao exame das conclusões que o relator geral da Comissão Parlamentar apresenta como postulados de uma "Nova Politica Imigratória".

Em primeiro lugar, é preciso subir aos antecedentes históricos, aliás muito bem escalados pelo conferencista, para situar a questão no seu ponto de partida e indagar se, de fato, o Brasil vai iniciar uma nova politica de imigração. Diz o representante gaúcho, filho de um Estado tipicamente colonizado por imigrantes, que "vão longe os tempos em que nos era facultado escolher livremente os imigrantes que desejassemos, a mão de obra mais conveniente aos nossos interêsses. Surgiu a concorrência para obtenção dos melhores elementos; estabeleceu-se uma corrida desenfreada, em que até as grandes potências tomam parte, para o aproveitamento adequado do que há de melhor nas reservas do "manpower" europeu. Por outro lado, apesar dos problemas decorrentes da existência de um excesso de individuos, sérios obstáculos são opostos ao escoamento dessas massas para os países delas necessitados. São os imponderáveis de ordem geopolítica, influenciando os govêrnos, que vêem nessa gente uma fonte preciosa de trabalho com[illegible]". Argumentando com a [illegible] tipica dos dois principais países sul-americanos, lembra que nações como o Brasil e a Argentina, em virtude de suas condições de insuficiência demográfica, vulnerabilidade econômica e militar, extensão territorial, têm na imigração um interêsse vital, diretamente ligado aos seus problemas [illegible] [illegible] [illegible] da solução Crespo quase [illegible] [illegible] vêm a [illegible] tões, expõe as diretrizes que o inspiraram na elaboração da lei sôbre imigração e da criação do Departamento Nacional de Imigração e Colonização, bem assim os propósitos visados, no sentido de regular os artigos constitucionais sôbre a matéria e atender ao interêsse nacional.

Verifica-se, imediatamente, que a nova politica constitui uma vigorosa retomada do esfôrço tradicional para colonizar o Brasil e que conheceu momentos de grande expressão, sobretudo sob o regime monárquico e principios da República, desenvolvimento, infelizmente abandonado, até a total extinção do surto imigratório. Aprofundando os conceitos exarados como agentes básicos da imigração útil ao Brasil, analisemos alguns dos postulados defendidos, e que se afiguram da maior importância. Diz o legislador que visou, essencialmente, "rigorosa obediência aos dispositivos constitucionais que regulam a matéria". Esta circunstância torna os projetos uma interpretação do espirito liberal da Constituição e, como esta não se refere ao regime de cotas para entrada de imigrantes, prescrito pela Constituição de 1934 e pela Carta de 10 de novembro, a admissão de estrangeiros não depende mais do critério de proporcionalidade. Naturalmente que a imigração, estando subordinada ao interêsse nacional, poderá, em casos especificos, ser evitada ou restringida. Reputa de primeira ordem um "cuidadoso planejamento da ação executiva do Estado em relação aos problemas situados no âmbito da politica imigratória e colonizadora". Não quis desconhecer, por certo, o conferencista, a existência de planos anteriores, muitos dos quais dormem o sono eterno do esquecimento nos escuros sarcófagos da máquina burocrática. [illegible] o sr. Damaso Rocha, [illegible] [illegible] do sol de uma sadia colonização ao ar livre. Sem dúvida nenhuma, tem em mente a articulação dêsses e de outros projetos, presentes e futuros, numa ação única, perfeita e definida, que dê fisionomia certa à orientação das soluções, que termine com o espetáculo contristador das vaidades burocráticas em cheque pelos seus importantes poderezinhos, brigando infinitamente pela competência para apagar o fogo, enquanto a casa arde — a cujos nefastos resultados fez referência, advogando a sua erradicação dos nossos costumes. A par do planejamento e da direção única, federal, para os assuntos em causa, considera necessária "a renovação da mentalidade brasileira no sentido de eliminar a tendência restritiva ou coercitiva no que se refere aos problemas de imigração e colonização". Eis aí o congressista mexendo em casa de marimbondos. E com muita coragem. De tôdas as nuances que formam o painel, é a mais delicada, a mais suscetivel de modificações, de reações bruscas, levando o colorido aos extremos de uma intensa perturbação. Com efeito, os preconceitos nativistas constituem parte apreciável da opinião pública brasileira. Reminiscência da colonização pelo Estado português, soberano absoluto interessado na preservação da América lusitana, fruto de desigualdades econômicas e culturais em relação aos grupos europeus, nativismo puro e simples, não importa a origem, o fato é que a [illegible] [illegible] [illegible] formar a civilização [illegible] ção de principios seletivos que favoreçam a imigração de ascendência européia, fomento da miscegenação e promoção, por todos os meios, da imigração de agricultores, técnicos, operários especializados, artifices, cientistas e professores, assim como corrigir os êrros ou anomalias de uma distribuição defeituosa de imigrantes pelo território nacional, a fim de evitar concentrações ou desequilibrios nocivos ao país. A êsses argumentos, é de juntar as causas que um legislador de há um século, o Visconde de Abrantes, também partidário de imigração em larga escala, apontava em suas "Memórias", como os motivos que favoreceram o povoamento dos Estados Unidos e que eram: "emprêgo pronto dos braços que chegam; facilidade de adquirir terras por cômodo preço; segurança pessoal e da propriedade; liberdade religiosa; facilidade de comunicação entre os colonos e os parentes e amigos que deixaram na terra natal". À primeira vista, alguns dêsses fatores parecem ter sido superados e poder-se-á argumentar que, com o Serviço de Seleção, previsto na estrutura do D. N. I. C. — Departamento Nacional de Imigração e Colonização — assim como pela Constituição, não merecem mais detida análise. São, entretanto, fundamentais. Uma politica de imigração colonizadora, conforme a preconizada pelo ilustre parlamentar, terá de levar em conta êsses elementos.

Reservando-nos para formular outras considerações em próximo artigo, acentuamos, por ora, que as proposições do sr. Damaso Rocha, prestes a transformar-se em lei, constituem, de fato, as linhas de uma nova politica imigratória, inspirada nos conselhos históricos e numa experiência de cem anos de imigração. Se as condições internas permitirem a sua aplicação "in totum", ela constituirá um firme ponto de partida para a conquista econômica do solo brasileiro.

Diga sua DUVIDA

SE O, SE A

PECADO capital é sem discussão, o emprêgo de construção como estas: Toma-se o frango e depena-se-o — A licença, pede-se-a a quem a pode dar — Corte-se-o em pedaços — Mandaram-se-as embora.

Trata-se de construção passiva, do tipo, pronominal, que não pode admitir objeto direto (o, a, os, as). Alguns discipulos, ávidos de regras para decorar, guardam-logo, quando nisto lhes fala o mestre, que se o não se pode dizer. Nem se o, nem se a, nem se os, nem se as. De tais regras perigosamente decoradas me veio há pouco uma surprêsa. Havia a frase errada, que deram em não sei que prova: **se os mandássemos ficarem, êles ficariam**. O defeito do texto, claro que estava no infinito flexionando **ficarem**. Pois êsse, não o corrigiu o candidato que me falava de sua prova, mas achou que estava errado o **Se os**, embora não atinasse em como corrigir.

— Mas para que emendar?, pergunto-lhe eu.

— O professor disse que **se os** não se diz.

Santa paciência! Não é o caso. Quando o **se** fôr a conjunção, pode ser atrelado à vontade com qualquer daqueles objetos diretos: **Se** o encontrar, eu lhe falarei — Não sei **se** a chamei — Virão **se** as mandarmos vir — Quero saber **se** os viste.

x x x

N. OLIVEIRA, Rio. — 1) **Fatiga substantivo não existe** em linguagem correta; é **fadiga** que se diz, sendo **fatiga** a forma do verbo **fatigar. 2) Farsa**, com s, é como se escrever; **disfarçar** é com ç e parece não existir parentesco entre as duas palavras, embora desconhecidas, a rigor, a etimologia de **disfarçar**. — 3) **Curau** é termo usado principalmente em São Paulo para designar o que no Norte do pais se chama **canjiquinha** e no Estado do Rio **papa de milho verde**. 4) **Maxuxo** não está consignado no Vocabulário, mas é usual no Sul, especialmente no Rio Grande, em lugar de **chuchu**. Em São Paulo ora dizemos chuchu ora maxuxo. Em qualquer livro de culinária o sr. encontrará, se a obra fôr paulista ou gaucha, as receitas de bolo de maxuxo, maxuxo à milanesa, salada de maxuxo etc. E apenas chuchu...

OTELO REIS

N. da R. — Esta seção continua na proxima quinta-feira.

OS FUNERAIS DO PRESIDENTE BERRETA

MONTEVIDEU, 4 (U.P.) — Envolto na bandeira uruguaia, em meio de profundo silencio da multidão, o féretro de Berreta seguiu até o cemitério. O esquife foi transportado pelo povo pela avenida Agraciada, até a rua Yaguaron e daí para o cemiterio. O desfile durou duas horas.

Luto em Lake Success

LAKE SUCCESS, 4 (A. P.) — As bandeiras das 55 Nações Unidas foram hasteadas a meio-pau, em homenagem à memória do presidente Tomás Berreta, do Uruguai.

Condolências do govêrno brasileiro

Logo que o Governo Brasileiro teve conhecimento do falecimento do Presidente Tomás Berreta, o Professor José Pereira Lira, Chefe do Gabinete Civil da Presidência da Republica, foi à Embaixada do Uruguai, a fim de apresentar pezames em nome do Presidente da Republica do Brasil.

O nosso Embaixador em Montevideu, sr. José Roberto de Macedo Soares, que se encontrava nesta Capital, seguiu imediatamente em avião especial para o Uruguai, levando instruções quanto às homenagens a prestar à memoria daquele estadista em nome do Governo brasileiro.

Assim, sôbre o tumulo do Presidente Berreta foram colocadas duas coroas, uma de parte do Presidente do Brasil e, outra, do General Eurico Dutra, como amigo pessoal do extinto.

O Presidente da República enviou ao sr. Luis Battle Berres, vice-Presidente da República do Uruguai, que assumiu o governo do mesmo país, e à viuva Tomás Berreta, respectivamente, os seguintes telegramas:

— A' nobre Nação uruguaia apresento, na pessoa de V. Excia as sinceras condolencias do Governo brasileiro pelo falecimento do Presidente Berreta. Grande servidor de sua Patria foi êle para nós outros o amigo perfeito que ajuntou novos élos à cadeia de simpatia e compreensão que une os nossos paises. Creia V. Excia. que é com a mais profunda consternação que me associo ao luto do povo e do Governo uruguaios por esta perda tão cruel. (a)Eurico G. Dutra".

— "Inclino-me consternado ante a separação dolorosa que punge o seu coração. Creia que a acompanho e à sua digna familia com profunda simpatia e emoção, gratissimo às provas de amizade que recebi do seu espôso, meu grande e inesquecivel amigo. (a) Eurico G. Dutra."

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEZ-SE REPRESENTAR

O presidente da Republica, fez-se representar pelo sr. José Machado Coelho Junior, oficial do seu Gabinete Civil, nas solenidades comemorativas da Festa de São Maron, realizadas na Sede da Missão Libaneza Maronita do Brasil.

INTIMADA A INICIAR A CONSTRUÇÃO DA PONTE

CAMPOS, 4 (Asapress) — O prefeito Salo Brand dirigiu-se a Cia. Comercio e Construção, do Rio de Janeiro, contratante da ponte de cimento armado sôbre o Rio Paraiba, convidando-a a iniciar imediatamente a obra, de acordo com as cláusulas estabelecidas.

LIBERADA A EXPORTAÇÃO DA BANHA

FLORIANOPOLIS, 3 (Asapress) — A Comissão Estadual de Preços liberou a exportação da banha, visto que a matança intensiva e a consequente rarefação dos rebanhos dificultarão a propagação da peste suina iminente, segundo portaria daquele orgão.

ILEGÍVEL

Mundo Social

ATE' AMANHÃ...

Na crônica de domingo entre outras coisas eu disse que o espetáculo se repetiria até mesmo na vitória de Heliaco. Assim foi.

*

O vereador Carlos Lacerda escreve a máquina com dois dedos, somente, numa velocidade verdadeiramente incrivel. Quem me contou isto foi a sra. Vera Luz, taquigrafa da Câmara e por sinal é uma datilógrafa igualmente notável.

*

Espera-se a qualquer momento que apareça o portador do bilhete 25.842. Até agora o cabra está na moita...

*

Grande abraço ao sr Francisco Eduardo de Paula Machado. Só vendo a carinha feliz deste senhor quando lhe ofereceram um "drink"...

*

"Os melhores anos de nossa vida" é realmente um dos melhores filmes a que já assisti.

*

Sr. e Sra. João Borges Filho ofereceram uma recepção elegantissima.

*

Uma das senhoras da comissão me telefonou ontem, à noite, pedindo publicidade. Aqui vai. Um formidável "garden-party" está sendo organizado nos jardins da Sociedade Hipica Brasileira. Outro dia mesmo eu havia dito que nesta festa haveria uma excêntica novidade. Ei-la: um número de equitação por amazonas em número de 12 sob o comando do major Oswaldo Rocha e ainda mais, a turma de "Cossacos" da Policia Militar fará números de volteio. As reservas de mêsas podem ser feitas com o sr. Willy, no Bar da Hipica, pelo telefone 26-7955. Em outra crônica darei maiores detalhes. Por ora leitor trate de reservar-a sua mesa que a coisa promete...

*

Os meus instantâneos deram o que falar... Houve gente que acertou, houve gente que deu fóra... O primeiro (a que chegou, a turma viu, e ela venceu) é o retratinho da Marta Lopes de Almeira, recentemente chegada dos Estados Unidos. Quanto aos outros, quebrem a cabeça, meninos e meninas...

*

Para o sr. Gil de Março (cronista soturno e triste) ler no sofá: Em Chicago numa oficina especializada em violinos rompeu tremendo incêndio. Duzentos violinos sumiram comidos pelo fogo. Inclusive cinco Stradivarus de 35.000 dolares cada um. Os prejuizos totais estão calculados em 67.000 dolares...

*

Das pessoas mais elegantemente vestidas que compareceram ao hipodromo da Gávea sobressairam: Embaixador da França, Senhora Melo Vianna, Embaixatriz do Chile e sra. João Borges Filho.

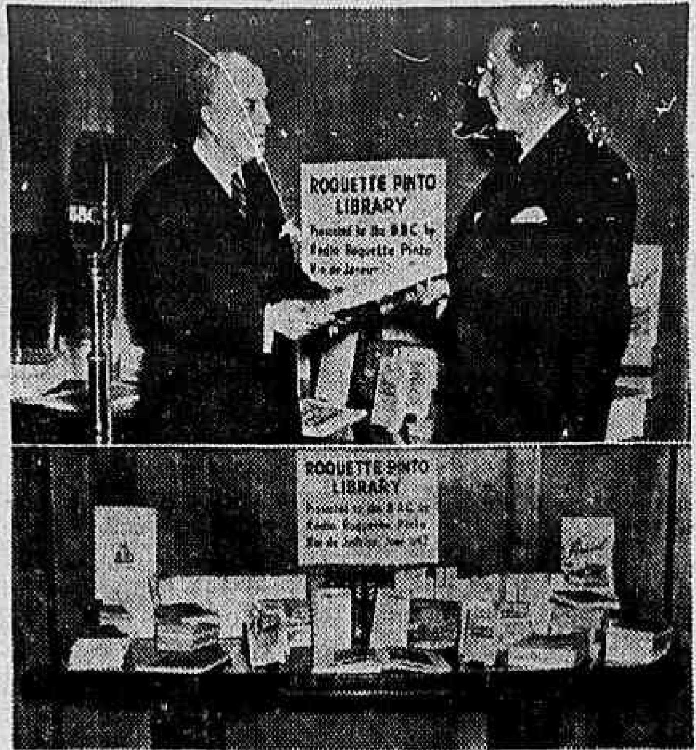
*

Após o Grande Prêmio Brasil, ou então, após a Grande Vitória de Heliaco houve jantar concorrido no Copacabana, no Country (presente a moçada toda) e houve também "Nigh and Day com Ramirez e tudo mais.

*

Até amanhã.

""FLAVIO CAVALCANTI."



PRESENTE DA RÁDIO ROQUETE PINTO À B.B.C. — A "British Broadcasting Corporation", a famosa "BBC", de Londres, recebeu da Rádio Roquete Pinto, do Rio de Janeiro, vários volumes de obras sôbre o Brasil, sua história, seus feitos e suas coisas, as quais passaram a figurar na grande biblioteca daquela emissora inglesa. Vêem-se no "cliché", o embaixador do nosso pais, em Londres, sr. Muniz de Aragão, quando fazia entrega dos referidos volumes ao sr. William Hally, diretor geral da B.B.C., e uma exposição dos livros presenteados. (Foto especial para A MANHÃ).

O PROBLEMA DO TRÂNSITO

O "metro" não resolverá o assunto, declara o Prefeito Mendes de Morais — O Rio precisa é de tuneis e boas avenidas

O Sr. Edgard Estrela, inspetor geral do Transito em entrevista ao vespertino "Vanguarda", fez declarações culpando a Prefeitura pela situação em que se encontra o transito da cidade, em virtude do crescente aumento de veiculos. Falando, ontem, á reportagem credenciada em seu gabinete, o general Mendes de Moraes, Prefeito do Distrito Federal, fez as seguintes declarações:

— A Prefeitura nada tem que ver com os problemas de transito da Capital da República. A Inspetoria do Transito tem sob sua responsabilidade um determinado número de veiculos, em movimento pelas ruas da cidade, por onde canaliza, e nisto reside o seu problema. Aliás, o número de veiculos de que dispõe a Capital do Brasil é infimo em comparação com os das grandes capitais do mundo, como Buenos Aires, Paris, Londres, New York e outros, e tal número tende a crescer cada vez mais.

A idéia do "metro" não resolve o problema do transito de veiculos na superficie; solucionaria, em parte, o transporte individual. Os autos crescerão de número, cada vez mais. O que o Rio precisa é de tuneis, ligando as zonas Norte e Sul, e, de boas avenidas marginando as praias. Mas, para o que ai está, o número de carros não é exagerado.

E' preciso que cada um encare os seus problemas e procure solucioná-los, com método, ordem e inteligencia, sem demagogia e sem querer atribui-los a outros orgãos e serviços.

MOVIMENTO FORENSE

Supremo Tribunal Federal — Tribunal de Justiça Tribunal do Juri

NÃO HAVIA DEPENDENCIA ENTRE EMPREGADO E EMPREGADOR

Há tempos, Sebastião Correia das Neves intentou em João Pessoa, Paraiba, uma ação contra a firma Torres e Cia., alegando que estava a serviço da ré, quando, ao transportar um fardo na cabeça, foi acidentado e do acidente ficou impossibilitado de fazer movimentos, o que constitue incapacidade para o trabalho. Requereu, assim, indenização por incapacidade parcial permanente.

A ação foi contestado e o juiz julgou-a improcedente. Considerou a sentença que o autor não era empregado da ré, não havendo, assim, dependência na relação entre os mesmos.

Interposto agravo, o Tribunal de Justiça negou-lhe provimento. Pelos depoimentos, salientou o acórdão, verifica-se que o autor fôra trabalhar em obras da firma, a mandado de pessoa estranha à administração, nem contratou seus salários, e nem sabia quanto ganhava. Achava-se, assim, á inteira revelia do dono do estabelecimento. Não podia, em tal situação, ser considerado como empregado, ante a lei em vigor ao tempo do fato ajuizado.

Houve recurso extraordinário para o Supremo, que não tomou conhecimento dele, unanimemente. Acentuou o relator, ministro Anibal Freire, que nao ficou caracterizada a situação juridica determinada em lei para obrigar responsabilidade do empregador.

NÃO TOMOU CONHECIMENTO DOS RECURSOS

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal, em sessão de ontem, sob a presidência do ministro Laudo de Camargo, negou provimento aos agravos nos processos de Palace Hotel S. A., João Vicente, Cruam Jorge Cavalcanti, Miguel Estrada, Maria Antonieta Silveira e Silvestre Maria Soares.

Deu provimento à apelação oposta no processo de Companhia Navegação Costeira e negou o recurso do ministro Armando Alencar. Julgando os recursos em pauta, não tomou conhecimento dos opostos nos de Germano Joaquim de Paiva, Francisco Varela, Augusto Elsemberger, Severino Fernandes Cantinho, Maria das Dores Cordeiro da Mota e M. Oliveira e Rodrigues.

NÃO SE CONFORMOU COM A DEMISSÃO

Em 1941, Manfredo de Barros, no fôro de Palmeira, São Paulo, intentou uma ação ordinária contra a Prefeitura Municipal, com o fito de obter reintegração no cargo de amanuense da secretaria da Câmara Municipal, do qual fôra dispensado por ato do prefeito, de 30 de novembro de 1937, a pretexto de terem sido dissolvidas as Câmaras Municipais, por fôrça do art. 178, da Constitucional de 1937.

Ao mesmo passo, pedia o autor o pagamento de todos os vencimentos que deixara de perceber, acrescidos das custas judiciais, honorários do advogado, à razão de vinte por cento sôbre o total da condenação, e mais pronunciações de direito.

A ação foi contestada, sob o fundamento de que o autor não tinha a estabilidade assegurada pela Constituição de 1934, e tratando-se de extinção das Câmaras Municipais, como medida de interêsse público, não havia base na legislação vigente á pretenção do autor.

O juiz julgou improcedente a ação, uma vez ter ocorrido justa causa para a dispensa. O Tribunal de Justiça, entretanto, reformou a decisão para julgá-la procedente, que foi confirmada em embargos.

Houve recurso extraordinário para o Supremo, o qual, pela sua Segunda Turma, não conheceu do mesmo, por unanimidade de votos.

PROVIDO UM RECURSO

A Segunda Câmara Criminal, em sessão de ontem, sob a presidência do desembargador Saul de Gusmão, denegou as ordens de "habeas-corpus" impetrada em favor de Durval Rodrigues dos Santos, Jair Bittencourt, Célio Gonçalves da Silva, Duarte Dias da Silva, Aristides Ferreira Gomes e Jorge Vieira.

Concedeu a ordem requerida em favor de Lavino Ferreira de Souza e deu provimento ao recurso oposto por Antônio Augusto de Souza para que o juiz da 8.ª Vara Criminal conheça do pedido e o julgue como entender. Negou ainda o recurso de Ataide Meireles Bispo e conheceu da apelação de Avelar Aquino, negando-lhe, porém, provimento.

DESCLASSIFICADO O DELITO

A Terceira Câmara, sob a presidência do desembargador Toscano Espinola, concedeu a ordem de Otávio Fernandes da Cruz Sobrinho, denegando-a de Antônio Esteves Dias. Negou recurso de Genaro Massena Filho e bem assim as apelações interpostas nos processos de Hugo Jorge Simões, Jorge Ribeiro de Freitas, Anastácio Dias de Souza. Foram providas as de Cesar Gomes de Azevedo, para anular o processo, e de Edgar de Oliveira, esta em parte, para reduzir a condenação para dois meses e vinte dias, por desclassificação.

MATOU O AMIGO A FOIÇADAS — A CONDENAÇÃO DO REU A 4 ANOS E 8 MESES DE RECLUSÃO

No Tribunal do Juri, foi submetido a julgamento, em sessão de ontem, sob a presidência do juiz Antonio Faustino Nascimento, o reu Manuel de Freitas Ramos, vulgo "Manuel Pitta", denunciado por crime de morte. Como consta do processo, o acusado, no dia 22 de fevereiro do ano passado, cêrca das 14 horas, na Estrada de Santa Cruz, estando em palestra com Targino Carlos Pessoa, no interior da casa dêste, por um desentendimento sem maior importância, se muniu de uma foice e vibrou no amigo diversos golpes, produzindo-lhe ferimentos que lhe causaram a morte.

O acusado confessou o crime, salientando que o último golpe fôra dado quando a vitima já se encontrava caida no solo, mortalmente ferida, como a se gabar dêsse requinte de perversidade. Em seguida, como houvera, pouco antes, entregue à vitima, como pagamento, a importância de trinta e cinco cruzeiros, retirou-a do bolso da mesma e mais a quantia de trinta cruzeiros.

O promotor Hermano dos Anjos fez a acusação, pedindo a condenação do réu nas penas do libelo. A defesa esteve a cargo do advogado Atila Sá Peixoto, que pleiteou a desclassificação do crime. O Conselho de Sentença, após os debates, recolheu-se à sala especial, voltando com a condenação do reu a quatro anos e oito meses de reclusão e bem assim a pena de dois anos, como medida de segurança, que será cumprida logo após aquela.



A MODA PARISIENSE NAS PRAIAS — Eis duas encantadoras banhistas, Xenia Montagne e Michele Gerard, modelos do famoso costureiro André Ledoux. São duas perigosissimas concorrentes ao titulo de Miss Ondine 1947, certame realizado na Piscina Molitor, em Paris. As nossas leitoras têm ai as últimas criações parisienses para banhos de mar. Como se vê, a crise dos tecidos é um fato...

CONSTRUÇÃO DE MIL APARTAMENTOS PARA OS PORTUARIOS

Negociada a aquisição de um terreno na Gambôa para esse fim — Voltam à Administração do Pôrto 18 armazens — Melhora a situação do pôrto — Novos guindastes — 9% de espaço livre nos armazens

Da administração do Porto do Rio de Janeiro, recebemos a seguinte resenha das atividades que ali se processaram durante o mês de junho p. findo:

— "A Administração está negociando a aquisição de um terreno na rua da Gamboa, para construir cêrca de mil apartamentos em edificios de quatro pavimentos, para os portuários.

— A media de saida de volumes dos armazens de longo curso, de janeiro a junho, foi de 1.055.177 e caiu para 709.784 no mês de julho. Esta estagnação parece ligada a dificuldades de ordem financeira e vem entravando os esforços empregados para descongestionar o porto.

No dia 31/7 aguardavam atracação oito navios de longo curso, seis de cabotagem e um hiate de pequena cabotagem.

O navio mais antigo na fila contava 13 dias de espera, contra 14 dias no mês anterior, em data de 30.

Entraram 225 embarcações de cabotagem e 117 de longo curso, contra 218 e 100 no mês anterior.

O residuo de navios na fila, no fim do mês, representa 2% do total dos navios de cabotagem entrados no mês e 6% dos de longo curso.

— Os armazens do cais, uns pelos outros, apresentavam 9% de espaço livre, em 31%, contra.. 25% no mês de junho.

— Continuou a ser feita a compressão de furtos, havendo sido detidos 19 ladrões e demitidos 2 empregados acusados de furto.

— Foram recebidas e estão sendo julgadas as propostas para construção do Cais do Caju. Os prazos propostos variam de 12 à 16 meses par dar a obra concluida.

— Inaugurou-se a 1.º de julho o Armazem Externo E (estação de Expurgo) que oferece uma área de 9.000 m2 para armazenamento de mercadorias.

— Voltaram a ser exploradas diretamente pela Administração 18 armazens que se achavam alugados a particulares.

— Recebidas as sondagens geológicas feitas pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo, foram retomados os estudos do projeto do "Pier" da Praça Mauá, que comportará quatro a seis navios e será provido de armazens para carga e gare independente para passageiros.

— No concurso aberto para selecionar conferentes, foram inscritos 246 candidatos e aprovados 157.

— Foram adquiridos, um guindaste para erguer 35 toneladas e quatro para seis toneladas.

— O incremento do movimento do porto é atestado pela renda da Alfandega, que foi de Cr$ 947.250.692,40 de janeiro a julho deste ano, contra Cr$ .. .. .. 578.408.733,40 no ano anterior, em igual periodo.

O GOVERNO DA CIDADE

Estiveram com o Prefeito — A renda — Nas Secretárias gerais

ESTIVERAM COM O PREFEITO

O prefeito general Mendes de Morais, recebeu, ontem, em seu gabinete os srs: Embaixador Francisco Negrão de Lima, dr. Antonio Vieira de Melo, diretor da Agência Nacional; deputado José Romero; vereadores Levy Neves, Alvaro Dias, Julio Catalano, Paes Leme, João Machado e Agildo Barata; Paulo Filho, Procurador do Tribunal de Contas; João Vieira Macedo e, em despacho, os drs. Amandino Ferreira de Carvalho, Clovis Monteiro, Cortes Real, Murilo Lavrador e Heitor Grilo, respectivamente, secretários gerais de Viação e Obras, Educação, Saúde Assistência, Interior e Segurança e Agricultura.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr$ 1.825.312,10, decorrente de 2.543 documentos de diversos tributos.

SECRETARIA DO PREFEITO

ATOS DO PREFEITO: — Exonerando a pedido, do cargo em comissão, de Chefe de Distrito de Fiscalização, do Departamento de Fiscalização José Vaz de Melo.

ATOS DO SECRETARIO DO PREFEITO: — Foram designados Henrique Soares, Olinto da Silva para a Secretaria Geral de Agricultura; Silvino Pontes Filho e José Antonio Teixeira para a Secretaria Geral do Interior e Segurança; José Antonio Halfed para a Secretaria Geral de Agricultura; José Geraldo de Almeida Leite para a Comissão de que trata a Portaria 207.

DESPACHOS: — José de Azevedo Videla e outros; Ruje Libanio Vilela — Arquive-se; Milton Botelho da Gama — Deferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR: — Alcindo Franca, Lucia Guedes de Carvalho, Mario de Jesus Juncal e André Cavalcanti de Araujo — Abonadas as faltas; Adrião Caminha Filho, João Marques, Augusto Ferreira Andrezo, Antonio Rozeira Junior e Abelardo Gomes — Concedido o salário-familia; Antonio Martins Pires Ferreira e Antonio Adelino Conta — Compareça ao Serviço de Pagamento.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA — DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR: — Foi designada Helvedia Teixeira para a escola Maria do Carmo e transferidos Dulcinéa de Castro Giani para a escola José de Alencar; Elza Accurt Rocha para a escola Mato Grosso; Emilia Paes para a escola 11-13; Ceres da Costa Zaguini para a escola Honduras; Gertrudes Alves de Morais para a escola Honduras e Maria Duarte Cardoso para a escola Benjamin Constant.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

ATOS DO DIRETOR: — Foi designado Helena Monte de Campos para a escola Souza Aguiar; e transferidos Otávio Rodrigues de Barros para a escola Visconde de Mauá; Helton Alvares Veloso de Castro para o Ginásio Benjamin Constant; Aida Ramos da Fonseca Hermes para a escola Princesa Isabel.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Zelia Santos Gomes para o Instituto Odonto-Pedagógico e Isauro Rocha para o 13.º Distrito de Saúde Escolar.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram transferidos Alcides Fonseca para o Serviço de Expediente; e Elissa Salomão Hisa para o Departamento de Renda Imobiliária.

DESPACHOS: — Antonio do Amaral e S. Borges de Oliveira e Cia. Ltda. — Mantenho o despacho; José de Oliveira e Silva, Regina Helena Simões e outros, José Coimbra Pinto, Maria Pia — Restitua-se: Daniel Correia e Cia., José Borges de Castro, General Electrica S. A., S. A. Composições Internacional do Brasil, Nonito Pinho de Valença e Sociedade Ipiranga Engenharia e Comércio — Autorizo; Marino Maximo de Almeida — Restitua-se; Simão Daim — Mantenho o despacho; João Luiz Maria Franco — Expeça-se certificado de isenção; Mignio Caetano Ferreira — Expeça-se memorando.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA — SERVIÇO DE BIOMETRIA MEDICA

Nancy Chaves Magalhães, Americo Rodrigues Filho, Anita P. Harris, Elpidia Ferreira Alves, Maria Helionor Bapa Coutinho e outros — Compareça.

TABLELAXO Regulariza os intestinos

Regressam de uma canonização em Roma

Procedentes de Roma, pelo avião Bandeirante da linha europeia da Panair do Brasil, regressaram, domingo, o padre Arnaldo Alvaro Padovani, diretor espiritual do Seminário Diocesano de Ribeirão Preto e os conegos Antonio Leme Machado, professor, e Geraldo do Amaral Melo, diretor espiritual do Seminário Central de São Paulo. Foram assistir á canonização, no Vaticano, do beato Luiz Maria Grignon de Montfort, a 20 de julho ultimo.

Volpe, o herói moderno
— Êle vencia todos os inimigos.
— Êle enfrentava todos os perigos.
— Êle combatia a injustiça e o crime.
Quem é Volpe?
Aguardem a sensacional revelação nas páginas de
A MANHÃ

"Garden-Party" na Hipica

EM BENEFICIO DA "UNIÃO DAS OPERARIAS DE JESUS"

Um grupo de senhoras da nossa alta sociedade organizou uma festa equestre, na pista da Sociedade Hipica Brasileira, gentilmente cedida pela sua Diretoria, compreendendo esta, a alta significação do gesto bondoso dessas senhoras, que não se esquecem daqueles que precisam auxilio e proteção, proporcionando aos menos afortunados um pouco de alegria, dividindo assim os seus momentos de prazer em intenção e beneficio da criança brasileira.

O "Garden-Party" nos jardins da Hipica constará de um bem organizado programa, cabendo a parte técnica ao Major Osvaldo Rocha, instrutor das participantes e por nimia gentileza do sr. General Aristoteles Souza Dantas, a turma de Cossacos da Policia Militar apresentará sensacionais numeros de volteio.

Abrirá o programa uma "Reprise" de 12 Amazonas, alunas do Major Osvaldo Rocha, acompanhada pela banda da Policia Militar.

O sr. Geraldo Gonçalves de Sá exibirá seu cavalo amestrado

Os bilhetes de entrada dão direito ao chá e encontram-se com as senhoras da Comissão Organizadora. Cr$ 25,00 por pessoa.

A reserva de mesas poderá ser feita com o sr. Willy, no Bar da Hipica — tel. 26—7955 e o pagamento na Tesouraria da S. H. B.

Entradas simples serão vendidas a partir do dia 9 de agosto — sábado, desde ás 14 horas.

Qualquer informação poderá ser obtida, com o sr. Capitão Canepoa, na Secretaria da Sociedade Hipica Brasileira.

Para a reserva de mesas será cobrada uma taxa de Cr$ 20,00 (cada mesa de 4 lugares).

Há uma oferta generosa de uma rica toalha, toda em renda de Veneza, a qual será sorteada entre os presentes, durante a festa. Encontra-se a mesma em exposição nas vitrinas do "Cineac Trianon".

Encerra-se hoje a "Concentração do Teatro do Estudante", na Tijuca, à rua Desembargador Isidro, 135. Durante quatro semanas foi uma espécie de "seminário de arte dramática". Centenas de jovens frequnetaram aulas, ensaiaram peças, ouviram conferencistas de renome, boa música, aprenderam esgrima, gesto, cultura física. Damos acima um dos aspectos da visita feita à "concentração" pelo "Teatro Universitário" e pelo "Teatro de Câmera". O "Teatro do Estudante", depois do êxito de seu último empreendimento, resolveu criar nosso "Seminário de Arte Dramática" e realizar em dezembro próximo o "Congresso Nacional de Teatro". A visita à concentração foi franqueada ao público. Domingo houve uma bela homenagem à França, à qual aderiram todos os teatros de estudantes do Brasil, e Anne Marly cantou canções da Resistência. Os pequenos bailarinos do "Conjunto Coreográfico Brasileiro" colaboraram com suas danças para o ato da despedida da "concentração".

PRATO DO DIA

SOPA DE AVEIA: Cozinham-se algumas costelas de boi. Após, côa-se o caldo ao qual juntam-se 4 colheres de aveia. Daí leva-se ao fogo, novamente, mexendo-se, sem cessar, até que a aveia fique bem cozida. Ainda no fogo, acrescentam-se os seguintes ingredientes: tomates cortados em rodelas, uma colher de manteiga, cebola picadinha e cheiro verde. Depois de preparada coloca-se a sopa nos pratos, polvilhando-se com queijo ralado.

BOLO DE COALHADA: Batem-se 1 colher bem cheia de manteiga e 4 de açucar. Juntam-se, em seguida, 4 gemas e 1 xicara de coalhada escorrida. Mistura-se tudo muito bem, adicionando-se, ainda, 4 colheres de farinha de trigo e as claras batidas em ponto de neve. Coloca-se por fim a massa em forma untada de manteiga e leva-se ao forno.



Os leitores que desejarem saber algo de si mesmos que os números ocultam em sua significação simbólica, deverão preencher o cupão abaixo, indicando sempre o pseudônimo para a resposta. E é possivel que o professor Vedasrishis os esclareça sôbre as coisas que depende o êxito de suas vidas. As respostas serão publicadas ás terças, quintas e domingos.

N.º 3230 — TESI — D. Federal — As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza altiva, ambiciosa, caprichosa, emotiva, curiosa, teimosa e independente. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra afortuada é o topásio.

N.º 3231 — APOLO — D. Federal — As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza prudente, retraida, desconfiada, emotiva, impressionavel apreensava e sentimental. Ano importante no passado, 1943, no futuro será 1951. Sua pedra venturosa é a safira azul celeste.

N.º 3232 — RICOLETO — D. Federal — A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza ambiciosa, curiosa, prudente, emotiva, serena, sentimental e sincera. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1949. Sua pedra ditosa é o onix branco.

N.º 3233 — ESPERANÇA — D. Federal — O conjunto numérico das letras do seu nome exprime uma natureza idealista, versatil, inspirada, sonhadora, romântica, apaixonada e mística. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 19524 Sua pedra, talismã é a turmalina.

N.º 3234 — IOLA — Niterói — Estado do Rio — A soma dos valores numéricos das letras do seu nome revela uma natureza caprichosa, teimosa, precipitada, orgulhosa, valdosa, ambiciosa e emotiva. Ano importante no passado, 1934 e o futuro será 1950. Sua pedra venturosa é o topásio.

N.º 3235 — ROSA NEGRA — D. Federal — As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza ativa, valdosa, orgulhosa, curiosa, decidida, empreendedora e independente. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra afortunada é a ametista.

N.º 3236 — ERMINIO — D. Federal — As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza afetuosa, sincera, meiga, delicada, generosa, sentimental e sociavel. Ano importante no passado, 1941; no futuro será 1948. Sua pedra talismã é a esmeralda.

N.º 3237 — SUZI — Niterol — Estado do Rio — A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza idealista, sincera, romântica, sentimental, generosa, expansiva e sociavel. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1949. Sua pedra favorita é o rubi.

N.º 3238 — PAULO — D. Federal — O conjunto numérico das letras do seu nome exprime uma natureza ativa, empreendedora, ambiciosa, voluntariosa, caprichosa, engenhosa e inquieta. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Su apedra preciosa é a crisolita.

N.º 3239 — IARA — D. Federal — A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indica um anatureza afetuosa, meiga, delicada, sincera, emotiva, generosa e sociavel. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra afortunada é a opala.

O ENÍGMA DOS NÚMEROS
COUPON PARA CONSULTA

Pseudônimo para a resposta: ....
Dia: .... Mês: ...... Ano de Nascimento: ......
Nacionalidade: ....
Resposta para:
Nome por extenso: ....
....
Sexo: ....
Residência: ....
Redação da A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar

Inscreva-se como voluntário na Campanha de Educação

PINTURA

Visitas à Colméia de Pintores do Brasil

Cada dia são mais frequentados os trabalhos de arte dos componentes da Colmeia de Pintores Brasileiros na Quinta da Boa Vista aos domigos pela manhã.

No ultimo domingo, entre os visitantes que ali estiveram examinando os exercicios, destacou-se o Sr. Deputado Cel. Jonas Correa, ex-Secretario da Educação do Distrito Federal, que felicitou a Colmeia pelo trabalho de brasilidade que ali está realizando.

Homenagem do Clube Central, de Niterói, ao governador do Estado

O Coronel Edmundo Macedo Soares foi alvo de uma homenagem na noite de sábado, dia 2, pelo Clube Central de Niteroi quando recebeu o grau de Presidente de Honra daquele elegante clube de Icarai.

Compareceram á festa altas autoridades civis e militares, alem de um grande numero de associados e convidados.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N. 132

EXPORTAÇÃO

A CARTEIRA DE Exp. e Imp. DO BANCO DO BRASIL S. A. comunica aos interessados que a exportação de FIOS DE ALGODÃO, DE TITULOS ATÉ 40, INCLUSIVE foi excluida da proibição estabelecida pelo Decreto-lei n.º 9.647, de 22 de agôsto de 1946, ficando, entretanto, sujeita ao regime de licença prévia, observadas as condições especificadas na portaria n. 276, de 24 do expirante, baixada pelo Sr. Ministro da Fazenda e publicada no "Diário Oficial" de 25 dêste mês.

Continua vigorante, para todos os efeitos, a proibição de exportação para os fios de algodão, de titulos acima de 40.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1947.

(Ass.) — Hamilcar José do Amaral Bevilacqua, Diretor e Virgilio Catanhede Sobrinho, Gerente.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 ás 18 horas

Chegaram, ontem, a esta capital, procedentes do norte do país, viajando num dos aviões da Aerovias Brasil, os srs. Paulo Godoi Ilha, diretor dos Serviços Gerais do Instituto dos Bancários, e Peixoto de Alencar, representante do Conselho Fiscal daquela autarquia. O sr. Godoi Ilha representou o presidente da referida instituição, sr. Aderbal Novais, nas solenidades de desmembramento das Delegacias Regionais do I. A. P. B., em Bahia, Pernambuco e Ceará. Visou essa providência uma mais rápida solução no encaminhamento de todos os beneficios pleiteados pelos bancários daqueles Estados. O flagrante acima fixa um detalhe da chegada dos dois ilustres viajantes ao aeroporto Santos Dumont.

SILVA FILHO, o cômico sensação que vem brilhando na revista milagre "O Rei do Samba" atualmente no Teatro Carlos Gomes

VARIOS ARTISTAS NACIONAIS DE RENOME SE OFERECEM A CHIANCA DE GARCIA PARA SUA VIAGEM AO ESTRANGEIRO

Como já é do conhecimento do público Chianca de Garcia está se despedindo do público do Rio, para iniciar a sua "tournee" que se iniciará em setembro, com a revista milagre "O Rei do Samba" com a colaboração literária de Joaquim Maia, que fechará com a chave de ouro esta brilhante temporada no teatro Carlos Gomes.

Por êsse motivo varios artistas de renome nacional, que para não provocarmos comentários, aqui não revelaremos os nomes dos mesmos, estão se oferecendo a Chianca de Garcia, para integrarem o elenco que depois de S. Paulo, seguirá para o Chile, onde estrelará em Valparaiso nos primeiros dias de Dezembro num dos seus melhores teatros.

Caso Chianca aceite tão gentil colaboração o seu elenco ficará em condições de representar o nosso teatro no estrangeiro com os maiores cartazes da cena nacional, pois já conta com Salomé, Virginia Lane, Colé, Silva Filho, Edson Lopes, Jurema Magalhães, Eva Lanthos, Celeste Alda, Aurea Paiva, nomes que por si só bastam para recomendar qualquer Cia. de revista do Brasil.

Esperamos que Chianca de Garcia aceite mais valores para sua brilhante excursão que levará as mais lindas mulheres do Brasil.

EVA no SERRADOR
ULTIMOS DIAS DA TEMPORADA
HOJE: Sessões ás 21 horas
SE EU QUISESSE
De PAUL GERALDY E SPITZER TRADUÇÃO DE CELSO KELLY
AMANHÃ: As 20 e 22 horas — Festa artistica de ELZA GOMES em homenagem ao Grêmio Procópio Ferreira, de Santa Cruz.
BILHETES A VENDA

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO TELS. 22-6490 | 6140 — METRO COPACABANA TEL. 47-2720 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970

HOJE

Claudette COLBERT Walter PIDGEON June ALLYSON — EMOÇÃO SECRETA

RED SKELTON — O FANFARRÃO — MARILYN MAXWELL — MARJORIE MAIN · VIRGINIA O'BRIEN

FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

no Estudio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELÂNDIA

CAPITOLIO — 22-6763 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Documentários, Shorts, etc." — Sessões a partir das 10 horas.
— IMPERIO — 22-9343 — "O Destino Bate à Porta" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— METRO PASSEIO — 22-6490 — "Emoção Secreta" — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— ODEON — 22-1508 — "Uma Carta de Amor" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— PALACIO — 22-0838 — "Desespero" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— PLAZA — 22-1097 — "Os Melhores Anos de Nossa Vida" — Às 12 — 16 — 18 e 21 horas.
— PATHÉ — 22-3793 — "Esposas Errantes" — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
— REX — 22-6327 — "Mensagem a Garcia" e "Moeda Trágica" — A partir das 14 horas.
— S. CARLOS — 42-9525 — Fechado para Reforma.
— VITÓRIA — 42-9020 — "Querida Suzana", filme nacional — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-0024 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Documentários, Shorts, etc." — A partir das 10 horas.
— CENTENARIO — 43-5343 — "Justiça Tardia" e "O Cavaleiro das Trevas".
— D. PEDRO — 43-6154 — "As Cruzadas".
— ELDORADO — 42-3151 — "Kismet".
— FLORIANO — 43-9074 — "Sua Noite de Aventura" e "O Indômito".
— GUARANI — 32-3651 —
— IDEAL — 42-1216 — "Entre a Cruz e a Espada".
— IRIS — 42-9763 — "A Filha do Corsário Negro" e "Mulher, Esporte e Natureza".
— LAPA — 22-2543 —
— MEM DE SÁ — 42-2232 — "Satã Passeia à Noite" e "Bonita e Teimosa".
— METRÓPOLE — 22-6390 — "Tormento".
— MODERNO — 22-7970 — "Amante Secreta" e "Tormento na China".
— OLIMPIA —
— PRIMOR — 43-6681 —
— POPULAR — 42-1654 —
— PARISIENSE — 22-0123 — "Os Melhores Anos de Nossa Vida".
— REPUBLICA — 22-0271 — "Os Melhores Anos de Nossa Vida".
— RIO BRANCO — 42-1530 —
— S. JOSÉ — 42-0592 — "O Fio da Navalha".
Aventura aos 40".

BAIRROS

ALFA — 29-6215 — "Beije-me, Doutor" e "Um Crime Maravilhoso".
— AMÉRICA — 48-4519 — "Desespero".
— AMERICANO — 47-2603 — "Nas Garras dos Vampiros" e "Carlitos Casanova".
— APOLO — 46-4693 — "A Máscara Verde" e "O Valentão de Utá".
— ASTÓRIA — 47-0466 — "Os Melhores Anos de Nossa Vida".
— AVENIDA — 46-1667 — "Paixão de Zingaro".
— BANDEIRA — 28-7575 — "Vingança do Túmulo" e "Feras".
— BEIJA FLOR — 29-8174 — "O Monstro de Barro" e "India Sagrada".
— BRAZ DE PINA — 30-3489 —
— CARIOCA — 28-8178 — "Querida Suzana".
— CATUMBI — 22-3681 —
— CAVALCANTI — 29-3938 —
— CRUZEIRO — 49-5651 —
— COLISEU — 29-6153 — "Fantasmas Endiabrados" e "Tentação de Zanzibar".
— ESTÁCIO DE SÁ — 38-2023 —
— EDISON — 29-4449 — "O Monstro de Barro" e "Sangue e Ódio".
— FLORESTA — 28-6267 —
— FLUMINENSE — 28-1404 —
— GRAJAÚ — 38-1311 — "Pongo, o Gorila Branco" e "Por Favor, Não se Afobe".
— GUANABARA — 26-0333 — "Selva de Fogo" e "Valentia Rural".
— HADOCK LOBO — 48-0670 —
— IPANEMA — 47-3805 — "Pecado dos Pais" e "Ladrões e Granfinas".
— IRAJÁ — 29-6330 — "Anima-te, Menina" e "O Segredo da Scotland Yard".
— JOVIAL — 29-0052 — "Vingança do Túmulo" e "Feras".
— MADUREIRA — 29-9733 — "Sua Noite de Aventura" e "O Indômito".
— MARACANÃ — 48-1910 — "Rafles" e "Chamas do Oeste".
— MASCOTE — 29-0411 —
— MEIER — 29-1222 —
— METRO COPACABANA — 47-2720 — "O Fanfarrão".
— METRO TIJUCA — 48-9940 — "O Fanfarrão".
— MODELO — 29-1576 — "Paixão de Zingaro".
— MONTE CASTELO — 29-8250 — "Querida Suzana".
— NATAL — 48-1480 —
— OLINDA — 48-1032 — "Os Melhores Anos de Nossa Vida".
— ORIENTE — 30-1131 —
— PARA TODOS — 29-5191 —
— PARAISO — 30-1060 —
— PENA — 30-1121 —
— POLITEAMA — 25-1143 — "Pongo, o Gorila Branco" e "Por Favor Não Se Afobe".
— PIEDADE — 29-1603 — "Amante Secreta" e "Tormento na China".
— PIRAJÁ — 47-2693 — "Epopéia do Jazz".
— QUINTINO — 29-8230 — "Satã Passeia à Noite" e "Bonita e Teimosa".
— ROXY — 27-8245 — "Desespero".
— RIAN — 47-1141 — "O[illegible]"
— RITZ — [illegible] — "Os Melhores Anos de Nossa Vida". Suzana".
— RAMOS — 30-1094 —
— ROSÁRIO — 30-1833 —
— REAL — 29-3487 —
— S. LUIZ — 25-7070 — "Querida Suzana".
— SANTA HELENA — 30-2666 —
— SANTA CECILIA — 30-1893 —
— SÃO CRISTOVÃO — 28-4028 — "Justiça Tardia" e "O Cavaleiro das Trevas".
— STAR — "Os Melhores Anos de Nossa Vida".
— TIJUCA — 48-4518 — "Nas Garras dos Vampiros" e "Carlitos Casanova".
— TODOS OS SANTOS — 49-0950 —
— TRINDADE — 48-3690 —
— VAZ LOBO — 29-9193 — "Este Mundo é um Pandeiro".
— VELO — 48-[illegible] — "Rafles" e "Chamas do Oeste".
— VILA ISABEL — 28-1910 — "Selva de Fogo" e "Valentia Rural".

NITERÓI

EDEN — "A Máscara Verde" e "Trapaceiros do Texas".
— ICARAÍ — "Querida Suzana".
— IMPERIAL — "Porto de Abrigo".
— ODEON — "Sessões Passatempo".
— RIO BRANCO —

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo".
— D. PEDRO — "Novaeira" e "In[illegible]decisa [illegible]".
— PETRÓPOLIS — "Querida Suzana".

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

O FANFARRÃO

(THE SHOW OFF, METRO, 1946)

Em foco nos Metros Copacabana e Tijuca

3

O setor do humorismo é dos que mais tem declinado no cinema. Depois de Carlitos, Harold Lloyd, Buster Keaton (dos bons tempos) não tem havido descobertas do mesmo quilate. Não há dúvida de que Eddie Cantor, Danny McKay, Bob Hope e outros mais, conseguiram êxito. Red Skelton figura em plano inferior ao segundo núcleo. Suas gracinhas têm se revestido de acentuações para o âmbito da farsa livre. Agora, conseguindo um papel bem curioso, consegue ampla reabilitação. Não há dúvida de que prossegue com muitas caretas e gesticulações triviais, mas nota-se um pouco mais de senso de humor. Bem enquadrado no personagem central desta comédia — refilmagem da peça de George Kenny, do cinema falado — torna-se a atração da película. Não há nada de relevante neste celulóide, mas o que é inegável é o cumprimento da sua base. Faz rir e não poucas vezes. Terminado o espetáculo, se formos raciocinar sôbre a apresentação de muitas sequências, não se pode prescindir a ressalva de falta de maior sutileza. Por vezes, a "chanchada" domina a esplêndida idéia do autor teatral, mas afinal, os ligeiros decréscimos não são de molde a impedir a classificação da película como satisfatória.

A indicação é apenas para os que apreciam entretenimento ligeiro. Cumpre seu objetivo, bem melhor que algumas produções de classe, estreadas na rua do Passeio. Por exemplo, não há têrmo de comparação entre êste celulóide e "Um expedicionário em Paris", uma das muitas comédias terríveis que obtiveram as honra da cidade. Quem quiser levar a matéria sob prisma de arte é que poderá restringir o mérito desta recreação. Harry Beaumont, que teve sua fase áurea, no cinema silencioso, de quando em vez acerta. Nos últimos filmes que orientou na Metro, "Twice Blessed", foi quase bom e "Up Goes Maisie" e "Maisie Goe To Reno" foram fracos. Fora da Metro, tem desiludido ainda mais. Há pouco tempo, logrou algo de pavoroso na Monogram e agora, verdadeira injeção de óleo canforado na sua carreira. Pena não ter havido mais cuidado em tôrno das minúcias. O sublinhamento musical de David Snell deixa a desejar e a fotografia de Robert Plank é ultra comum. Conforme é fácil de deduzir, o intuito era para produção de linha, mas foi pouco além. Após o destaque merecido de Skelton, convém frisar a correção de todos os componentes do "cast": Georges Cleveland, Emory Parnell, Marjorie Mainm, Leon Ames, Virginia O' Brien, etc. As oportunidades dos coadjuvantes são pequenas, mas sempre contribuem para certa homogeneidade desta comédia. Pode ser vista para os que gostam de rir. Diversos momentos são mesmo irresistíveis. Provocar humorismo não deixa de ser também uma arte.

LONG-SHOT

CORTES DE CAMARA

"COCKTAIL" NO HOTEL GLÓRIA — Realizou-se ontem à tarde, um "cocktail", oferecido pela British Filmes do Brasil ao superintendente da mesma. A reunião teve início às dezessete horas, no "hall" do Hotel Glória, tendo comparecido a mesma, um representante de A MANHÃ.

"MARUJOS DO AMOR" E REUNIÃO DA ABCC — Às dezenove e trinta horas da próxima quinta-feira, a Metro oferecerá em sua cabine particular a "avant-première" do renomado musical "Marujos do amor". Às dezoito horas de hoje, terça-feira, será efetuada a reunião mensal dos associados do órgão dos cronistas cinematográficos.

O CINEMA COMO TRAÇO DE UNIÃO — O sr. Eric Johnston, presidente das associações norte-americanas Motion Picture Association of America e Motion Picture Export Association, atualmente em Varsóvia, concedeu aos jornalistas uma entrevista coletiva.

O sr. Johnston disse sentir grande emoção na presença de Varsóvia destruída e uma profunda admiração pelos esforços no sentido da reconstrução do país devastado.

O sr. Johnston declarou que o problema atual que se afigura como mais importante é a compreensão internacional. A Humanidade fez grandes progressos na ciência, porém não no que diz respeito à cooperação.

O cinema constitui um traço de união entre as nações. Tôdas as nações do mundo compreendem do mesmo modo êste ramo de arte. A comunidade dos espectadores do cinema constitui um símbolo da comunidade mundial.

O sr. Johnston apreciou muitíssimo o filme polonês "Suite Varsoviana", que levará para os Estados Unidos.

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR —
— JARDIM —

NOVA IGUAÇÚ

VERDE —

NILÓPOLIS

IMPERIAL —
— NILÓPOLIS —

CAXIAS

CAXIAS —

S. JOÃO DE MERITI

GLORIA —

VOLTA REDONDA

SANTA CECILIA —

BOB HOPE E DOROTHY LAMOUR

Juntos mais uma vez, Bob Hope e Dorothy Lamour proporcionarão a seus fans uma agradavel surpresa, com "Minha Morena Linda" engraçadíssima comédia-policial que será o próximo lançamento da Paramount nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Primor e Republica.

Contando ainda em seu elenco com os nomes de Peter Lorre e Lon Chaney, essa curiosa produção tragi-cômica narra as aventuras de um pacato fotografo de crianças que tinha a mania de ser detetive... e acabou se envolvendo em mil-e-uma trapalhadas...

TELEPHONE
BRANCO OU TINTO
Os vinhos preferidos pela sua pureza e ótima qualidade
À VENDA EM TODA A PARTE, EM GARRAFAS, MEIAS E GARRAFÕES

GRANDE OPORTUNIDADE PARA SENHORAS
LINGERIE E EDREDONS "NEVE"
(FABRICAÇÃO PRÓPRIA)

OFERECE	CR$
Blusas, padrões diversos	30,00
Saias de praia	40,00
Chambre godê	55,00
Saias em tropical (com macho)	70,00
Saias mescla (com macho)	90,00
Calças tropical	100,00
Chambre godê em tafetá (liso ou estampado)	190,00

E magnifico estoque de lingerie, edredons e enxovais completos para noiva, no grande venda anual da LINGERIE E EDREDONS "NEVE"
120 — AV. GOMES FREIRE — 120

O JUIZ NÃO FUNDAMENTOU A SENTENÇA

A decisão foi anulada e o chantagista já se acha em liberdade

Há tempos, João de Morais Macedo contratou com Bernardina Maria da Silva a venda de um lote, na rua País Brasil, pela quantia de seiscentos cruzeiros, paga em vinte prestações de trinta cruzeiros, que foram integralizadas totalmente, entrando a compradora em consequencia, na posse do terreno só faltando a escritura definituva.

Meses depois, recebeu um bilhete de Anacleto José do Alto, avisando de que estava atrasado, ao tempo em que um companheiro daquele, de nome Nerval Monteiro Duarte, a intimidava com a policia, conseguindo, com o ardil, retomar o documento de venda bem como recibos de pagamento integral.

A vitima contava 78 anos de idade e, mais tarde, forgicaram os acusados um documento de cessão e transferencia dos direitos da compradora a Preciosa Vieira, documento assinado a rogo da cessionária.

Descoberta a chantage, foi instaurado inquérito, onde ficou constatada a responsabilidade penal dos acusados. Denunciados no Juizo da 14.ª Vara Criminal, foram condenados a dois anos de reclusão e multa de mil cruzeiros.

Não se conformando com essa decisão, impetrou Anacleto José do Alto uma ordem de habeas-corpus ao Tribunal de Justiça, alegando não estar fundamentada a sentença do juiz. O magistrado, diz o impetrante, tem que motivar a sentença, porque, sendo o arbitro da imposição da pena, deve considerar os antecedentes e a personalidade do reu os motivos que o levara ao crime e as consequencias deste.

A Primeira Camara, ontem, em decisão unanime, concedeu a ordem para anular a sentença. Ontem, mesmo foi ordenada a soltura do chantagista.

DR. L. OLIVEIRA LIMA



DENTADURAS

Paladon, dentes transparentes, imitação perfeita dos dentes naturais, correção dos defeitos do rosto, trabalhos de bridge em Palacril, corôas, pivots, etc. — Consertos em dentaduras quebradas sem pressão, bridges partidos, em 90 minutos. Rua Visconde do Rio Branco, 37 — Tel. 42-5591 e rua Santa Luzia, 790, 4.º andar, sala 401, próximo à Avenida.

EM "QUERIDA SUZANA" SILVINO NETO REVELA-SE O MAIOR CÔMICO DO BRASIL

Finalmente, hoje, terão os fãs a tão esperada oportunidade de assistir "Querida Suzana", o mais bonito filme já produzido no Bra-



sil. Justifica-se essa ansiedade. O filme de apresentação da Cinegráfica São Luiz, que será apresentado nos cinemas São Luiz, Vitória, Rian, Carioca, Monte Castelo, Icaraí, Petrópolis, simultâneamente, tem tudo para encontrar o mais exigente espectador. — Um adoravel romance vivido pela querida Madeleine (Suzana) Rosay e Anselmo Duarte; uma história encantadora com um bando de garotas bonitas; esplêndida direção de A. Pieralist com a supervisão de Eurides Ramos e, sôbretudo, o grande, o incomparável Silvino Neto, o famoso Pimpinela dos programas radiofônicos, que revela-se em "Querida Suzana" dono de novos e ainda maiores recursos de comediante. Depois de "Querida Suzana" o país aclamará Silvino Neto o seu cômico número um!

DEPOIS DE AMANHÃ, NOS 3 CINES METRO: "DELIRIO"

Será depois de amanhã, finalmente, nos Metros Passeio, Tijuca e Copacabana, a apresentação de "Delirio" (Suspense), o filme produzido em grande escala pela Monogram, uma realização que [illegible] o propósito daquele estudio de fornecer "hits" para o público ansioso por espetáculos de sensação. Belita, linda mulher e eximia ballarina-patinadora, é a "estrela" do filme ao lado de Barry Sullivan e de Albert Dekker, Eugene Pallette e Bonita Granville. Barry Sullivan vive um papel, fortissimo, a que êle dá toda a violencia de sua personagem mascula, dominadora. Ha alguns momentos de musica em "Delirio", e num deles aparece Miguelito Valdés, considerado o rei da Rumba. Miguelito enche de ritmos barbaros muitas cenas de "Delirio" — e a tela se enche de visões abrazadoras, alucinantes, mesmo porque a Monogram deu montagem de vulto ao filme, talvez para que êle se transformasse em apoteose à sedução e a arte de Belita...

DOIS ULTIMOS DIAS DE "EMOÇÃO SECRETA" E "O FANFARRÃO"

Dois filmes Metros-Goldwyn-Mayer muito simpáticos, muito bem recebidos, vão deixar o cartaz, estão agora em seus dois ultimos dias: "Emoção Secreta", no Metro-Passeio, completando segunda semana, e "O Fanfarrão" nos Metros Tijuca e Copacabana. O primeiro tem Claudette Colbert, Walter Pidgeon e June Allyson. O segundo, divertidíssimo, tem Red Skelton.

Mostre aos analfabetos que conheça as vantagens de saber ler. E' fácil e rápida a aprendizagem da leitura

Alcoolizado, queria tomar um desforço

"Tantan" é a alcunha por que acode certo individuo cujos antecedentes apontam-no como mau elemento. Inimigo figadal de Guilhermino Soares Filho, de 40 anos, casado, morador à rua S. Paulo, 500 armado com uma faca penetrou na residencia do desafeto disposto a vingar-se. Guilherme, diante da insolita agressão, reagiu, enquanto defendia, por outro lado, pessoas da familia. Mas ao fim da contenda apresentava um ferimento nas costas e outro na região glutea. Socorreu-o o Posto de Assistencia do Meyer. O agressor fugiu, estando a policia a sua procura.

ANÚNCIOS NA

A MANHÃ

A NOITE

PRAÇA MAUÁ, 7
Telefone: 23-1910
Ramais: 38 e 59

DE BALCÃO
De 9 às 17 horas, na caixa, saguão do Edifício

A CRÉDITO
De 9 às 19 horas, na secção de Publicidade, 4.º andar, exceto aos sábados, que é de 9 às 16 horas.

AOS DOMINGOS
De 9 às 18 horas, na portaria do 3.º andar.
De 18 às 23 horas, na portaria do Edifício, andar térreo

POSTO NA AVENIDA
Na Livraria de A NOITE situada à Avenida Rio Branco, 120 — Galeria dos Empregados no Comércio — Lojas 18 e 20, funciona até às 19 horas, um pôsto para receber anúncios e correspondência para A NOITE, A MANHÃ e demais publicações da Emprêsa A NOITE

— ★ —

Recebe, também, encomendas de cópias fotostáticas

Dr. Astrogildo Borges de Araujo

Ass. da Facuid. Ciências Médicas
SERV. PROF. O. AYRES
CLINICA MÉDICA
Senador Dantas, n. 118 - 7.º - Sala 712 - 2as., 4as. e 6as., das 17 às 19 horas. Cons. 42-1159 - Res. 27-1474.

O auto perdeu a direção, causando vítimas

Dirigindo o auto de n.º 17970, rumo à residencia, o advogado José da Silva Pereira Sobrinho bem como dois filhos menores, foi vitimado por um acidente, quando ao atingir a rua Itabaiana o seu carro foi chocar com um outro que corria em sentido contrario. Todos foram socorridos no Posto de Assistencia, retirando-se a seguir.

Brigou com "Bigode de Arame", saindo ferido

Com um ferimento na coxa esquerda deu entrada no Hospital Rocha Faria, na tarde de domingo, o trocador de onibus Pedro Celuz da Silva, com 18 anos, solteiro, morador no caminho das Três Orelhas 414, na Pedra de Guaratiba. Disse ao ser medicado, que agredido a faca por "Bigode de Arame" após ligeira altercação que com ele tivera. O 28.º Distrito foi cientificado, e o ferido retirou-se depois de medicado.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

"Ondas Musicais"

O programa "Ondas Musicais" oferecerá aos seus ouvintes, durante o mês corrente, quatro recitais a cargo da ilustre cantora Esmeralda de Seslavine que recentemente realizou, com grande sucesso, um concêrto de musica espanhola em nosso Teatro Municipal.

Em sua primeira audição para "Ondas Musicais", hoje, terça-feira, Esmeralda de Seslavine interpretará, com o concurso do pianista Otto Jordan, as seguintes peças: Handel — Ah! mio cor schernito sei!; Scarlatti — Toglietemi la vita ancor; Mozart — La violette; Mendelssohn — Sur les ailes du rêve; Schubert — Du bist die Ruh; Wohin; Schumann — Widmung; Du bist wie eine Blume; In der Frende; Brahms — Wie bist du, meine Konigin; Strauss — Sérénade. Este programa, completado com gravações, será irradiado, das 13 às 14 horas, pelas emissoras: Rádio Tamoio, Jornal do Brasil, Nacional, Cruzeiro do Sul, Mauá, Globo, Mayrink Veiga e Guanabara.

RÁDIO

JORGE ORTIZ NA RADIO NACIONAL

O famoso intérprete da música portenha estreará, 5.ª feira às 22 horas, no programa da Típica Corrientes!



Mais uma valiosa aquisição acaba de fazer a PRE-8, em proveito dos seus ouvintes amantes das melodias portenhas — Jorge Ortiz.

Não há rádio-fã que desconheça esse nome, que forma na primeira linha dos cantores de tangos. Jorge Ortiz, cartaz internacional dos mais aplaudidos, foi durante longo tempo, o cantor da famosa Orquestra de Miguel Caló, que também se encontra presentemente entre nós.

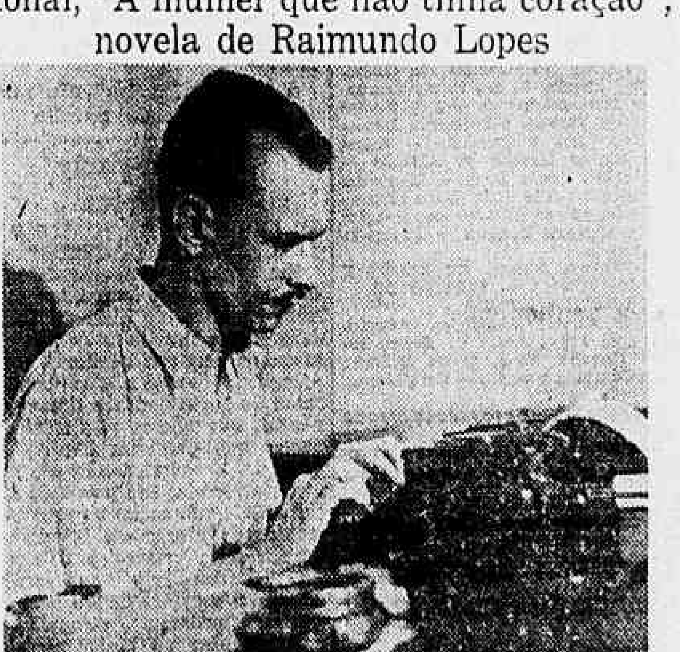
Como não podia deixar de ser, a Rádio Nacional marcou a estréia de Jorge Ortiz para a audição da Típica Corrientes — a orquestra que apresenta, todas as quintas-feiras, os mais belos tangos de todos os tempos, numa gentileza de A Bazoavel, a grande casa que mantém os preços da sua grande venda de 14.º aniversário, e que por isso continua atraindo multidões à rua da Alfandega, 226.

A Típica Corrientes, sob a direção de Eduardo Patané, divulga os tangos antigos e modernos em arranjos especiais do festejado maestro. Como intérpretes contava a Típica Corrientes com a colaboração dos cantores Ruy Rey, Nuno Roland e Abilio Lessa. E, agora, reforçando admiravelmente esse elenco, inclui a PRE-8 nas audições da Típica Corrientes a figura impar de Jorge Ortiz, o intérprete admirável das melodias portenhas.

Terão, assim, os ouvintes de todo o Brasil, uma grande estréia, 5.ª-feira, às 22 horas, pelas ondas médias e curtas da emissora-lider!

TEATRO ATKINSONS

Estreará, amanhã, às 10,30, na Rádio Nacional, "A mulher que não tinha coração", novela de Raimundo Lopes



E' um êrro supôr que o radioteatro seriado entrou em decadência. O que realmente decaiu no interesse do público ouvinte foi o máu rádio-teatro, de peças e novelas sem motivos novos de atração. Hoje, os fans de novelas estão com o paladar apurado e selecionam trabalhos dessa natureza com admiravel rigor.

Em tempo, a PRE-8 compreendeu o fenomeno. E, desde então, vem oferecendo aos seus ouvintes novelas diferentes, de que é exemplo o trabalho de Gastão Pereira da Silva e José Vanderley: "Meu filho". Com efeito, essa produção da festejada parceria introduziu nos conflitos sentimentais das novelas o bisturi da psicanálise... Tudo, ali, é examinado à luz dos ensinamentos de Sigmund Freud, despertando extraordinário interêsse por parte dos ouvintes.

Agora, cabe ao "Teatro Atkinsons" brindar os ouvintes da Rádio Nacional com mais um trabalho forte — "A mulher que não tinha coração", novela de Raimundo Lopes, que estreará amanhã, às 10 horas e 30 minutos, na interpretação do grande "cast" da emissora-lider do Brasil.

Trata-se de uma história de intenso "suspense" dramático, retratando a vida de uma estranha mulher que causou muitas lágrimas e, que, entretanto, jamais foi compreendida. O velho Dr. João dizia que ela, Maria Luiza, não tinha coração, mas... Os fans poderão concluir melhor, acompanhando essa história emocionante, oferecida por Atkinsons — perfumes de prestigio mundial — aos ouvintes da Rádio Nacional.

ONDAS MUSICAIS

apresentam

a ilustre cantora espanhola

Esmeralda de Seslavine

que no programa n.º 450, primeiro de uma série de quatro rádio-concertos, interpretará, com o concurso do pianista Otto Jordan, as seguintes peças:

SCARLATTI: Toglietemi la vita ancor - HANDEL: Ah! mio cor schernito sei! - MOZART: La violette - MENDELSSOHN: Sur les ailes du rêve - SCHUBERT: Du bist die Ruh'; Wohin.
SCHUMANN: Widmung; Du bist wie eine Blüme; In der Fremde - BRAHMS: Wie bist du, meine Königin - STRAUSS: Sérénade.

ESTA AUDIÇÃO SERÁ COMPLETADA COM GRAVAÇÕES

HOJE DAS 13 ÀS 14 HS., PELAS EMISSORAS.
Tamoio • Jornal do Brasil • Nacional • Cruzeiro do Sul • Mauá • Mayrink Veiga • Guanabara • Rádio Globo.

Organizador: J. W. CAMPOS ★ Locutor: CELSO GUIMARÃES

Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda

Std. 3060

Rádio Nacional

PROGRAMA DE HOJE:

7.45 — Gravações — 8.00 — Reporter Esso — 8.05 — Gravações — 10.30 — Rádio Novela — 11.00 — Gravações — 11.30 — Programa Picolino — 12.30 — Gravações — 12.55 — Reporter Esso — 13.00 — Ondas Musicais — 14.00 — Gravações — 17.25 — "Carnet" Social — 17.30 — Homem Pássaro — 17.45 — Ave Maria — 18.30 — Audições Glostora — 18.45 — Audições Glostora — 19.00 — A Voz da R. C. A. — 19.15 — Arsene Lupin — 19.30 — Agência Nacional — 20.00 — Alvarenga e Ranchinho — 20.25 — Reporter Esso — 20.30 — Obrigado Doutor — 21.00 — Grande Programa Eficê — 21.30 — Momentos Musicais "Ford" — 22.00 — O Sombra — 22.30 — Programa de Estudio — 22.55 — Reporter Esso — 23.00 — A NOITE informa — 23.30 — Vale Apena ouvir de novo — 00.00 — Musica deliciosa — 00.30 Radio reprise — 01.00 Encerramento.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 19 horas.

A VICE-GOVERNADORIA DE SÃO PAULO

Candidaturas em fóco — Os acontecimentos de sexta-feira



N. Junior

A despeito dos acontecimentos de sexta-feira, o caso das candidaturas a vice-governador não foi retirado da pauta politica.

A candidatura do sr Novelli Junior continua centralizando apoio apreciável e um certo numero de objeções. O Sr. Cirilo Junior, que o noticiário vinha apontando como candidato da Comissão Executiva do P. S. D. paulista declarou que nunca foi e não é candidato.

Os movimentos politicos tenderiam assim a dar maior relevo às possibilidades de união em torno do nome do sr Novelli Junior, embora se afirme que o sr. Cirilo Junior não visse com simpatia esta solução.

Entendimentos

O deputado estadual Martinho Di Ciero, que se encontra nesta capital, tem estado em contacto com diversos próceres politicos, particularmente com os lideres do P. S. D. paulista.

Ainda ontem o sr. Di Ciero esteve em conferencia com o ministro Costa Neto. Aliás, o representante de Itu almoçou com o titular da Justiça e com o sr. Ivo de Aquino, lider do P. S. D. no Senado.

Martinho di Ciero

Mais tarde, esteve no Palacio Tiradentes com o deputado Novelli Junior e outros elementos pessedistas de São Paulo.

Voltou desgostoso

Já o sr. Vieira Sobrinho, tambem deputado estadual, que aqui esteve por delegação dos prefeitos de Angatubá, Itapetininga e Sarapuí, foi menos feliz em seus encontros nesta capital.

O sr. Vieira Sobrinho, conforme verificamos, regressou a São Paulo descontente com a acolhida pouco cordial que teve por parte dos próceres do P.S.D.

Os acontecimentos de sexta-feira

Os acontecimentos de sexta-feira continuaram agitando o plenário da Assembléia paulista sábado e novamente ontem.

Os deputados Lino de Matos e Salomão Jorge, do P. S. P., acusaram os partidarios do sr. Hugo Borghi e de modo especial aos srs. Arnaldo Borghi e Gabriel Migliori, lideres do P.T.P., de haverem participado das desordens, insuflando o povo à prática de depredações contra veiculos da Companhia Municipal de Transportes.

Consequencia da discussão foi o sr. Arnaldo Borghi encaminhar à Mesa um requerimento solicitando a presença do sr Flodoaldo Maia, Secretário da Segurança, que afirmara à imprensa que entre os insufladores das violencias se achavam figuras de projeção na politica.

Por outro lado, o sr Cesar Vergueiro, secretário do P. S. D local declarou que seu partido era inteiramente estranho ao movimento.

O lider da U. D. N. na Assembléia, sr. Moura Andrade, chegou a acusar o sr. Ademar de Barros. Este fato provocou protestos por parte da bancada do P. S. P. que afirmou estar o deputado udenista explorando a situação, para efeito politico.

Borghi

Hugo Borghi

Um nome que bem poderá surgir com probabilidades é o do próprio sr. Hugo Borghi. Como se sabe, o sr. Borghi foi candidato a governador, perdendo apenas por cerca de 80.000 votos para o sr. Ademar de Barros. Muito embora depois disso se tenha separado do sr. Getulio Vargas, que o apoiou em 19 de janeiro, o sr. Borghi é, ainda, individualmente uma consideravel força eleitoral em São Paulo e tem consolidado suas posições nestes ultimos tempos.

A "Noite de S. Bartolomeu"

O governador Silvestre Péricles, de Alagoas, falando aos jornalistas a propósito da nova "noite de São Bartolomeu", que segundo consta vem sendo preparada por udenistas e comunistas, disse que "nesse caso, não haverá apenas uma, mas sim muitas noites de São Bartolomeu, para que possa surgir então o dia luminoso de uma limpida democracia, que assegurará o progresso do país".

S. Pericles

Sobre o projeto da Lei de Segurança, declarou o governador alagoano que "as pessoas normais nada têm a temer e, felizmente, estas constituem a grande maioria da sociedade: sómente os criminosos declarados ou em potencial temem as leis penais".

Politica da Paraiba

Segue hoje para João Pessoa o presidente da Câmara

Conforme antecipamos, viajará hoje para o seu Estado — a Paraiba — o sr. Samuel Duarte, presidente da Câmara dos Deputados. Embora atribua a viagem ao intuito de rever amigos, o sr. Samuel Duarte, falando a A MANHÃ, reconheceu que aproveitaria a ocasião para observar os horizontes politicos. Logo se compreende que tais observações devem abranger os entendimentos que ali se processam tendo em vista um acordo entre o P. S. D. e uma das alas em que está dividida a U.D.N. local (a ala mais numerosa do sr. Argemiro Figueiredo do sr. José Américo).

Manuel Duarte

Sabe-se que o deputado Janderis Carneiro, do P.S.D. está há uma semana em João Pessoa, em contacto com elementos do sr. Argemiro. O sr. Samuel Duarte, que segue às 6,30 da manhã por via aérea, deverá ficar na Paraiba até domingo.

Preconizando uma política de composição das fôrças partidárias

Como falou o governador Otávio Mangabeira — Entrou em vigor a Constituição da Bahia

Entrou em vigor ontem, sob festivas manifestações populares, a nova Constituição do Estado da Bahia. O novo estatuto politico daquela unidade da Federação contém 124 artigos e o capitulo das Disposições Transitórias.

Otavio Mangabeira

Durante a recepção que ofereceu aos constituintes bahianos, depois de promulgada a Constituição, o governador Otávio Mangabeira pronunciou um discurso que teve repercussão muito viva.

Após tecer considerações de ordem geral sôbre o processo de redemocratização do Brasil, o governador bahiano aludiu ao clima de entendimento que julga necessário para a solução da crise brasileira. Para ilustrar melhor a sua tese, o sr. Otavio Mangabeira declarou não existe hoje no país organização partidaria dispondo de "quorum" bastante para formar, por si só, maioria sólida e segura capaz de responder pela defesa das instituições vigentes ou pelo estudo e solução da crise, de que vimos padecendo.

Impõe-se a política de entendimentos

Declarou, a seguir, o governador bahiano:

— "Quando, portanto, outras razões não houvesse, é o próprio argumento aritmético, se assim me posso exprimir, que não só aconselha, como impõe uma politica de entendimento, pelo menos entre as forças mais responsáveis, no caso, e a primeira das quais, aliás, o govêrno em si mesmo, encarna e representa. O entendimento que não quer dizer, já se vê, anulação ou abdicação de uns em presença de outros; quer dizer, porém, bôa vontade, compreensão, tolerancia, respeito reciproco, espirito de renuncia em favor da causa pública, exame em comum dos problemas, em busca de formulas ou conclusões que harmonizem, ou conciliem, tanto quanto possivel, os pontos de vista em causa com o alto pensamento de bem servir à nação e preservar as instituições politicas e sociais em que vivemos e em que desejamos viver".

Equívocos e mal entendidos

Proclama o sr. Otavio Mangabeira não alimentar dúvidas de que, à raiz dos acontecimentos persistem os mal-entendidos, os equivocos e desencontros de impressões, que precisam ser atenuados.

"O que é preciso — afirma — é que se elevem os espiritos à altura das circunstâncias.

— "A politica que chamarei de meio termo ou da composição de forças, para que delas se tire uma resultante benéfica, tem, já por si, duas provas que me é grato invocar neste momento. Não se houvesse estabelecido na Assembléia Nacional Constituinte, o ambiente que se estabeleceu e, necessáriamente, uma de duas: ou não teriamos tido a Constituição que aí está, ou teriamos em termos bem diferentes — acredito para pior — dos em que ela foi plasmada".

O exemplo da Bahia

Nesta altura do seu discurso, o governador Otavio Mangabeira, faz menção ao ambiente de confiança e entendimento existente na Bahia, onde as diversas correntes politicas concluiram para uma formula conciliatória e util aos grandes interesses do Estado, colimada no apôio pluripartidário que mereceu nas urnas a sua candidatura ao govêrno constitucional bahiano.

São palavras do sr. Otavio Mangabeira:

— "Na Bahia, as seções estaduais dos dois maiores partidos em atividade na República, entenderam-se em um dado momento e houveram por bem propor minha candidatura ao govêrno do Estado. Outros partidos menores vieram ao nosso encontro. O fato é que hoje esta nossa terra, esta nossa cara terra, outróra famosa por suas lutas politicas que tanto a sacrificaram se vem respirando quando mais não seja, uma atmosfera tranquila, que permite ao govêrno e a toda gente exercer sem sobressaltos as suas atividades. Não é porventura, a paz dos pantanos a que daí resulta, ao contrário é a paz construtiva."

Acrescenta, ainda, o sr. Otavio Mangabeira que, no terreno da atividade propriamente politica, os quadros partidarios se movimentam cada qual dentro de sua orbita e, se o govêrno chega a exercer sôbre êle alguma autoridade, é apenas a de um poder moderador, que procura estabelecer entre as diversas correntes o equilibrio estavel, em ambiente cordial que facilita o funcionamento e a melhor expansão da vida pública.

A parte final da oração do sr. Otavio Mangabeira é dedicada ao exame dos problemas bahianos e à dependência da ação administrativa das tarefas do legislativo.

PARA VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

SERIA INDICADO O SR. PAIM FILHO

Nos circulos politicos riograndenses corria, ontem à tarde, a noticia de que vários diretórios municipais do P.S.D. gaucho estão encaminhando à Comissão Executiva do partido o nome do general Paim Filho para o posto de vice-governador do Estado. Afirmava-se também que a indicação do velho parlamentar está recebendo apoio de outras correntes partidárias.

Eleição direta ou indireta

PORTO ALEGRE, (Asap.) — O caso da criação do cargo de vice-governador continua em foco. Acredita-se que o presidente da Assembléia manterá sua decisão apesar de haver forte corrente no plenário que adota o pensamento do dpeutado F. Brochado da Rocha, pela eleição indireta. A diversidade de opiniões na própria bancada do PTB está proporcionando inusitado interesse pelos debates, que surgirão quando o projeto voltar para segunda discussão.

A viagem do governador mineiro

Confirmando nossas informações anteriores, recebemos ontem, de Belo Horizonte, a noticia de que o governador Milton Campos continua de malas prontas a fim de viajar para esta capital, onde permanecerá por dois dias, aproximadamente.

M. Campos

AMANHÃ A REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL DO PSD

Na sessão de ontem da Comissão Diretora foram aprovadas as Executivas de Alagoas, Paraiba e Espirito Santo

Esteve reunida ontem a Comissão Diretora do PSD, comparecendo o sr. Nereu Ramos, presidente, e os srs. Benedito Valadares, Waldemar Pedrosa, Agamenon Magalhães, Pinto Aleixo e Ismar Gois. Ausentes, os srs Souza Costa e Cirilo Junior.

A reunião limitou-se à aprovação das novas comissões executivas do partido em Alagoas, Paraiba e Espirito Santo.

Para amanhã, às 10 horas, está convocado o Conselho Nacional. Nessa reunião devem ser passados em revista, conforme antecipamos, os principais problemas do momento politico.

As comissões executivas ontem aprovadas em sua nova forma estão assim constituidas:

Alagoas

Presidente — Ismar Gois Monteiro; vice — Esperidião Farias Junior; secretário — Lauro Montenegro. E mais: Silvestre Pericles, Edgar Gois, Ari Pitombo, Afranio Jorge, Baltazar de Mendonça, Cicero Vasconcelos, Medeiros Neto, Luiz Silveira, Barreto Falcão, Adauto Vianna, José Alfredo Carvalho, Aloisio Nogueira, Antonio Guedes de Miranda, Manoel Valente de Lima.

Paraiba

Presidente — Rui Carneiro; vice — Severino Lucena; 1.º secretário — Odivio Borba Duarte; 2.º Triburtino Rabelo de Sá; tesoureiro — Manoel Ribeiro de Morais. E mais: Odon Bezerra, Severino Alves Aires, Antonio Assis Costa, João Fernandes Lima, José Joffily, Horacio de Almeida, Aprigio da Costa Brito, Ursulo Ribeiro Coutinho, Luiz Galdino de Sales, Jandui Carneiro, Severino Cruz, Luiz Ribeiro dos Santos Osias Gomes, José Gomes da Silva Osvaldo Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, Otavio Costa, Samuel Duarte, João Minervino de Araujo, João Neves Freire Alcides Carneiro, Salviano Leite, Clovis Lima, Romulo Rangel Bivar Melo Silva, Plinio Saldanha, José Pinto Ribeiro, Severino de Oliveira, Inácio Feitosa, Ulricho Aguiar, Lauro Ferreira, Mecias de Oliveira Chaves, Enéas de Souza Carvalho.

Espírito Santo

Carlos Lindemberg, José Santos Neves, Henrique Novais, Eurico Sales, Alvaro Castelo, Ari Vianna, Fernando de Abreu, Otaviano Santos, Francisco Alves Ataide, Waldemar Mendes de Andrade, Henrique Cerqueira Lima, Morais de Oliveira Chaves, Marcondes Alves de Souza, Alcides Braga, Aditis Fraga, Nelson Goulart Monteiro, Alfredo Antonio Alvaro Jimenez, Gil Baião, Luiz Lima Freitas, Manoel Souza Duarte, Oto Neves, Romulo Castelo, Sebastião Martins Thibault, Ulrich Aguiar, Lauro Ferreira da Silva Pinto.

A suplência do senhor Getulio Vargas

O voto do relator anula a eleição

Em sua reunião de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral voltou a tratar do caso da convocação do suplente do senador Getulio Vargas, ora licenciado.

Como já noticiamos, o presidente do Senado indagara do presidente do Tribunal qual o suplente a ser convocado. O sr. Lafayette de Andrada, por sua vez, consultou a seus pares considerando que, de acordo com os elementos que possuía e as informações do Regional do Rio Grande do Sul não havia suplente nem para o sr. Getulio Vargas nem para o senador Dornelles, isto porque na época das eleições foram registrados dois candidatos a suplente de senador, sem obediência ao preceito da lei, não constando claramente o nome de cada candidato para suplente de determinado senador.

O relator do feito o sr. Sá Filho, que ontem opinou no sentido da anulação da eleição dos suplentes diplomados, por ter a mesma contrariado dispositivo expresso de lei. O sr. Ribeiro da Costa, que votaria a seguir, pediu vista dos autos, motivo pelo qual o julgamento foi adiado. Os candidatos a suplente, a que nos referimos, são os srs Carlos Alfredo Sinck e Camillo Teixeira Mercio.

Foi homenageado o senador Artur Santos

Numerosos proceres e politicos dos mais diferentes partidos aproveitaram o ultimo sabado para um almoço no Palace Hotel em homenagem ao senador Artur Santos. A reunião foi presidida pelo sr. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica e presidente do P. S. D., sendo o orador da tarde o deputado Souza Leão, secretário geral do P S T.

A. Santos

O homenageado, durante o ágape, estava entre o srs. Nereu Ramos e José Américo.

O motivo da homenagem não era claramente explicado. Mas podemos atribuí-la ao fato de ter o sr. Artur Santos escapado ileso da tentativa de anulação de seu diploma de senador pelo Paraná. A anulação era pedida pelo PR, mas foi negado pelo Tribunal Superior Eleitoral.

Pleiteada a anulação de diplomas, em Goiás

Encerrando a sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, o sr. Machado Guimarães fez o relatório do recurso 363 em que o P. S. D. impugna a diplomação de eleitos pela Esquerda Democrática no Estado de Goiás, alegando várias irregularidades no registro dos candidatos e dos diretórios.

Findo o relatório ocupou a tribuna o senador Dario Cardoso, delegado do P. S. D., que sustentou as alegações contidas no recurso, afirmando inclusive que a Esquerda Democrática naquele Estado não registrou até hoje um só dos seus diretórios.

O sr. Machado Guimarães levantou a preliminar do conhecimento do recurso, sendo desprezada a alegação intempestiva do mesmo.

Passou-se então à votação do mérito. O ministro Ribeiro da Costa e o sr. Sá Filho travaram interessante debate sôbre a conceituação do registro de candidatos como ato administrativo ou como ato jurisdicional.

Por ter pedido vista dos autos o desembargador Saboia Lima foi o julgamento adiado.

Vai a Belo Horizonte o general Mendes de Morais

O Sr. Milton Campos, governador do Estado de Minas Gerais, em telegrama dirigido ao general Mendes de Moraes, comunicou que o seu Govêrno havia deliberado incluir o nome do Prefeito do Distrito Federal no quadro "Homenagem Especial", com um merecido tributo que aquele Estado lhe prestará por ocasião da 13.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, a se realizar de 10 a 17 do corrente, comemorando o cincoentenário de Belo Horizonte. Outrossim, convidou o general Mendes de Moraes a assistir à instalação daquela exposição, como hospede oficial do Estado.

M. de Moraes

A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

Na berlinda, a Central do Brasil e Jockey Club — Isenções de impostos a granel — Aprovado o projeto sôbre indústrias na zona rural — Proposta a efetivação dos diretores de escola atingidos pelo decreto-lei 1.944

OS DEBATES começaram com o requerimento 878, pelo qual se pede à Câmara Federal que aja com urgencia na solução do problema do repouso semanal remunerado. Insistem, assim, os vereadores, em se intrometer em coisas estranhas à sua competencia. O fato é que o requerimento foi aprovado, tomando inutilmente grande parte da sessão. Falaram sobre o assunto os srs. Gustavo Martins, Coelho Filho, Julio Catalano, Joaquim Rego e Jaime Ferreira.

Em memória de Belisário Távora

Aconteceu o "milagre": falou o vereador Crispim E foi ouvido com respeito. Pediu um voto de pesar pelo falecimento do Belisario Távora, de quem fez o elogio. Concluindo, alvitrou se desse o nome do extinto a uma rua da cidade O plenario concordou.

Tomás Berreta

A morte de Tomás Berreta ecoou tambem na Câmara Municipal, pela voz do sr. Carlos Lacerda, que traçou o perfil do estadista desaparecido, propondo, afinal, voto de pesar, aprovado pela Casa. Foi aprovado, ainda, outro voto do mesmo vereador, de congratulações com o Teatro dos Estudantes, ficando decidido que uma comissão de vereadores se fará representar no encerramento da concentração do referido Teatro. Da comissão farão parte os srs. Carlos Lacerda, Aloisio Neiva, Levi Neves e Amarilio Vasconcelos e as sras Ligia Bastos e Sagramor.

A Central do Brasil

O sr. Gama Filho estreou como vereador da oposição, pois que data de pouco sua entrada na UDN carioca. E iniciou-se com o ardor de verdadeiro cristão novo. A "vitima" foi a Estrada de Ferro Central do Brasil. O orador atacou a estrada, achando-a mal administrada sob todos os aspectos. Concluindo, pediu, e os colegas concederam, voto de pesar e de "revolta" pelo falecimento de operarios mortos em desastre naquela ferrovia.

O Jóquei Club

O sr. Leite de Castro referiu-se à campanha que, diz, o Jóquei estaria levando a feito contra o projeto da Câmara Municipal que um imposto sobre a renda bruta da instituição, para efeito de proteção aos tuberculosos e à Infancia. Fez criticas à aristocrática agremiação, achando que seus rendimentos são imensos e comportam, perfeitamente, a taxação prevista. Apoiou-o o sr. Alvaro Dias. O sr. Pais Leme, autor do projeto, depois de ter proposto a redução da taxa de cinco para um e meio por cento, diz que não recuará mais. A favor do Joquei manifestou-se o sr. Carlos Lacerda, que declarou ser o projeto inconstitucional e inopertuno.

À margem do problema do petróleo

A conferencia do general Horta Barbosa sobre o petróleo foi objeto de elogiosas considerações na Casa. O sr. Amarilio, depois de lhe ressaltar a importancia, sempre aparteado favoravelmente, pediu, e foi aprovada, a sua inserção nos anais da Casa.

Na ordem do dia, aprova-se, em primeira discussão, o Projeto de decreto legislativo n.º 3, abrindo crédito suplementar de Cr$ 120.000,00, para atender à substituição de vereadores. Ninguem "piou". Tudo O. K.

Isenções de impostos

A cidade precisa de mil coisas. E o governo precisa de dinheiro para fazer essas coisas. Esse dinheiro, é claro, há de vir de impostos e taxas, principalmente. Mau grado isto, os vereadores, que tanto pedem, não se cansam, tambem, de pedir isenção de taxas e impostos a torto e a direito. O projeto nº 3, aprovado a seguir, é dos tais. Concede-se, nele, isenções de emolumentos e taxas municipais para os edificios e estabelecimentos destinados ao culto religioso, de ensino e hospitalares. Isto, em certas condições, está certo. Mas assim sem mais nem menos, há o perigo de que o projeto venha a servir a consideraveis interesses privados. Discorreram, a respeito da materia, os srs. Gama Filho, Jaime Ferreira, Tito Livio, Lacerda, Ari, Adauto, Barata e outros, alem da sra. Sagramor.

Em beneficio dos lavradores

O projeto discutido em seguida é o de n.º 30, de autoria do sr. Caldeira Alvarenga. Permite instalação de indústrias na zona rural, independentemente do pagamento de impostos, taxas ou quaisquer contribuições para os cofres municipais, durante cinco anos, sob certas condições, que prevê. O projeto foi aprovado, pronunciando-se sobre o assunto os srs. João Luiz, Arlindo Pinho e Caldeira Alvarenga.

O último projeto de que se cogitou foi o de n.º 74, criando, no Departamento de Assistencia Social, da Secretaria de Educação e Cultura, uma colonia de readaptação social destinada a amparar desempregados, velhos, inválidos, crianças, etc. Sua discussão foi adiada, por ter terminado a hora.

Financiamento do crédito rural

A sra. Ligia Bastos apresentou indicação no sentido de serem efetivados os diretores de escola que já se achavam em função, e com o estagio a terminar, quando sobreveio o Decreto-lei 1.944, de 30 de dezembro de 1939.

Tambem o sr. Frota Aguiar deixou sobre a Mesa um projeto de lei que modifica o regulamento baixado pelo Decreto ... 8.799, de 11 de fevereiro de 1947. O projeto cuida do financiamento do crédito rural por intermedio do Banco da Prefeitura, e dispõe sobre o modo como serão solicitados os créditos pelos interessados, prazo dos empréstimos, sem "quantum" e forma de garantia, exame dos titulos de propriedade, etc.

A Comissão do Teatro apresentou tambem requerimento pedindo a retirada, do Teatro Municipal, do restaurante do SAPS que ali funciona. Os vereadores foram informados de que o Prefeito Mendes de Morais, para facilitar as coisas, cederá um terreno perto do "Plaza" para a construção de outro restaurante.

Alteração dos estatutos da Esquerda Democrática

Passaria a denominar-se Partido Socialista Brasileiro

Ainda uma vez voltou a julgamento no T. S. E. o pedido de homologação das alterações do Estatuto e mudança de denominação da Esquerda Democratica. É relator do feito o professor Sá Filho, tendo o ministro Rocha Lagoa convertido o julgamento em diligencia, para que seja feita a juntada aos autos do manifesto da Esquerda Democratica, em 25 de agosto de 1945.

Como já noticiamos, pede aquele Partido a mudança da legenda de Esquerda Democratica para Partido Socialista Brasileiro.

Tomou posse o novo membro do Tribunal Superior Eleitoral

Para prencher a vaga aberta com a morte do desembargador José Antonio Nogueira no Tribunal Superior Eleitoral, foi convocado, como noticiamos, o desembargador Saboia Lima, presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

O novo membro do T. S. E. já ontem participou dos trabalhos da casa, sendo saudado pelo ministro Lafayette de Andrada, pelo ministro Cunha Melo e pelo sr. Sá Filho.

O presidente do T. S. E. mandou constar da ata as palavras de louvor e homenagens com que fôra recebido o sr. Saboia Lima.

NO SENADO

A sessão foi dedicada à memória do Presidente Berreta, sôbre o qual falaram representantes de todos os partidos

Na sessão de ontem do Senado, presidida pelo sr. Nereu Ramos, após a leitura do expediente, o sr. Alvaro Maia, presidente da Comissão de Relações Exteriores, pediu a palavra para assim se referir ao desaparecimento do presidente da República do Uruguai, sr. Tomás Berreta:

"Sr. Presidente, faz pouco tempo, tive oportunidade de assistir, na fronteira amiga do Brasil e do Uruguai, a cenas impressionantes de democracia e de pan-americanismo.

Era um dia chuvoso e frio, aquele em que os govêrnos do Brasil e do Uruguai assentavam, através do Rio Quaraí, mais uma ponte de amizade tradicional entre os dois paises. Transporto o rio em Artigas, assistimos do delirio da população, empunhando bandeiras, à passagem dos dois chefes de Estado, — Tomás Berreta e Eurico Gaspar Dutra — quasi carregados pela multidão.

O grande presidente uruguaio desfilava nos braços do povo e sob os aplausos das crianças, semeando os verdadeiros ensinamentos da democracia. Celebrava-se, também, uma festa operária. Pouco depois, num almoço, o presidente Berreta, ainda com saúde, proferiu discurso em que acentuava sua grande admiração e velha amizade com o povo brasileiro.

Tivemos agora a noticia do desaparecimento de Tomás Berreta, golpe que vem ferir a democracia americana num de seus expoentes. Ele viveu sempre em luta tenaz, em sérios embates, em tremendos prélios em que avultou em bronze, da adolescência à velhice, escalando todos os postos da vida pública.

Coerente para consigo mesmo, desdobrando, como democrata, a consciência e a lei, sua vida foi uma demonstração de cordura e, ao mesmo tempo, de luta acendrada, mas sempre com respeito pelos seus semelhantes e pelas nobres idéias que unem e alicerçam as Nações Americanas.

O desaparecimento de um vulto dessa estatura, que, em determinado momento de sua vida política, teve a sinceridade de comparecer ao Parlamento e oferecer o diploma que lhe concedera o povo, dizendo modestamente que não tinha competência para exercer o mandato, merece por certo a admiração não só dos seus compatriotas mas de todos os americanos e de todos quantos amam e defendem a liberdade. Falo, também, em nome do Partido Social Democrático.

Para êsse presidente de um país amigo, homem que versou vários assuntos sociais e politicos, que sacrificou a existência pelos ideais de sua pátria, para êsse estadista de visão ampla, desaparecido exatamente na véspera do conclave em que se irão definir ainda uma vez os principios do pan-americanismo, para êsse homem superior a Comissão de Relações Exteriores do Senado julga justas, sob todos os pontos de vista, as homenagens que se lhe prestam, como chefe de Estado de uma nação amiga, e, sobretudo, como um grande democrata. Com êsse objetivo, apresentou o requerimento que acaba de ser lido, pedindo o levantamento da sessão, que se telegrafe ao Senado do Uruguai e se apresentem ao seu Embaixador no Brasil as condolências do Senado brasileiro.

Era o què tinha a dizer".

Outros oradores

Seguiu-se com a palavra o senhor Ferreira de Souza, lider da bancada da U.D.N., para apoiar o requerimento apresentado e recordar, também, a personalidade do ilustre estadista, "simbolo da forte mentalidade e do idealismo notável do povo do Uruguai", cuja morte era uma grande perda para a democracia. Falou, depois, o sr. Salgado Filho, em nome do P.T.B., que concluiu a sua oração com estas palavras: "Devemos, neste instante, solidarizar-nos com o Uruguai, na dor, na perda imensa do seu eminente Presidente, que acaba de falecer, que, além de presidente, era um grande democrata, um notável uruguaio, e, como todos os seus patrícios, extremado amigo do Brasil". Por último, em nome do PR, falou o sr. Atilio Vivacqua, solidarizando-se com a homenagem que se pretendia prestar.

Levantamento da sessão

O sr. Nereu Ramos submeteu a votos o requerimento da Comissão de Relações Exteriores, sendo o mesmo unanimemente aprovado. E o presidente do Senado disse, então, que, associando-se a Mesa às justas homenagens que acabavam de ser prestadas pelo Senado à memória do grande amigo do Brasil, declarava encerrada a sessão, designando para hoje a mesma ordem do dia e mais a segunda discussão de duas proposições: a de n. 9, que manda estender aos civis não funcionários públicos, que servem nas Comissões Demarcadoras de Fronteiras do Brasil, as vantagens do art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias; e a de número 12, que concede honras do posto de contra-almirante ao capitão de mar e guerra Alvaro Alberto da Mota e Silva.

O novo govêrno de Pernambuco

Numerosas substituições de prefeitos e outras autoridades — Conferenciou com o ministro da Guerra o chefe do E. M. da 7.ª Região Militar

O coronel Ilidio Polônio, chefe do Estado Maior da 7ª Região Militar, sediada no Recife, esteve, ontem, pela manhã, em longa conferência com o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra.

Alteração completa nos quadros administrativos

RECIFE, 3 (Asapress) — O govêrno do Estado substituiu os prefeitos municipais de Vertente, Paulisto, São José do Egito, Pesqueira, Bezerros, Limoeiro, Caruaú, Ouricuri, Araripina, Flores e Jaboatão. Também foi exonerado o procurador dos Feitos da Fazenda, sr. Angelo de Souza, que foi substituido pelo sr. Manuel Pessoa Luna Filho. o sr. José Frutuoso Cesário de Melo foi nomeado para as funções de diretor do Departamento de Educação.

São esperadas para êstes dias novas substituições na administração do Estado.

O novo prefeito do Recife, no momento de assumir o seu cargo, declarou ser a mais grave de todos os tempos a atual situação da Prefeitura.

Outras substituições

RECIFE, 4 (Asapress) — Por ato do governador substituto, foram substituidos os prefeitos de Salgueiro, Correntes, Bom Conselho, Bom Jardim, Serra Tulhada, Carpina, Vistoria e Santa Nazareth da Mata. Também têm novos titulares os departamentos de Saúde Publica e Assistência Hospitalar. Foram substituidos ainda o presidente do IPSEP, o sub-Procurador do Estado e o Diretor da Penitenciária Agricola de Itamaracá.

A situação de Campos debatida na Assembléia Fluminense

Na rápida sessão ontem realizada pela Assembléia fluminense foi debatida novamente a politica de Campos, que está prendendo a atenção dos circulos politicos do Estado do Rio.

Desta vez, falou o sr. Jorge Machado, da U.D.N., o qual respondeu às criticas dos pessedistas ao governador, afirmando que este não tem absolutamente preferência por nenhum dos candidatos à prefeitura do Municipio como asseveram os adversários.

Sustentou que a substituição das autoridades municipais obedece ao propósito do chefe do Executivo de manter um "clima de equilibrio" ali, durante a campanha eleitoral, distribuindo os cargos entre elementos dos diversos partidos.

O sr. Raul Escobar, do P.S.D., considerou como um desmentido a esse propósito o fato de haverem sido reconduzidas antigas autoridades udenistas.

NA CAMARA

Os episódios de São Paulo — Defesa do ministro da Agricultura e do Banco do Brasil — Levantada a sessão em sinal de pesar pela morte do Presidente Berreta

Foi curta a sessão da Camara dos Deputados. Algumas homenagens, algumas questões de ordem e, afinal, em sinal de pesar pelo falecimento do Presidente do Uruguai, a sessão foi levantada.

Durante a discussão da ata, o Sr. Tristão da Cunha defendeu o Ministro da Agricultura das criticas feitas pelo Sr. Wellington Brandão, ao iniciar a apresentação de um projeto de lei com o qual pretende a recuperação do Brasil, no plano agricola e pecuário.

Outro que se referiu ao discurso do Sr. Wellington Brandão foi o Sr. Glicério Alves, agora já em defesa do Banco do Brasil, que fora acusado com veemencia pelo representante mineiro.

Os acontecimentos de São Paulo

Aprovada a ata, o Sr. Marighela pediu a palavra para dizer outra vez que os comunistas nada têm a ver com os acontecimentos da capital paulista. A seguir, o sr. Café Filho, suscitando uma questão de ordem, indagou do Presidente se um deputado poderia requerer informações a respeito de despesas de um tribunal. Sua dúvida vinha de fato de tratar-se de outro poder. Provavelmente, esqueceu-se que o Executivo, crivado de pedidos iguais, é tambem outro poder. O Presidente, é claro respondeu pela afirmativa.

Homenagens

Voltando ao caso paulista o Sr. Barreto Pinto pergunta ainda ao Presidente se o seu requerimento sobre os acontecimentos daquele Estado entrará na próxima ordem do dia. E, como a oportunidade lhe era propicia, fez cerrada critica ao governador Ademar de Barros, acusando-o de haver deixado a Capital conflagrada e fugido para Bauru.

A resposta do Presidente, quanto ao requerimento, foi afirmativa.

Pela Comissão de Diplomacia e Tratado, foi apresentado um requerimento de congratulacões com o Rei Haakon, da Noruega, pela passagem de seu natalicio. Aprovado, passou a Casa a discutir o requerimento de congratulações com o povo baiano, pela promulgação de sua Constituição, havendo falado os seguintes deputados: Gilberto Valente, Vivaldo Lima, Luiz Magalhães Silveira e Vieira de Melo. Em seguida, aprovou-se o requerimento.

Pesar pelo falecimento do presidente Berreta

Outro requerimento da Comissão de Diplomacia e Tratado pedia um voto de profundo pesar pelo falecimento do presidente Tomas Berreta, do Uruguai. Como complemento da homenagem, pedia-se, ainda, que a sessão fosse levantada e se nomeasse uma comissão para apresentar ao embaixador uruguaio no Brasil as condolencias da Camara.

Falaram os srs. João Henrique, Flores da Cunha, Campos Vergal, Rui de Almeida, Carlos Campos e Altamirando Requião, sendo aprovado o voto e designada a Comissão.

Lei Eleitoral

Antes de levantada a sessão, o Sr. Lameira Bitencourt, suscitando uma questão de ordem, solicitou fosse encerrada a terceira discussão do projeto de lei eleitoral de emergencia, baseado em que o Regimento determina que, tendo falado todos os oradores inscritos, a discussão é automaticamente encerrada. O Presidente, Sr. José Augusto, não concordando com essa interpretação do texto regimental e declara que a discussão continuará, desde que o contrario não fora determinado pelo Presidente, na última discussão. A seguir, suspendeu os trabalhos.

A ELEIÇÃO NO RIO GRANDE DO NORTE

O TSE indeferiu o mandado de segurança requerido contra sua própria decisão

Na sessão de ontem o Tribunal Superior Eleitoral julgou, em parte, os mandatos de segurança requeridos pela Colligação Democratica do Rio Grande do Norte contra o mesmo Tribunal e contra o seu presidente, bem assim contra o Tribunal Regional daquele Estado. A Coligação pretende com isto anular a diplomação e a posse dos candidatos eleitos.

J. Varela — G. Avelino

Considerando que a pessoa do Presidente estava visada pelo mandato, o Sr. Lafayette de Andrada passou a presidencia ao seu substituto, ministro Ribeiro da Costa.

Iniciados os trabalhos, o prof. Sá Filho fez o relatório findo o qual foi a matéria largamente debatida pelos juizes presentes, inclusive o desembargador Saboia Lima, já no exercicio de suas novas funções. O Tribunal, decidiu, afinal, não conhecer do pedido na parte referente ao próprio Tribunal Superior.

Com referencia aos dois outros mandatos, contra o Presidente do T. S. E. e contra o Regional, o Ministro Rocha Lagôa pediu vista dos autos.

J. Augusto — Cafe Filho

Conforme noticiámos, o governador do Rio Grande do Norte, Sr. José Varela, já está empossado, assim como já foram diplomados os deputados eleitos para a Assembléia estadual. Tanto o governador quanto a maioria da Assembléia pertencem ao PSD, cujo lider no Rio Grande do Norte é o Sr. Georgino Avelino. A Coligação, que pretende invalidar a diplomação, é formada pelas fôrças do sr. José Augusto (UDN) e do Sr. Café Filho (PSP).

VIDA MILITAR

FUTURO DAS TROPAS AERO-TRANSPORTADAS

Voltando ao trabalho do Capitão de Mar e Guerra Tancredo de Morais, vamos encontrá-lo a concluir que o veiculo do futuro, e talvez da atualidade, para reabastecimentos por via aérea é o planador. Nas condições presentes esses aparelhos podem conduzir duas toneladas de mantimentos, de munições, de fardamentos, fornecendo um meio de transporte rápido e seguro.

E' preciso considerar, em todo caso, as limitações desse recurso. O reabastecimento pelos ares, ao que têm indicado as experiências atuais, só resulta verdadeiramente útil em se tratando de pequena quantidade de tropas, ou por um espaço de tempo reduzido. Evidentemente, um numeroso grupamento de forças não póde ser reabastecido apenas com paraquedas. Há que empregar sobretudo aviões de transporte e planadores, o que supõe a posse util de alguns campos de pouso. Em Stalingrado o 6.º Exército germânico foi por algum tempo reabastecido por via aérea. Os russos, porém foram apertando o cerco, até conquistarem todos os aerodromos a serviço alemão, e assim, em dado momento, se tornou impossivel o reabastecimento, foi a rendição de Von Paulus.

Ao fim da guerra, na Holanda, tivemos um exemplo de outro tipo. Os paraquedistas ingleses desembarcados na região de Arnhem viram-se sitiados e tiveram que ser abastecidos durante muitos dias pelo ar. Eram, entretanto, efetivos relativamente pequenos, com uma missão de sacrificio previamente estipulada, além de que contavam ser acolhidos pelo 2.º Exército do Gen. Dempsey. O reabastecimento pelo ar estava previsto, apenas se prolongou acima dos cálculos estabelecidos, em virtude da reação germânica, mais vigorosa ou mais feliz do que se podia esperar.

Pois só essa circunstância gerou indisfarçaveis apreensões nos circulos aliados; é verdade que não tanto pela dificuldade de reabastecer pelo ar as tropas sitiadas, mas pelo temor de que estas, submetidas a tão longo e rigoroso castigo, viessem a esgotar a sua capacidade combativa antes de lhes chegar o auxilio terrestre.

De qualquer forma, parece claro que as tropas paraquedistas e aéro-transportadas terão ainda, por muito tempo, o seu emprego circunscrito às operações do tipo "golpe de mão", isto é, operações de pequena envergadura, porém audaciosas e violentas, visando resultados indiretos. O reabastecimento pelos ares também continúa como recurso de excepção, salvador muitas vezes, se não se lhe pedir mais do que no estágio técnico atual está em condições de fornecer.

UMBERTO PEREGRINO

Ministério da Guerra

No Rio o Chefe do E. M. da 7.ª Região — Reuniu-se o Conselho da Ordem do Mérito — A declaração dos novos aspirantes do C. P. O. R. — Outras notas —

VEIO TRATAR DE ASSUNTOS DA GUARNIÇÃO MILITAR DE PERNAMBUCO

Encontra-se nesta capital, tendo estado, ontem, pela manhã, no Ministério da Guerra o coronel Ilídio Romulo Colonia, chefe do Estado Maior da 7.ª Região Militar, que veio, como emissário do general Castelo Branco, comandante da referida Região, tratar de importantes assuntos da guarnição do Estado de Pernambuco.

O coronel Colonia dentro de poucas horas estará de regresso ao seu posto, no Quartel General sediado no Recife.

REUNIU-SE O CONSELHO DA ORDEM DO MERITO MILITAR

O Conselho da Ordem do Mérito Militar esteve reunido, ontem, pela manhã, no Palácio do Exército, sob a presidência do ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, com a presença dos seus membros, generais Newton Cavalcanti, chefe do Departamento Geral de Administração, Silva Junior, ministro presidente do Superior Tribunal Militar e Milton de Freitas Almeida, chefe do Estado Maior do Exército.

Os trabalhos foram secretariados pelo coronel Décio Palmeiro de Escobar.

A reunião destinou-se a estudos das propostas apresentadas para efeito de condecorações de personalidades que tenham prestado serviços ao Exército, julgados relevantes. Os agraciados receberão condecorações na data de 25 de agosto — Dia do Soldado.

ALUNOS DO C. P. O. R. CHAMADOS

O comandante do C P. O. R solicita o comparecimento ao quartel no dia 7 próximo, às 7 horas, de todos os alunos que vão ser declarados aspirante a oficial, a fim de tratar da solenidade de declaração que realizar-se-á a 9 do corrente.

VAI ASSUMIR O COMANDO DA 9.ª REGIÃO MILITAR

A fim de reassumir o comando da 9.ª Região Militar seguirá na próxima quinta-feira, dia 7, por via aérea, com destino a Campo Grande, o general Lamartine Paes Leme.

GENERAL TIBURCIO FERREIRA E SOUZA

O Exército festejará no próximo dia 11 de agosto, o 110.º aniversário de nascimento do bravo general Antonio Tiburcio Ferreira e Souza. Nos quartéis e estabelecimentos militares terão lugar cerimônias cívicas rememorativas à personalidade de tão ilustre escritor militar.

O Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, associando-se a essas justas homenagens, realizará na data em apreço, às 17 horas, no Clube Militar, uma sessão solene, na qual tomará posse da cadeira n.º 11, de que é patrono o saudoso general Tiburcio de Souza, o consócio desse Instituto general Onofre de Lima, que fará uma conferência alusiva ao ato.

Saudará o recipiendário, em nome do Instituto, o consócio coronel Felicio Lima.

Para essa solenidade são convidados todos os membros das classes armadas, as pessoas gradas e os descendentes do eminente general Tiburcio de Souza.

DECLARAÇÃO DE ASPIRANTE DO C. P. O. R.

O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro levará a efeito no próximo sábado, às 9 horas, no Estádio do Fluminense F. C. a cerimônia de declaração de aspirantes a oficial da turma de 1947, dos 141 jovens que concluiram os seus diversos cursos das armas de Infantaria, Cavalaria, Engenharia e Serviços de Intendência.

O ato revestir-se-á da maior solenidade e contará com a presença do presidente da República, ministros militares, generais e outras altas patentes, jornalistas e familias, todos especialmente convidados. O comandante do Centro, coronel Armando Vila Nova Pereira de Vasconcelos, organizou esmerado programa.

NO GABINETE DO MINISTRO

O ministro da Guerra recebeu, ontem, em seu gabinete de trabalho, os generais Borges Fortes, Milton de Freitas, Nestor Pegado, Edgar Oliveira, Fiuza de Castro, Juarez Tavora e Newton Cavalcanti e, por último, o brigadeiro Henrique Diot Fontenele.

CLUBE DE AERONAUTICA

Para a sessão magna e recepção que a diretoria do Clube de Aeronáutica oferece na sede do Clube Naval, hoje, das 17 às 20 horas, foi marcado pelo ministro da Guerra o uniforme cinza para os oficiais do Exército convidados.

OFICIAL EXONERADO

O ministro da Guerra exonerou, por conveniência do serviço, o 2.º tenente José de Oliveira Dispo, de delegado da 11.ª Delegacia da 1.ª C. R.

QUADRO DE OFICIAIS DE SERVIÇOS REGIONAIS DE ENGENHARIA

O ministro da Guerra aprovou novamente o quadro de efetivo de oficiais dos Serviços Regionais de Engenharia, por haver sido o anterior publicado com incorreção no órgão oficial.

HOMENAGEM A OFICIAL

Por motivo de seu aniversário natalício, o capitão Gregorio Inês Ardens de Souza, tesoureiro e oficial de gabinete do ministro da Guerra, vai ser alvo hoje de uma homenagem por parte de seus colegas de trabalho daquele importante setor da alta administração do Exército.

Ao aniversariante vai ser oferecida uma lembrança.

PAGADORIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DO RIO

O major Chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio solicita por nosso intermédio o comparecimento àquela Pagadoria, dos interessados (proprietários ou procuradores devidamente credenciados), a fim de receberem os aluguéis de casa e dividas referentes ao mês de julho próximo findo, nos dias 6 e 7 do corrente mês de agosto, das 13 às 16 horas (quarta e quinta-feiras).

Boletim da Diretoria do Pessoal

Q. G. DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 4 DE AGOSTO DE 1947 — BOLETIM INTERNO N.º 178 — Publico, de ordem do General de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

MATRICULA DE OFICIAIS NA E. A. O. — Arma de Infantaria:

E' matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, 2º turno de 1947, o capitão Americo Batista de Morais, do Regimento Escola de Infantaria. O referido oficial deverá apresentar-se à E. A. O., com urgência.

E' matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, no 2.º turno de 1947, de ordem do Ministro da Guerra, o capitão João Lannes da Silva Leal, da E. A. O. O oficial acima deverá apresentar-se à E. A. O., com urgência.

Arma de Artilharia: — Seja matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, 2º turno do corrente ano, de ordem do Ministro, o capitão Elbe dos Santos Lemos, do 1º R. O. (Regimento Floriano).

TRANSFERENCIA DE MATRICULA DE OFICIAIS NA E. A. O. — Arma de Artilharia — Conforme comunicação do General de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, foram transferidas para o 1º turno de 1948, sem prejuizo do disposto na Lei de Promoções, as matrículas na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, dos capitães Alacir Frederico Werner e Ivan Rui Andrade de Oliveira.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Por esta Diretoria:

Raimundo Nicolau da Silva, 1º tenente do Q. A. O., pedindo averbação de tempo de serviço que prestou como empregado na 17ª C. R. desde .... 4-8-1934 a 3-6-1943 (8 anos e 10 meses) — Deferido.

Gerson de Araujo Gois, 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, solicitando seja considerado como férias o periodo de 16 a 31 de maio de 1947, em que esteve baixado ao Hospital Central do Exército — Deferido, por contas das férias de 1947. Em 1-8-1947.

PERMANENCIA DE OFICIAL NA 19.ª C. R. — De ordem do Ministro da Guerra, determino que o major da Arma de Infantaria, Alberto Zamith, permaneça na 19.ª Circunscrição de Recrutamento, até a chegada de seu substituto legal.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — Por esta Diretoria — Arma de Artilharia — Transferência e nomeação — Transfiro por necessidade do serviço, do Q. O. (6.º G. A. Cav. 75 — Livramento) para o Q. S. P. o capitão da Arma de Artilharia Fernando Montagna Meireles, e nomeio instrutor estagiário do E. A. O.

Arma de Engenharia — Por necessidade do Serviço — Transfiro, por necessidade do serviço, para o 2.º Btl. de Engenharia (Pindamonhangaba), o capitão de Engenharia Eurimio Ferreira Lima, do Batalhão Escola de Engenharia (Rio).

Transferência — Por interesse próprio — Transfiro, por interesse próprio, para a Cia. Escola de Transmissões (Rio) o 1.º tenente de Engenharia Gastão Americo dos Reis Junior, do 1.º Batalhão Ferroviário (Bento Gonçalves).

Transferência sem efeito — Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferência do capitão de Engenharia Nilton Pereira de Oliveira, do Q.S.P. (S.T. da 9.ª R.M.) para o Q.O. (1-9.º B.E.) publicada no B.I. n.º 83, de 17-4-47, desta Diretoria.

Arma de Infantaria — Transferência — Transfiro o capitão Rosauro dos Santos Lourival, do 38.º Batalhão de Caçadores (Santos) para o 3.º Regimento de Infantaria (S. Gonçalo).

Transferência — Por necessidade do serviço — Classificação — Transfiro, por necessidade do serviço, o 1.º tenente Paulo Gaucho Leal de Oliveira Mesquita, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classifico no 3.º Btalhão de Carros de Combate Leves (Santa Maria) por ter sido desligado da Escola de Educação Física do Exército.

Transferência de Quadro — Transfiro o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Valtrudes dos Santos Monteiro, em serviço nesta Diretoria, do Quadro Suplementar Geral par no Quadro Suplementar Privativo, por exercer função prevista nesse Quadro.

Exoneração e transferência de quadro — Classificação — Exonero, a pedido, o capitão Silvio Pinot da Luz, das funções de Auxiliar de Instrutor de Infantaria da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Em consequência, transfiro do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinário e classifico no 4.º Regimento de Infantaria (Duque de Caxias), o citado oficial.

Nomeação e transferência de Quadro — Nomeio o capitão Gabriel Soares Marroig para servir na Escola de Sargentos das Armas, Corpo de Alunos. Em consequência, transfiro do Quadro Ordinário (6.º R.I.) para o Quadro Suplementar Geral, o citado oficial.

Transferência de Quadro e nomeação — Transfiro, por interesse próprio, do Q O. (3.º B. C. — Vitória) para o Q S G. e nomeio para servir no Colégio Militar, como Auxiliar de Instrutor, o 1º tenente de Infantaria Mauricio Leal da Silva.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS ADIDOS — Sejam desligados de adidos a esta Diretoria, os 1ºs. tenentes Ivan Lobo Mezza, de 2º R. I., Jorge de Albuquerque Barreto, do 1º R. C. Mot e 2º dito Pedro Pereira de Paiva, éste por ter sido mandado adir à 4ª R. M.

Publicado novamente, por ter saido com incorreção no Boletim Interno nº 172, de 29-7-1947.

Ministério da Marinha

Átos assinados pelo Presidente da República — Oficiais designados para a comissão do ante-projeto do Código de Vencimentos

O presidente da República assinou, na pasta da Marinha, decreto, concedendo a Medalha Militar de Ouro ao capitão de corveta fuzileiro naval Miguel Barbosa Lima; capitão tenente professor de ensino elementar Francisco Bittencourt; segundos tenentes da reserva remunerada Manuel Guilherme da Costa — Antonio Lourenço de Oliveira Dutra — Oscar Valido de Santana — Virgilio Manuel Sagaz e Francisco Gonçalves; sub-oficiais Levy Scarvarda — Manuel de Carvalho — Sebastião Bispo de Lemos — Salustiano da Fonseca Hora e ao sargento Pedro da Costa; de Prata aos capitães de fragata, médico, Amadeu Monteiro Jácome; capitães de corveta Jonas de Oliveira Paredes — Joaquim Teixeira das Dores Chaves — Moacir Dunham e Clemente Sabino Marques; segundos tenentes da reserva remunerada Lourenço Batista Rodrigues — José Feliciano Neto — Valdemar Soares de Brito — Apriano Batista de Souza — Teodorico Nascimento Monteiro — José Trajano da Rocha; sub-oficiais Jackson de Paiva Neto — João Alves Garcez — Carlos de Carvalho — Manuel José Sotero e Altamiro de Assis; sargentos José Romualdo Martins — Severino Manuel de Oliveira — José Gomes da Silva Couto — Alvaro Herminio Kuhn — Antonio Gomes de Oliveira — Liberato Afonso da Conceição — Luiz Gouveia Cid — Benacio Rodrigues dos Santos — Manuel Luiz da Silva — Misael Ferreira Lopes de Lima — Luiz Francisco dos Santos — Manuel Vieira Alves — Luiz Pereira de Andrade — José Paes dos Santos — João Batista Planeta Muratori — Aurino José Gonçalves — Euclides Celestino de Barros — Martins José dos Santos — Artur Felipe e Artur Monteiro da Silva; de Bronze aos capitães tenentes Geraldo Luiz Peixoto — Wilson Acioli Aires — Ernesto Valter Ulrick Tobler — Geraldo Paulo de Saldanha da Gama Machado Avila de Malafaia; primeiro tenente José de Mendonça Lima; segundos tenentes da reserva remunerada Ildefonso Coimbra — Severino Pereira da Silva — Aurelio da Silva Maia — Gilberto Magalhães Times; sub-oficiais Aurelio de Oliveira Vitorio Filho; sargentos Americo Vieira Passos e Carlos Barsotelli e marinheiros Epaminondas Caribé Pinho — Heleodoro Leodovino dos Santos — Herminio dos Santos — João Jesus da Silva Ferreira — Orlandino Candido de Melo — Gerson Pereira da Rocha e Djalma Francisco da Silva.

O MINISTRO APRESENTA CONDOLENCIAS AO EMBAIXADOR URUGUAIO

Esteve ontem na Embaixada do Uruguai, o capitão de fragata Fernando Carlos de Matos, oficial de gabinete do ministro da Marinha que, em nome do almirante de esquadrão Silvio de Noronha, ali foi apresentar condolências ao embaixador dr. Enrique E. Bueno, e adido naval, capitão de mar e guerra Enrique Milans Aguirre, por motivo do falecimento do presidente Tomas Berreta.

AGRADECE O MINISTRO DA MARINHA

O ministro da Marinha, enviou ao capitão de fragata Gaston Delestrade, comandante do navio escola "Puyerredon", da Marinha Argentina, a seguinte mensagem:

"Acuso o recebimento do radiograma de V. S. e tomo conhecimento, sensibilizado, das expressões gentis com que, ao deixar o porto de Santos, formulo votos pela prosperidade da Marinha brasileira e pela minha felicidade pessoal. Agradecendo essa amabilidade, é-me agradavel salientar o prazer que experimentamos com a visita a portos brasileiros de navios da gloriosa marinha irmã e por cuja constante prosperidade formulo igualmente, os melhores votos assim como pela ventura pessoal de V. S. Atenciosas saudações".

OFICIAIS NOMEADOS PARA INTEGRAREM A COMISSÃO ENCARREGADA DE ELABORAR O ANTE-PROJETO DO CODIGO DE VENCIMENTOS

Por decreto de 11 de junho do Ministério da Guerra, foram nomeados para integrarem a comissão encarregada de elaborar o ante-projeto de Código de Vencimentos e Vantagens das Fôrças Armadas, o capitão de fragata Augusto Lopes da Cruz e o capitão de corveta Raimundo Gonçalves Martins.

ELOGIADA A GUARNIÇÃO DO "MARCILIO DIAS" PELO CHEFE DE ESTADO MAIOR DA ARMADA

O Chefe do Estado Maior da Armada, almirante Adalberto Lara de Almeida, em ordem do dia de 14 de julho do corrente, fez constar o seguinte:

"Regressando da viagem de inspeção, que fiz a bordo do contra-torpedeiro "Marcilio Dias" às bases e Estabelecimentos Navais do Norte do País, vou fazer, de fato, o meu primeiro elogio em ordem do dia, visando o Comandante, Oficiais e Guarnição dêsse navio.

O contra-torpedeiro "Marcilio Dias" está em forma quase que absoluta. E' conduzido com todo o carinho pela sua guarnição. Isso tive ocasião de observar, durante os 34 dias que permaneci a seu bordo, e a minha impressão foi tão favoravel, que não posso fugir, já agora, à norma que me tracei, de ser parcimonioso nos elogios.

O contra-torpedeiro "Marcilio Dias" com o seu perfeito comandante, dedicados imediato e oficiais e disciplinada guarnição, quebraram nesse particular, a resistência do Chefe do Estado Maior da Armada, e nisso vai o meu melhor elogio à guarnição do navio".

PROMOÇÕES DE OFICIAIS

Por decretos de 17 de julho, foram promovidos os seguintes oficiais:

No Corpo de Fuzileiros Navais: a capitão de mar e guerra o capitão de fragata Gilberto Etepple da Silva; ao posto de capitão de corveta o primeiro de corveta Miguel Barbosa Lima; ao posto de capitão de corveta o capitão tenente Deócleclo Bernardo de Souza e ao posto de capitão tenente o primeiro tenente Newton Roberto de Morais Rego.

MINISTERIO DA AERONÁUTICA

Homenagem do ministro da Aeronáutica do Perú ao seu colega brasileiro — Entregue ao ministro Trompowski um objeto de arte com o escudo daquele país — Cerimônia no gabinete

Acompanhado do sr. Luiz Ternan Cisneiros, embaixador do Peru, e dos adidos militar e de aeronáutica, o general Ergasto Silva Guillén, que chefiou a delegação do seu país à Conferência Regional de Navegação Aérea, fez ontem entrega ao ministro Armando Trompowski de um objeto de arte com o escudo do Peru, oferta do general Armando Revoredo, ministro do Ar. O general Revoredo, há alguns anos atrás, comandou uma esquadrilha de aviões peruanos, que percorreu vários paises da América do Sul, inclusive o Brasil. Aqui conheceu e se fez amigo do tenente brigadeiro Trompowski, que naquele tempo comandava, como oficial general da Marinha de Guerra, a Base Naval do Galeão. Na carta que enviou ao titular da Aeronáutica, acentua que o oferecimento do escudo do Peru, numa artística incrustação de prata, tem o mérito de simbolizar a tradicional confraternização dos dois povos, significando ainda uma invocação a uma permanente camaradagem das duas fôrças aéreas.

O general Guillén, ao passar o objeto às mãos do ministro, proferiu algumas palavras de saudação. O tenente brigadeiro Armando Trompowski agradeceu a oferta, e exaltou a amizade que une as duas nações do continente.

DOADO UM AVIÃO A FUNDAÇÃO BRASIL CENTRAL

O ministro da Aeronáutica doou à Fundação Brasil Central um avião ambulância, oferta que o atual presidente daquela organização, sr. Manuel José Ferreira, acaba de agradecer, num ofício, em que encarece a importância da dádiva, considerando ser mais um "valioso serviço prestado à Fundação, o que lhe permitirá dar uma assistência melhor aos bravos pioneiros que já elcançaram o ponto terminal da exploração determinada pelo govêrno — à margem do rio Xingu".

No mesmo ofício, informa ao titular da pasta, que nesse ponto extremo, foi construido um campo de pouso, onde podem descer aviões de porte de um Douglas, e conclui com as seguintes palavras: "Mais uma vez repetimos a V. Excia. que somente graças à colaboração dêsse Ministério foi possivel à Fundação Brasil Central desempenhar-se da incumbência do govêrno, de realizar a expedição Roncador-Xingu das margens do Araguaia às praias do Xingu.

AS INSTALAÇÕES DO AERO CLUBE DO ESPIRITO SANTO

Em recente despacho, o ministro concedeu a necessária autorização para que o Aero Clube do Espirito Santo pudesse instalar-se no Aeroporto de Vitória. O presidente dessa entidade, sr. João Luiz Aguirre, agradecendo o apoio recebido à sua pretenção, declara ao titular da Aeronáutica que toda a colaboração possivel será prestada pelo referido aero clube "nos patrióticos designios da aviação brasileira".

OFICIAL DO EXERCITO CHAMADO

Deve comparecer à 4.ª Divisão da Diretoria do Pessoal, no hangar 7, sito à Av. Agustin Justo, no Aeroporto Santos Dumont, o capitão do Exército Oly Lopes Dornelas, para tratar de assunto de seu interêsse.

DESPACHOS DO MINISTRO

Foram despachados pelo ministro os seguintes requerimentos:

Da Companhia Catarinense de Transportes Aéreos Ltda., solicitando autorização para funcionar — Autorizado o funcionamento juridico, sem que constitua compromisso à concessão de linhas, a qual se condicionará às exigências legais;

Do ex-aluno da Escola Técnica de Aviação de São Paulo, Hinton Barros Cardoso, solicitando inspeção de saúde pela Junta Superior de Saúde da Aeronáutica — Indeferido em face da informação da D. S.;

De J. R. Peres Comércio e Indústria S. A., solicitando pagamento de conta — Reconheço a divida;

De Dario Enelich Tavares, solicitando autorização para matricular-se no Curso de Monitores do Aero Clube do Brasil — Indeferido na forma do D. A. C.

Falta a palavra final de Morínigo para a pacificação da guerra no Paraguai

(Conclusão da 1.ª pág.)

verá pela explicação abaixo, colhida pela reportagem de A MANHÃ, junto a fontes dignas de maior crédito.

Ao tomar Concepcion, capital dos rebeldes, a cerca de 300 quilometros de Assunção, Morínigo empregou todas as suas forças disponiveis, que durante quatro meses, após um avanço fatigante pela margem do Rio Paraguai lutaram para transpor o Rio Iperé que defendia a fortaleza rebelde. Transposto o Iperé, as forças legalistas tomaram Concepcion. Os rebeldes entretanto ao invés de recuar, para as fronteiras brasileiras, fizeram um avanço estratégico descendo o rio Paraguai rumo a Assunção, localizada na mesma margem de Concepcion.

Com a tropa de cerca de 8.000 homens, os rebeldes já estão a 10 quilometros, apenas, da capital paraguaia guardada — ao que se diz — por uma diminuta tropa de 1.200 homens. Enquanto isso, o grosso do exercito de Morínigo permanece em Concepcion, tendo o rio Paraguai interceptado as forças revolucionárias. Para voltar a Concepcion, terão de empregar um avanço muito mais vagaroso e dificil de ser levado a efeito.

No avanço pelo rio Paraguai os rebeldes levaram quatro dias para ocupar a posição em que se encontram. Entretanto não se pode prever nenhum desfecho, no momento. E' possivel que Morínigo aceite o armistício. E nesse caso não terão sido vãos os esforços do governo brasileiro como medidor da paz no Paraguai.

EMOFLUIDINA
Na artério esclerose

FUNÇÃO TRANSFORMADA

Assinou o Presidente da República decreto, transformando em Assistente Técnico, referência XXXVIII, a função de Assistente de Educação, da Tabela Numérica Suplementar de Extranumerário mensalista da Diretoria Geral do Departamento Nacional de Educação, e tranferindo-a para idêntica tabela do Instituto Nacional de Surdos Mudos.

Suicidou-se

A' rua Miguel Angelo n.º 252 a jovem Hercilia Mendes de Paiva, de 19 anos, solteira, por motivo ignorado pôs termo à existencia, ingerindo um tóxico.

Depois das formalidades de praxe o corpo da inditosa moça foi removido para o necroterio do I.M.L.

V. S. USA DENTADURA ?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ - Cirurgião Dentista
Edifício Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar — Sala 406 — Fone: 22-4707 às 2as. 4as e 6as
PRAÇA SAENZ PEÑA N. 31 — Fone: 48-3546 às 3as., 5as. e sábados.

OITO MORTOS E CATORZE FERIDOS

VIROU O CAMINHÃO-LOTAÇÃO NA AVENIDA BRASIL

(Conclusão da 1.ª pag.)

desenvolvida pelos motoristas, que no momento decisivo não puderam empregar qualquer recurso, o excesso de lotação e finalmente o imprudente que atravessava aquela via publica sem a devida cautela. Com tantas circunstancias perigosas, a fatalidade realizou-se implacável e se não foi em toda a sua extensão, deve-se somente a uma questão de sorte.

Quem tem oportunidade de observar tais conduções, não deixa de ficar apreensivo pela sorte dos que assim viajam, pois não há um ponto de apoio firme, agarrando-se uns aos outros, ou então nas guarnições frageis que suportam a capota.

No seu interior, vai um cobrador que de apito na boca, dá sinal de partida ou parada, para o motorista que vai no seu lugar e que se orienta por êste sinal. E assim com tudo improvisado se locomovem centenas de pessoas, cada qual procurando ganhar tempo para seus empregos ou então para o regresso ao lar. Jogam com o destino conforme aconteceu ontem, indo para o hospital e outros de pior sorte para a morgue.

Repleto de passageiros

O caminhão n.º 74-504, dirigido pelo motorista Orlando Arruda, residente na rua Castro Menezes n.º 149, de propriedade do sr. Rodrigo Otavio, com escritório na Avenida Atlântica número 558, 3.º andar, sala 31, cêrca das 17 horas, partiu do Arsenal de Marinha onde faz ponto, para a Parada de Lucas. Tudo parecia bem. Na carroceria iam muitos passageiros, mas isto é natural, pois sempre tal coisa acontece. Dessa forma o

Verissimo José de Araujo

Valentim do Vale

Avelino Francisco da Silva

veiculo se movimentou seguindo seu itinerário. Pouco depois ganhava a Avenida Brasil e aproveitando o bom calçamento, imprimia maior velocidade. Ao lado de Arruda ia sua espôsa, d. Hercilia Lopes.

Quando o carro chegou nas proximidades de Manguinhos, eis que o motorista deparou com um transeunte que atravessava a poucos passos do radiador. Não havia tempo para freiar. O único recurso foi dar um golpe para a direita a fim de salvar aquela vida.

Neste momento, aparece em sua mão, mas em grande velocidade o carro de passeio de n.º 19674, dirigido por Alcides dos Santos, de 27 anos de idade, casado, marmorista, morador na rua Jequiriçá 96, na Pedas vitimas davam um ambieno industrial Heitor Silva Simões, morador na Avenida Saneamento 328, em Niterói. Houve, então, o choque tremendo, e o imprudente que causara o desastre era também colhido. Foi questão de segundo. O auto transporte tombava sôbre alguns dos que nele iam e já haviam sido atirados ao chão. Os gritos te de horror ao impressionante fato.

Avisada a policia

Pessoas que tiveram sua atenção despertada pelo choque, trataram de se comunicar com a policia tendo o comissário Espirito Santo, do 20.º distrito, tomado as devidas providências, requisitando a pericia e os serviços do Hospital Getulio Vargas. Pouco depois chegavam ao local várias ambulâncias que conduziam os feridos para aquele estabelecimento.

As vitimas

Os feridos são os seguintes: Francisco de Oliveira, d. 25 anos de idade, solteiro, operário morador na rua Aragão Gesteira n.º 91, que sofreu luxação do fêmur esquerdo; Damião Francisco, de 55 anos de idade, solteiro, estivador, residente na rua Pindai n.º 357, que sofreu escoriações; José Martins da Silva, de 28 anos, casado, estivador, domiciliado na rua Ignapera n.º 137, com escoriações; Demerval Alves dos Santos, de 24 anos de idade, solteiro, operário, residente na rua 21, n.º 262 e Florindo Felix Filho, de 24 anos, solteiro, comerciário, morador na rua Antonio João n.º 2, que teve traumatismo craniano, os quais ficaram internados.

Francisca Izawbinski

Os demais que se retiraram logo após receberem os necessários curativos são: Jorge Pereira da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, residente na rua Francisco Eneas n. 300; Moacir de Oliveira, de 33 anos, solteiro, estivador, morador na rua Nova Jerusalem s.n.; Laurentino Dias, de 29 anos, casado, operário, morador na rua Guaiba n. 440; Hermezilo Vieira, de 38 anos, casado, mecânico, morador na rua Noemia Nunes 591 casa 2; Ildefonso José de Lima de 38 anos, casado, operário, morador na rua Guilhermina Frota n. 451; Ezidio Rodrigues, de 30 anos, solteiro, estivador, morador na rua Aricambú n. 86 em Cordovil; Antonio Birtos de 24 anos, solteiro, operário, morador na Praça 13 de julho, 52, em Cordovil; Hercilia Lopes de Siqueira, com 20 anos de idade, casada com o motorista do caminhão fatidico, e, conforme dissemos acima, viajava ao seu lado e finalmente Danilo Francisco Alves, de 47 anos, solteiro, estivador, morador na rua Pindai s. n.

Em estado grave

Desses todos o que se acha em estado grave e está também internado e Miguel Soares Cavalcante, casado, estivador, morador na rua Itupui 225.

Os mortos

Morreram no local os seguintes passageiros: Verissimo José de Araujo, estivador: Avelino Francisco dos Santos, estivador; Manoel Alves da Silva, de 24 anos de idade, solteiro, taifeiro do Loide Brasileiro, residente na rua Paranapanema 133; Valentim do Vale, morador na rua Surui 23, eletricista da Emprêsa Armazens Frigorificos, situada na Avenida Rodrigues Alves n. 435 e Francisco Szawbrinski, natural de Varsóvia, de 37 anos de idade, residente nos Limites do Borole n. 86.

Faleceram no hospital

O homem que causou o desastre é Antonio Pedrosa, vigilante do Departamento de Aeronáutica. Estava ele no depósito daquela corporação, onde em frente se deu o desastre, quando foi chamado para ir urgentemente em casa. O fato se verificou na volta. Ele naturalmente com pressa não se deu ao cuidado de olhar para os lados, atravessando em frente ao caminhão de lotação.

Há outro que morreu também no Hospital Getulio Vargas. Sabe-se apenas que seu primeiro nome é Mario.

Medicados no H. P. S.

Os que viajam no carro de passeio, tomaram outro veiculo sendo medicados no H. P. S. Trata-se de Heitor Silva Santos, que teve contusão no frontal e no nariz e Alcides dos Santos, que apresentava ferimentos no frontal e no braço direito.

Como falou o motorista do caminhão

Estava detido na delegacia do 20.º Distrito, o motorista Arruda. Falando à nossa reportagem,

Manoel Alves da Silva

declarou que tem vários anos de profissão.

— O desastre se verificou por uma dessas coisas inevitáveis do destino. Quando vi aquele homem há poucos metros do radiador do meu carro, tratei de manobrar para evitar o atropelamento. Dei para o lado, mas a infelicidade foi surgir em sentido contrário o carro de passeio.

Ele nada sofreu. Ao seu lado estava sua esposa e o cobrador do auto, Jorge Pereira da Silva, morador à rua Francisco Coelho 300, em Braz de Pina, que teve ligeiras escoriações.

Outro morto

Também faleceu no local, e outros detalhes a policia não póde apurar, Domingos Francisco dos Santos.

A dez quilometros de Assunção as tropas rebeldes

(*Conclusão da 1.ª pág.*)

As noticias de Assuncion admitem, entretanto, que se está travando intensa luta ao sul de Rosário, o que confirma a informação do bloco rebelde, segundo a qual os evacuantes de Concepción se dirigem, efetivamente, em marcha forçada para tomar a capital paraguaia.

Tudo faz prever que a situação é extremamente confusa, principalmente no que se refere à luta nas cercanias de Assunción.

Queda de Rosário

PONTA PORÃ, 4 (De M. Dias de Pinho da Asapress) — A emissora "A Voz da Vitória", acaba de anunciar a conquista do porto de Rosário, com tôdas as embarcações, estando tôda a costa do Rio Paraguai, desde Concepción, em poder das fôrças revolucionárias. Adianta a mesma emissora que o comando rebelde começou a desembarcar suas tropas que rumarão para Assunção, onde reina pânico. Diz ainda que os "comandos" de diversos pontos, convergem sôbre a capital guarani.

Informe oficial

ASSUNÇÃO, 4 (A. P.) — O govêrno anunciou que os rebeldes foram "sanguinolentamente rechaçados" ao sul de Rosário, a 112 quilômetros ao norte da capital.

O comunicado do govêrno não se refere às afirmações dos rebeldes sobre a captura da aldeia de Hayes e de outros pontos próximos a Assunção.

Assunção bombardeada

ASSUNÇÃO, 4 (U. P.) — Um avião revolucionário sobrevoou a cidade, lançando várias bombas uma das quais atingiu o Hotel Viena, sem causar vitimas. Pouco depois o aparelho rebelde afastou-se.

Trincheiras nos arredores de Assunção

BUENOS AIRES, 4 (A. P.) — Trincheiras estão sendo escavadas nas cercanias de Assunção, capital do Paraguai, em virtude de, ao que parece, os rebeldes estão sendo coroados de êxito ao levar a cabo o ultimo recurso de atacar a capital de seus oponentes depois de haverem perdido sua própria. A situação torna-se confusa por falta de noticias precisas do lado governista e pelo diluvio de rumores a cerca dos rebeldes, da parte dos refugiados paraguaios na Argentina. O Govêrno moriniguista proclama, que suas tropas estão sendo bem sucedidas na defesa, de Rosário, a 70 milhas ao norte de Assunção, mas, por sua vez, os revolucionários proclamam que estão lutando apenas a 17 milhas ao norte da capital guarani.

Entram em Villa Hayes as fôrças revoltosas

BUENOS AIRES, 4 (A. P.) — Uma transmissão da radio rebelde paraguaia ouvida por exilados paraguaios aqui informou que os insurgentes ocuparam Villa Hayes, à 17 milhas ao norte de Assunção e na margem oposta do rio Paraguai.

As mesmas fontes ouviram tambem noticiais não confirmadas de que os partidarios dos revolucionários dentro de Assunção estão prontos para agir quando e se os rebeldes chegarem as proximidades da capital.

Noticiais da fronteira dizem que o governo está tomando as cidade, tendo nomeado o general Vilasboas, ministro das Obras Publicas, para o comando do 2.º corpo militar dentro da área da capital. Declaram ainda aquelas noticias que o 1.º Exercito, atualmente em Concepcion, está se movimentando para o sul, a fim de auxiliar o general Vilasboas.

De acordo com as mesmas fontes, travam-se combates em Puerto Olivares, a 30 milhas ao norte de Assunção.

Grave indicio

A ausencia do comunicado oficial ontem foi interpretada por alguns observadores como uma indicação de que o governo do presidente Morinigo está sob pressão.

O correspondente do "La Nacion" em Formosa disse que fontes rebeldes na fronteira lhe revelaram que três pilotos legalistas se passaram para os rebeldes, levando com êles os seus aviões.

Segundo o correspondente do "La Nacion", há rumores de que muitos soldado em Campo Grande, o principal posto militar fora de Assunção, estão se recusando as ordens para fazer frente aos rebeldes.

O correspondente do "La rPensa" em Posadas informou que as canhoneiras rebeldes "Paraguay" e "Humaitá" se dirigiam às pressas em direção do leste, aparentemente com a intenção de ir a Assunção.

Apenas 600 soldados na defesa de Assunção

PONTA PORÃ, 4 (Ds M. Dias de Pinho, da Asapress) — Segundo fontes que se dizem bem informadas, Assuncion está muito mal guarnecida, com apenas 600 policiais, o que vem colocar em cheque a capital paraguaia ante o avanço das forças revolucionarias que lutam nas suas vizinhanças.

Enquanto isso, as forças governistas em Concepcion não encontram siquer um caneco de lata, usando as proprias expressões da emissora "La Voz de la Victoria", estando na eminencia de serem completamente dizimadas.

Ação da "Resistência Revolucionária"

PONTA PORÃ, 4 (De M. Dias de Pinho, da Asapress) — Reina grande confusão em Assuncion, ante os ultimos acontecimentos militares. Toda sorte de sabotagem estão sendo executadas pelas forças da chamada "resistencia revolucionária". Quatro aviões governistas não puderam decolar em virtude de haverem misturado assucar à gasolina. Por outro lado, para a capital paraguaia estão convergindo os "comandos", enquanto o grosso das forças governistas estão engavetadas em Concepcion, nada podendo fazer em socorro de Asuncion.

Comunicado do Comando em Chefe das tropas moriniguistas

PORTO MARTINHO, 4 (De Henrique Closs para Asapress)— O Comando em Chefe das tropas legais deu a conhecer o seguinte comunicado, que tomou o n. 136:

"Numa brilhante manobra o corpo do exército formado por tropas regulares, sediadas em Assunção e completadas por bravos "pinandi colorado", num total de 7 mil homens, comandados pelo general Musuito Vilasboas, que com a ajuda do 1º Regimento de Cavalaria da Infantaria, comandada pelo heróico ex-chefe de Policia, Roserio Benitez, sairam, inicialmente, para evitar a fuga dos rebeldes para a Argentina. Êstes, num desesperado esfôrço, formaram posições em lugares aproximados a 100 quilômetros de Assunção. Unem-se a essas fôrças o 1º corpo de exército, que neste momento está travando uma feroz batalha na retaguarda do inimigo, que está convertido num verdadeiro sanduiche, entre as duas poderosas unidades citadas. Esta estratégia militar das tropas do general Morinigo enganou nos rebeldes, deixando, deliberadamente, aberto um dos flancos, para obrigar os rebeldes a abandonar seus redutos ,em Concepcion. Horas ou dias mais, a rebelião está totalmente esmagada e só ficará a lembrança da dor que estes selvagens maus paraguaios trouxeram à terra guarani".

O desenrolar da ofensiva sôbre Assunção

PONTA PORÃ, 3 (De M. Dias de Pinho, da Asapress) — Os últimos comunicados da "Voz da Vitória", de um ponto qualquer no Paraguai, anuncia que prossegue o avanço rumo a Assunção através do rio Paraguai e caminhos que o margeiam. Depois da ocupação dos portos de Ibapobo, Milagres e Antequiera os revolucionários, sob o comando de Rafael Franco e Alfredo Ramos, ocuparam Vila Rosário e Puerto Rosário, tendo feito até agora mais de um milhar de prisioneiros e tomado 47 morteiros, 32 metralhadoras pesadas, 18 metralhadoras leves e grande quantidade de munições. Vila Rosário está a cêrca de 80 quilômetros de Assunção, ligada por moderna estrada de rodagem asfaltada. A emissora "Voz del Frente" governista foi capturada intacta, bem como todas as embarcações em Puerto Rosário. As tropas rebeldes esperam entrar em combate decisivo na altura de Remanso Castillo e Luque, terminando a rádio "Voz da Vitória" por dizer que, ao contrário do que se propala o fim da revolução será em Assunção, onde esperam entrar dentro dos próximos três dias.

Pormenores da conquista de Ibapobo e e Milagros

PONTA PORÃ, 4 (De M. Dias de Pinho, da Asapress) — Através da emissora "La Voz de la Victoria", que tem se revelado mais potente em suas ultimas transmissões, deu a conhecer pormenores da contquista dos portos Ibapobo e Milagres, anunciando que nessas operações vitoriosas, foram tomados intactos um parque sanitário e outro de guerra, e que, entre a meia centena de prisioneiros, figuram os majores Antolin Irigaita, Medardo Arriola, Ernesto Candia, os capitães Lopes Lescano e Roberto Etcheverry, e o tenente Carlos Frutos Oscaris. Acrescenta ainda aquela emissora revolucionária, que os generais Cabellero e Santiviago conseguiram escapar. O chefe da flotilha governista, Ramon Martino, também conseguiu fugir, deixando porém em poder dos revoltosos todos os seus documentos pessoais. A canhoneira "Coronel Martinez" foi aprisionada intacta, com todas as suas peças de artilharia e demais equipamentos bélicos. Na conquista dos portos Antequera e Rosario, também se repetiu a história. Copioso material bélico caiu em mãos dos rebeldes, bem como avultado numero de prisioneiros.

Canhoneio de Campo Grande

PONTA PORÃ — 4 — (De M. Dias de Pinho, da Asapress) — Segundo a emissora "La Voz de la Victoria", as tropas revolucionárias iniciaram o canhoneio ne Campo Grande, nas vizinhanças de Assuncion, sendo alvo principal os objetivos militares, entre os quais a base aérea.

Luta em Piquete-Cue

PONTA PORÃ — 4 — (De M. Dias de Pinho, da Asapress) — A emissora rebelde informou que suas tropas estão lutando em Piquete-Cue e que a situação em Assuncion é de verdadeiro panico, tendo o general Morinigo feito já substituições de certos chefes, desconfiado de estar sendo traido, pois a marcha revolucionaria sobre a capital vem sendo feita quase sem resistencia. Enquanto isso, diz "La Voz de la Victoria", cerca de 3.000 soldados da revolução lutam no setor do rio Ipané, a fim de sustentar o grosso das tropas governistas que ocuparam Concepcion, isolando-as do resto das operações no setor de Assuncion.

Como fracassou a mediação

PONTA PORÃ — 4 — (De M. Dias de Pinho, da Asapress) — As recentes irradiações da radio de Pedro Juan Caballero, denominada "Voz Pinandi", focalizando os intentos mediadores do Brasil, através de um trabalho incansável e proficuo, os que esta fronteira é testemunha, do embaixador Negrão de Lima levaram-nos a buscar esclarecimentos em torno do assunto, no que fomos felizes. Assim depois de aceita em principio a formula apresentada pelo Brasil e Argentina, o governo do general Morinigo, talvez levado pela certeza da vitoria, com a queda de Concepcion, à ultima hora desistiu do armisticio, condição preliminar para os negocios da paz no Paraguai. Por isso mesmo, não deixaram de causar estranhesa as referências à pessoa do embaixador Negrão de Lima, nas quais a emissora "Voz Pinandiii esmerecia a existencia de um fracasso nas negociações, quando virtualmente não houve, desde que chegou a haver uma aceitação em principio. São injustas e descabidas as referencias ao trabalho do embaixador Negrão de Lima, que por varias vezes arriscou a própria vida, já escapando ileso de bombardeios, já realizando viagens com tempo desfavoravel. Alem disso, é notoria a grande popularidade do mediador brasileiro em todos os circulos paraguaios.

"NÃO SOMOS MALTRATADOS E NEM PASSAMOS FOME"

DIZEM OS PRESOS DA COLÔNIA PENAL CANDIDO MENDES AO NOSSO REPORTER — OUVIDO TAMBÉM O DIRETOR DA COLÔNIA E DOIS FUNCIONÁRIOS — CANÁRIOS, TERNOS E RÁDIO SÃO O FRACO DE IRANI DOS SANTOS — JOSIAS, O REI DO "CÂMBIO NEGRO" DA CACHAÇA — MUDAM ROUPA SEMANALMENTE — ESTOU ATE' ADMIRADO DE TANTA LIBERDADE, DIZ MANOEL MONTEIRO — O APELO DE DOIS DETENTOS

A respeito das acusações publicadas contra o Dr. Herminio Ouropretano Sardinha num dos matutinos desta Capital, acusações essas feitas por um ex-recluso que acabara de cumprir sentença na Colonia Penal Candido Mendes, procuramos ouvir aquele Diretor e as pessoas indicadas, isto é, guardas e detentos, uma vez que, por ocasião de nossa visita anterior, haviamos verificado coisa completamente diferente do que cabara de relatar a um matutino o ex-recluso Josias Bulhões. Assim essa nossa visita de agora teve cunho muito diverso da primeira: verificar a veracidade ou não das acusações daquele "ex-pensionista".

Para isso, tivemos, entretanto, de nos transportar até aquela Colônia, que fica localizada na Ilha Grande.

COM O DR. HERMINIO

Assim que chegamos àquela ilha fomos procurar o diretor do presidio, em sua residencia, situada nas proximidades da Colonia Penal, não constituindo surpresa a nossa presença, pois declarou-nos de inicio s.s.:

— "Já esperava pela visita dos profissionais da imprensa depois que um meu "ex-pensionista" declarou a um dos jornais do Rio que havia sido condenado à reclusão e não à pena de morte. Entretanto o proprio Josias serve para contestar as suas alegações. Um homem que passa fome não tem por menor que seja, o fisico de meu acusador. Julgo que a palavra "alimentação" no vocábulo do Josias se prenda, exclusivamente, às refeições que façam parte o presunto, ovos, bacalhau, saladas diversas, maioneses, enfim coisas que não se vê na mesa de muito trabalhador honesto e remediado. Esses moços precisam saber que o governo não pode e nem a Nação está em condições de sustentar centenas de condenados a penas de reclusão, nas diversas penitenciárias e Colonias existentes com menus variados. O que o governo lhes dá para a sua alimentação é por demais alimenticio e substancial, como sejam o feijão, a carne fresca diária, a carne seca, o peixe fresco ou salgado, arroz, batata inglesa macarrão, e ainda a sobremesa que varia alternativamente, entre doces, bananas e laranjas. Não digo, tambem, que diariamente damos essa variedade de alimentos, não. Desses gêneros, somente o feijão, o arroz e a carne fresca entram diariamente na refeição, os outros entram em escala durante a semana. Assim, o dia que incluimos o ensopado de carne fresca com macarrão, incluimos o peixe no jantar. No dia seguinte modificamos o menu "mandando" carne seca ou outra qualquer coisa.

BRIGA ENTRE PRESOS

— "Outro ponto a que se referiu Josias Bulhões na serie de acusações à minha administração, prende-se a brigas havidas entre os presos aqui no presidio, alegando falta de fiscalização. Isto é outro ponto inverídico do delator que, diga-se de passagem, não tem valor algum e é facil de provar. Calcule o caro amigo — prossegue — se não houvesse fiscalização a anarquia que fariam os presos nesta Colonia. Eu e todos os demais funcionarios já teríamos, de há muito, entregue a alma a Deus, bem como não teríamos mais presos a zelar porque todos já tinham fugido. O que o Josias deveria ter dito era que a fiscalização sobre eles exercida é muito grande, embora alguns gozem regalias, como o proprio Josias as gozou, perdendo-as no momento em que deixou de ser considerado como "bom elemento". Enfim, aqui todos temos obrigações, só os presos não as têm. Trabalham quando querem e quando trabalham ganham uma diária que constitui o seu peculio. Quando não querem trabalhar ficam no alojamento e dormem o dia todo só se levantando para fazerem as refeições.

Quanto à briga entre os presos — diz ainda o Dr. Sardinha — em geral é motivada em virtude de "ciumadas" entre eles, porem sempre a diretoria age à altura. Ademais, brigas existem em qualquer lugar onde hajam homens ou crianças.

O CASO DO ASSASSINIO A MACHADADAS

Como haviamos lido, tambem as acusações de Josias, indagamos do dr. Herminio Sardinha quais as explicações que nos apresentava sobre o crime de um preso que havia sido encontrado morto com duas machadadas na cabeça — o 7.106, respondendo-nos s.s.:

— "Certa ocasião, na hora de recolhimento dos presos ao alojamento, foi dado pela falta do de n.º 7.106, Joaquim Pedro Felipe. Comunicado o fato a esta Diretoria, todas as providencias foram imediatamente tomadas [illegible] evitar que o mesmo [illegible] a Ilha fugindo em canoa. Nessas ocasiões são espalhadas pelas praias, guardas e soldados que zelam não só pelos barcos como tambem pelas familias dos moradores, para evitar qualquer desatino dos detentos-fugitivos. Entretanto dois ou mais dias se passaram sem que o 7.106 aparecesse, nem informações de seu aparecimento em determinado lugar, como em geral acontece. Porém, casualmente, numa batida efetuada pelas imensas matas desta vasta ilha, os guardas Djalma e Alfeu sentiram que de determinado lugar vinha terrivel mau cheiro. Aproximaram-se e depararam com aquele quadro bárbaro: O 7.106 estava caido com a cabeça aberta por machado. Imediatamente foi pela diretoria solicitado, ao Capitão Comandante da Policia aqui existente, uma sentinela, a qual ficou guardando o cadáver até que chegasse o sub-delegado de policia para as providencias necessarias. Essa história é bastante comprida e terá o meu caro amigo de escrever muito, se pormenorizá-la. Entretanto — afirma o dr. Sardinha — posso dizer-lhe que, em se tratando de crime, praticado embora nos terrenos deste presidio foi entregue à Policia Civil que fez tudo quanto devia fazer para descobrir o criminoso, que será julgado por mais essa façanha.

Como desconfiassemos do Paulo Carvoeiro, o facinora que por muitos anos deixou as populações amedrontadas, e que aqui cumpre a pena de perto de 90 anos, por varios crimes cometidos, tomámos logo as providencias contra ele, conservando-o incomunicavel por algum tempo até que fosse ouvido pelas autoridades competentes. Este fato foi, logo que descoberto, comunicado às autoridades federais.

Como vê o meu amigo — termina o Dr. Sardinha — as declarações do Josias caem como "bucha de balão queimado."

VISITA DE JUIZES E OUTRAS AUTORIDADES

"Por vezes — prossegue o Diretor da Colonia — tenho tido a grata satisfação de hospedar aqui na ilha, figuras de destaque na Justiça Federal, que procuram neste recanto maravilhoso dias de descanso, fugindo do borborinho da Capital. A essas autoridades tenho tido o ensejo de mostrar todas as dependencias da Colonia. Ainda há poucos meses atras veio gozar as ferias aqui um dos juizes de nosso Forum, o qual no dia da visita aos alojamentos e na hora do almoço dos presos, teve seria altercação com alguns deles que, aproveitando a visita de S. Excia. fizeram algumas reclamações. Felizmente esse alto magistrado já se encontrava na Ilha há varios dias tendo observado e sondado minuciosamente sobre o tratamento a eles dado, repelindo, com base, aquelas insinuações."

ESPANCAMENTO OU MAUS TRATOS

— "Minhas ordens aos guardas sobre o modo pelo qual devem tratar os prisioneiros são por demais conhecidas de todos os funcionarios. Não admito que qualquer guarda se prevaleça de sua autoridade para maltratar seus "tutelados". Entretanto, se algum castigou determinado prisioneiro não foi com minha autorização nem disso tive conhecimento. Varios chefes de guardas tenho substituido por não cumprirem rigorosamente minhas ordens nesse sentido.

"JOSIAS O REI DO CAMBIO NEGRO"

— "Quero agora dizer algo sobre a "personalidade" de Josias Bulhões. Esse individuo, contraventor, foi condenado pela justiça comum, pelo crime de vender o chamado "jogo do bicho". De inicio seu comportamento foi exemplar, a ponto de, como premio, esta diretoria separá-lo dos demais detentos, em Pavilhão isolado, dando-lhe todas as regalias cabiveis. Entretanto, costumeiro contraventor ele aproveitou-se da nossa boa fé, e passou a ser o fornecedor oficial de bebidas alcoólicas entre os seus companheiros, os quais explorava cobrando .... Cr$ 10,00 por meia caneca daquela bebida.

Uma vez descoberto, foram-lhe cortadas as regalias. Sobre isso faço plena questão que o caro amigo ouça alguns dos detentos que ratificarão minhas informações."

OUVINDO OS DETENTOS

A essa altura já nós encontravamos passeando pelas ruas do presidio, quando surgiram os reclusos Sebastião dos Santos Eduardo Oliveira Manoel Monteiro, Ary Santos Jorge Soares Vieira, Irani dos Santos (o mão de seda) e Ary de tal, que foram abordados, dando-nos oportunidade de, em conversa incluirmos por vezes nossas perguntas sobre o "modus vivendi" dos detentos naquela Colonia. A conversa prosseguia animada uma vez que o diretor nos havia deixado a sós com aqueles, comunicando-nos que continuava à nossa inteira disposição, bem como as dependencias da Colonia, para qualquer outro esclarecimento e observação.

A nossa primeira pergunta foi, como em geral, pela saúde, e todos responderam: "Bem graças a Deus".

Foi então esticada conversa sobre diferentes assuntos até que notamos que eles se encontravam completamente à vontade.

Lançamos outra pergunta a Sebastião dos Santos.

Conheceu você, o Josias?

— Como não! Era até alguns dias atrás nosso companheiro.

Já foi embora levando trezentos e tantos cruzeiros de peculio a que tinha direito, afora o capitalzinho que conseguiu à custa da venda da cachaça...

Virando-nos para Eduardo de Oliveira indagamos se era verdade o que havia dito o Josias no jornal e este nos responde:

— Não senhor. O Josias aqui tinha todas as regalias, inclusive a de dormir fora do alojamento comum. Um dia, porém, descobriram que ele vendia cachaça aos presos, cobrando .... Cr$ 10,00 por meia caneca.

Certa vez me foi até oferecido mas não aceitei. Pois bem deram a "cana" no Josias, tiraram-lhe as regalias e escalaram ele para outro serviço. Ele estrilou, protestou e negou-se a trabalhar. Foi então "prás grades" até que completou o tempo.

— Intervem a essa altura o preso Manoel Monteiro e nos diz: "O senhor quer saber de uma coisa. Eu estou aqui há pouco tempo, porém digo-lhe com franqueza que estou admirado da liberdade que tenho aqui na Colonia, bem como os outros. Julgava isso muito diferente. O Sr. Diretor é muito bom, atencioso, pronto sempre a nos atender quando não é absurdo. Por isso posso dizer que essa historia de má alimentação, falta de roupa e outras coisas é mentira".

— E' sim, foi a voz geral.

Estava entusiasmado mesmo o Manoel.

Passamos então a perguntar sobre a roupa:

Que recebem vocês para vestir quando chegam aqui?

E respondem, um a um, determinando artigo: — terno zuarte (calça e blusão), camisa, cueca, botina e ainda lençol, fronha, colcha e cobertor. Falta os tamancos — diz outro.

Quanto tempo levam vocês com essas roupas?

Uma semana — respondem, e explicam: "todos os sábados recebemos, isto é, trocamos, na rouparia todas as roupas".

Vocês se sentem satisfeitos com a comida daqui?

— "Sim senhor. Não é petisco de restaurante grã-fino, porém é o comum. Comemos e geralmente ainda sobra alguma coisa."

— Olha seu jornalista — diz Jorge Soares Vieira — eu já fui aqui um "pinta braba", porém depois compreendi melhor a coisa, mudei meu comportamento e hoje é como o senhor está vendo, ando aqui tudo sem guarda atrás de mim, durmo fora do alojamento e o Dr. Sardinha já atende a meus pedidos."

Estava assim desmascarado o Josias Bulhões: tudo mentira.

Continuamos porém conversando e ouvindo o caso de cada um, sendo o mais interessante o de Irani dos Santos que nos diz:

— Eu lá fóra gostava de me apoderar das coisas alheias sem pedir licença. Vim para aqui, aprendi e hoje sou padeiro. Acho porém que não me acostumo, porque não é essa a "massa" que eu gosto". E passa então a contar algumas fases de suas prisões: a dos canários belgas, a de uns ternos de roupa e a última, a de um rádio no valor de três mil e tantos cruzeiros. Narra tudo com detalhes, risonho, provocando risos.

Um pouco mais de conversa e despedimo-nos dos "amigos".

COM O GUARDA ORLANDO

Como foi declarado que o guarda Orlando tivesse reclamado junto à Diretoria em beneficio da alimentação dos presos, pedimos permissão ao Dr. Herminio Sardinha para ouvirmos o aludido funcionario. S.s. aquiesceu prontamente o nosso pedido, mandando-o chamar e retirando-se do local em que nos encontravamos.

Após nossa apresentação dissemos ao guarda Orlando do desejo que sentiamos em ouvir a sua palavra, a qual serviria para confirmar ou inutilizar as declarações de Josias Bulhões. Passa então o Sr. Orlando a narrar-nos:

— "Não reclamei coisa alguma em favor da alimentação dos presos, mesmo porque não havia motivo para tanto.

Indagamos-lhe então quais as suas atribuições naquela Colonia, ao que nos respondeu:

— "Sou guarda e como tal encarregado do rancho. Antigamente, um ou outro preso reclamava, porém desde que me encontro nessas funções tem acontecido o contrario.

Sabe o senhor se a quantidade e qualidade de alimentos fornecidos anteriormente à sua gestão são as mesmas atualmente?

— "Sim. São as mesmas. Porém eu sei cumprir as minhas obrigações e as cumpro mesmo com sacrificio que seja" — E passa a discorrer sobre seus afazeres como encarregado do rancho e de como procede.

— "Eu, por exemplo, exerço severa vigilancia sobre os cozinheiros, a fim de não ser desviado coisa alguma que prejudique a alimentação. Por ocasião de fazer o tempero — banha e condimentos — eu os obrigo a colocar nas panelas toda a quantidade fornecida. Preso é bicho danado, obrigando-nos a ficar sempre de olhos abertos, porque do contrario eles tiram a metade para eles: banha, carne manteiga etc.

Quando eu assumi as funções — prossegue o nosso informante — os presos da cozinha não comiam a mesma alimentação que faziam para os outros. A deles era separada. Pois bem, o meu primeiro ato foi obrigá-los a comer da mesma alimentação dos demais. Se começaram a caprichar não sei, porém o fato é que todos passaram a achar melhor. Antigamente a carne era cozida com pelos e tudo. Hoje ela vai para a panela completamente limpa. Bifes para eles da cozinha e para os amigos do peito não sairam mais.

Indagamos ainda: — acha o sr. que o diretor pode ser responsabilizado pela falta de cumprimento do dever de seus funcionarios? E ele nos responde:

— "Absolutamente. O funcionario é um auxiliar direto da diretoria, no qual ela deposita sua confiança. Nem todos, porém têm o senso da responsabilidade de seu cargo."

Como de nós se aproximara outro guarda, agradecemos ao sr. Orlando a gentileza que nos havia dispensado e fomos ao encontro daquele outro funcionario.

A PALAVRA DE TENORIO DA SILVA

Abordado por nós, sobre as acusações do Josias Bulhões diz-nos o guarda Tenorio — "Isso tudo é uma infâmia. Infelizmente quase todo homem de administração está sujeito a intrigas, principalmente quando este é diretor de presidio."

E passa o aludido funcionario a relatar uma serie de fatos fazendo sempre ressaltar a figura de seu diretor, dizendo:

— "Tenho mulher e dois filhos, e se os tenho ainda vivos agradeço exclusivamente ao Dr. Sardinha. O que ele fez por mim e tem feito por outros nesta Ilha, prova bem a sua qualidade de homem bom e humano.

Certa ocasião, em minha casa esse homem passou perto de 12 horas sem se alimentar ao lado do leito de minha patrôa que se encontrava entre a vida e a morte. E tanto lutou, tanto trabalhou, que felizmente conseguiu pô-la fora de perigo. De outra feita seus desvelos foram voltados para um filho meu cercando-o de todo recurso médico, conseguindo tambem salvá-lo.

Sei de casos em que funcionarios têm recorrido ao Dr. Sardinha, em questões de dinheiro, e ele os tem atendido prontamente.

Como vê o senhor, um homem nessas condições não pode ser malquisto por nenhum de nós. Quanto à sua administração — prossegue — procura sempre acertar em seus atos, tomando todas as providencias em beneficio dos presos, atendendo-os sempre que possivel em seus desejos. Reune semanalmente os guardas e demais funcionarios em seu gabinete aconselhando-nos a tratar bem a todos e procurar fazer com que eles os presos, nunca tenham motivos para reclamações.

Isto é exatamente o que posso dizer ao senhor sobre a pessoa do nosso Diretor, sem medo de contestação a respeito.

Como já se fazia um tanto tarde, pois queriamos embarcar muito cedo com destino a esta Capital, para assistirmos ao G. P. Brasil, despedimo-nos do Sr. Tenorio e nos dirigimos à casa que o diretor havia posto à nossa disposição para o necessário repouso.

APELO DE DOIS [illegible]

Finalizando, [illegible] trazer o [illegible] os detentos Sebastião [illegible] dos Santos e Irani dos Santos. O [illegible] Federal [illegible] Colonia [illegible] O segundo — Irani dos Santos — [illegible] Tribunal de [illegible] em 22 de janeiro do corrente ano.

LLOYD BRASILEIRO

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3756
ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3667
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646

NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"CTE. RIPPER"
5200 tons. desloem.
Sairá a 9 de Agosto ás 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELE'M.

"CUBATÃO"
Sairá a 10 de Agosto para:
SALVADOR e CARAVELAS

"D. PEDRO I"
10.000 tons. deslocamento
Sairá breve para:
SALVADOR e RECIFE

"D. PEDRO II"
10.000 tons. deslocamento
Sairá breve para:
SALVADOR e RECIFE

SUL

SERVIÇO DE CARGAS

"JANGADEIRO"
Sairá a 10 de Agosto para:
PARANAGUA e RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"FARRAPO"
Sairá hoje para:
RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS
EUROPA

"A. JACEGUAY"
Sairá breve para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO.

"CUYABA'"
Sairá brevemente para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO — HAVRE — ANTUERPIA

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, á Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

AMERICA DO NORTE

"CEARALOIDE"
Sairá breve para:
VITORIA — TRINIDAD — CHRISTOBAL — N. ORLEANS

"MINASLOIDE"
Sairá no dia 8 de Agosto para:
VITORIA — RECIFE — TRINIDAD — N. YORK

"MAUA'"
Sairá a 12 de Agosto para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — TRINIDAD e NOVA YORK

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

ITAHITE
Sai 6.ª feira, 8 do corrente ás 14 horas, para:
BAIA — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM.

ARARANGUA'
Sairá para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO

ITAQUATIA
Sai 3.ª feira, 5 do corrente ás 9 horas, para:
RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE.

ITAPURA
Sai 6.ª feira 8 do corrente ás 9 horas para:
RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

SERVIÇO DE CARGUEIROS

ARAGANO
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — MACAU

ARATIMBO
Sairá para:
RIO GRANDE — PORTO ALEGRE.

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até ás 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 20 — SOBRELOJA
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAOMA N. 38 — 1.º andar
NITEROI — Rua Benjamin Constant n. 171 — Tel 5708

TELEFONES:
23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 do Cais do Porto tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5449
ARMAZEM 13-A, do Cais do Porto, tel. 23-1900

FINANÇAS DO DIA

NEGOCIOS REALIZADOS

Espécies e Quant.º	TITULOS	Preços
	UNIÃO Apls: Divida Publica	CR$
78	D. Emis. Nom.	725,00
3	Idem Cr$ 200.	190,00
205	D. Emis. port.	674,00
41	Idem	673,00
500	Idem Caut.	664,00
306	Reajust	740,00
	OBRGS.º:	
6	Tes. 1921	920,00
50	Ferroviárias	910,00
5	Guerra Cr$ 100.	74,00
8	Idem	74,50
3	Idem Cr$ 200.	140,00
20	Idem	140,00
2	Idem Cr$ 500.	375,00
1	Idem	370,00
14	Idem	372,00
171	Idem Cr$ 1.000.	751,00
10	Idem	752,00
12	Idem	754,00
124	Idem Cr$ 5.000.	3.755,50
	ESTADUAIS: Apls:	
151	Minas 7% pt.	805,00
26	Idem 1171	753,00
11	Idem C/Juros	920,00
64	Minas 1.ª serie	186,00
5	Idem 2.ª serie	173,50
102	Idem	172,50
8	Idem	172,00
5	Idem 3.ª serie	180,30
18	Idem	179,50
83	Pernambuco	88,50
3	Idem	89,50
10	S. Paulo	202,50
8	Idem	203,00
61	Idem Unif. Ex/J.º	1.040,00
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:	
47	Emp. 1904 pt.	540,00
400	Dec. 2087	182,00
40	Dec. 2097	182,00
338	Dec. 3264	182,00
10	Emp. 1931	181,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
47	P. Alegre Cr$ 500 7%	400,00
	DIVIDA PARTICULAR: Ações: BANCOS:	
6	Brasil Cr$ 200.	560,00
43	Comércio e Indústria do R. de Janeiro de Cr$ 200.	200,00
30	Prefeitura do D. Federal de Cr$ 200. Integ	178,00
	COMPANHIAS:	
2	Seg. Argos Fluminense de Cr$ 700.	2.600,00
256	Butiá Cr$ 100.	105,00
500	Paraf. Meir. Sia.	230,00
200	Sid. Belgo Mineira Cr$ 2.1. port.	420,00
134	Idem	492,50
75	Idem	105,00
10	Vale do Rio Doce Cr$ 1.000.	105,00
200	Vidreira do Brasil (Coelhera) de Cr$ 1.000.	700,00
	DEBENTURES	
63	Bco. Car. Brasileiro Cr$ 200. B.	103,00

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou, ontem, em posição estavel e com o Banco do Brasil taxando a libra a Cr$ 74,02 88, o dolar a Cr$ 18,33 e o peso argentino a Cr$ 4,52 71, para compras e a Cr$ 75,39 48, a Cr$ 18,72 e a Cr$ 4,64 52, para saques, respectivamente.

Aquele banco operava em repasses a Cr$ 74,50 88, sôbre Londres, a Cr$ 18,50 sôbre Nova Iorque e a Cr$ 4,55 67, sôbre Buenos Aires.

Nessas condições ficou o mercado no primeiro fechamento

Reabriu inalterado e assim fechou.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA:	Vendas Cr$	Compras Cr$
Libra	75,39 45	74,02 88
Dolar	18,72	18,33
Pêso boliviano	[illegible]	—
Pêso uruguaio	9,95 74	9,50 79
Pêso chileno	0,60 29	0,59 29
Pêso argentino	4,64 52	4,52 71
Franco suiço	4,37 38	4,25 96
Franco belga	0,42 71	0,41 93
Franco francês	0,15 74	0,15 40
Escudo	0,75 79	0,74 41
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 78
Corôa sueca	5,21 09	5,11 62
Corôa dinamarquesa	3,90 06	3,83

REPASSES AOS BANCOS

Libra	74,50 88
Libra (30 dias)	74,32 38
Libra (60 dias)	74,23 13
Libra (90 dias)	74,13 88
Dolar	18,50
Corôa sueca	5,14 98
Escudo	0,74 90
Pêso argentino	4,55 67
Pêso uruguaio	9,56 06
Franco suiço	4,28 74

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,81 78.

CAMARA SINDICAL MEDIAS DE CAMBIO

Em 2 de Agosto de 1947.

Londres	75,30 48
Nova Iorque	18,72
França	0,15 74
Portugal	0,76 03
Suiça	4,39 32
Suécia	5,21 09
Argentina	4,64 23
Uruguai	9,93 74
Chile	0,60 30

BOLSA DE VALORES

Ontem, a Bolsa de Valores funcionou ativa e com apreciavel movimento de negócios. As apólices da união regularam em boa posição, as municipais e estaduais de sorteio em calma e as obrigações de guerra em declinio. Os demais valores em evidência não apresentaram alteração de importância, tudo como se vê em seguida:

CAFÉ

TIPO 7 — CR$ 38,50

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em posição firme e com as cotações em alta.

Os possuidores do produto deram ao tipo 7 o preço de Cr$ 38,50 por dez quilos e durante os trabalhos não houve negócios.

O mercado fechou sem alteração.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipos 3 a 6	Nominal
Tipo 7	Cr$ 38,50
Tipo 8	Cr$ 23,00

PAUTA

Estado de Minas (Café comum)	2,75
Estado de Minas (Café fino)	6,85
Estado do Rio (Café comum)	4,00

— MOVIMENTO ESTATISTICO: —

ENTRADAS

MARITIMA:	
Minas	—
TOTAL	—

EMBARQUES

Cabotagem	—
TOTAL	—
Existência	173.394
Café [illegible] para [illegible]	
Larque	173.239

CAFÉ A TERMO

ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Agosto	S/V.	38,50
Setembro	S/V.	38,90
Outubro	S/V.	38,70
Novembro	S/V.	38,80
Dezembro	S/V.	38,30
Janeiro (1948)	39,00	38,80

Vendas — Não houve.
Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp.
Agosto	S/V.	39,80
Setembro	39,80	39,70
Outubro	39,50	39,30
Novembro	39,20	39,00
Dezembro	38,70	38,50
Janeiro (1948)	38,90	38,50

Vendas — 8.500 sacas.
Mercado — Firme.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou, ontem, em posição sustentada e com os preços anteriores ainda em vigor.

Os negócios realizados foram pequenos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entraram 18.264 sacos, sendo 6.818 de Maceió. Sairam 3.433 e ficaram em depósito 49.356 ditos.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama trabalhou, ontem, em condições estaveis e com a tabela de preços inalterada.

Os negócios levados a efeito foram animados e o mercado fechou sem modificação.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entraram 597 fardos de Cabedelo. Sairam 450 e ficaram em depósito .... 19.187 ditos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	CR$
Fibra longa:	
Seridó	
Tipo 3	136,00 a 138,00
Tipo 4	128,00 a 130,00
Fibra média:	
Sertões	
Tipo 4	120,00 a 124,00
Tipo 5	110,00 a 112,00
Fibra curta:	
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 3	108,00 a 110,00
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	120,00 a 122,00

GENEROS ALIMENTICIOS

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	330	103
Farinha (sacos)	1 200	260
Arroz (sacos)	3 506	1 910
Milho (sacos)	100	—
Açucar (sacos)	23 166	1 200
Banha (quilos)	6 383	60
Charque (fardos)	200	—
Manteiga (quilos)	1 202	—
Cebolas (caixas)	750	—
Azeite (caixas)	50	—

Indique aos analfabetos que conheça, uma das classes de ensino supletivo.

Novo tratamento da tuberculose

AINDA ESTA SEMANA O PARECER DA COMISSÃO

(Conclusão da 1.ª pag.)

o assunto. Vamos, porem, aos fatos. O diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura, dr Alberto Renzo, falando ao vespertino "A Noite", declarou o seguinte, no dia oito do mês passado, de referencia às experiencias do dr. Vilovice de Sternberk:

— Tudo o que se pode concluir presentemente resume-se na melhora dos sintomas pulmonares da maioria dos pacientes, o que em alguns casos é acompanhado de estabilização e regressão das lesões pulmonares não muito avançadas. O produto quimioterápico em questão deverá ser ainda submetido a observações mais prolongadas e severas, para que se possa concluir sobre as possibilidades de generalização do novo método de tratamento. As primeiras observações que permitem realmente deduzir das vantagens do derivado descoberto pelo dr. Sternberk serão presentes à Sociedade Brasileira de Tuberculose em sua próxima reunião.

Estas foram palavras textuais do dr. Renzo, o qual, pouco tempo depois, nomeava uma comissão de médicos do Hospital São Sebastião para dar parecer sobre o novo tratamento. Até aí, tudo muito bem.

Passaram-se, porem, os dias e o "Jornal do Brasil" publicou um comentario de referencia ao tratamento do dr. Sternberk. O médico tcheco julgando necessario esclarecer alguns pontos do referido comentario que, segundo ele, não representavam a verdade dos fatos, enviou uma carta ao aludido jornal, defendendo-se, como é natural e como faria qualquer pessoa, das acusações que recaiam sobre a sua pessoa. A referida carta, levada em consideração, foi publicada no dia vinte e nove de julho próximo passado.

O dr. Renzo não gostou da defesa do médico tcheco e naquele mesmo dia e no mesmo jornal que publicou as suas declarações de vinte e um dias antes, concedeu nova entrevista na qual referindo-se ao médico tcheco como o dr. Sternberk ou o Vladimir Hulek, isto porque o cientista, na sua carta ao "Jornal do Brasil", assinou o seu nome por extenso: Vladmir Hloucke Vilovice De Sternberk, terminou afirmando, com a responsabilidade do seu nome e de seu cargo:

— A minha opinião é que o dr. Sternberk não descobriu coisa alguma.

Como se observa, o dr. Renzo diverge dele proprio, não somente quanto às suas primeiras declarações, como tambem, em relação à medida que tomou nomeando uma comissão para dar parecer sobre as experiencias, pois se "não foi descoberta coisa alguma", por certo não haveria necessidade do trabalho da referida comissão.

Assim urge que tudo se esclareça devidamente e que se coloquem as coisas no seu verdadeiro lugar.

Criticas e SUGESTÕES

Sem água os moradores da rua Matupá

Reclamam os moradores da rua Matupá no Meier, contra a circunstancia de não terem uma gota dágua, há varios dias.

Especialmente, no fim da rua, [illegible] nivel mais elevado, a falta do precioso liquido é total.

ILEGÍVEL

A EXTRAORDINARIA VITÓRIA DA DUPLA HELIACO-HERON DÁ MARGEM A QUE SE RECORDE A FIGURA DE LINNEO DE PAULA MACHADO, O MAIOR DOS CRIADORES E PROPRIETARIOS BRASILEIROS

NO ESPORTE AMADOR

VITORIOSO O BETHANIA F.C.

Carlinhos foi o "artilheiro" da tarde — O quadro vencedor

A praça de esportes do Minas Gerais F. C., foi o local do encontro amistoso, entre as equipes do Bathania F. C. e do Monte Castelo F. C., saindo vencedor a primeira, pela contagem de 4 x 3. A princípio, teve-se a impressão que o Monte Castelo levaria a melhor sôbre seu adversário, conseguindo mesmo abrir a contagem.

Mas, a turma do Bethania, não esmoreceu, passando a fazer forte pressão na defesa contrária, e quando o juiz dava por terminada a peleja vencia o Bethania por quatro tentos a dois. Sendo seus tentos de autoria de Carlinhos 3 e Jorge 1.

O quadro vencedor obedeceu a seguinte ordem: Centelho; Ernesto e Doin; Joel, Armandinho e Demetri; Pio, Jorge, Carlinhos, Amyr e Jerson.

Na preliminar houve um empate de 2 tentos.

VITORIOSO O E. C. ALIADOS NA "REVANCHE"

Por três tentos a dois levou a melhor sôbre o Santa Cecilia

Conforme fôra anunciado, pelejaram domingo ultimo em "match" revanche as equipes do E. C. Aliados e do Santa Cecilia F. C.

A refrega ofereceu momentos de vibração, tendo por algumas vezes oscilado favoravel a ambos.

Finalmente na derradeira etapa, os defensores "aliadenses" lograram conquistar os louros de bonita vitoria para as suas cores, registrando o marcador o justo "escore" de 3 x 2.

QUADRO E JOGADORES "ALIADENSES"

A equipe visoriosa esteve assim formada:

Moleque, Enéas e Gabriel; Silva, Aguelo e Enedino; Mauricio, Onorato, Valdemar, Bituca e Tote, sendo os tentos consignados por Onorato, Gabriel e Valdemar.

Venceu o Atletico F. C. a "revanche"

CAIU O ESTRELA DE OURO F. C. PELA CONTAGEM DE 2 X 1

O Atlético F. C. e Estrela de Ouro F. C., voltaram a cancha domingo ultimo, para a sensacional "revanche", que estava sendo aguardada com desusado interesse entre os "fans" dos dois clubes. A peleja, teve um transcurso movimentado, e os locais aproveitando melhor as oportunidades surgidas, conseguiram confirmar sua vitoria anterior, abatendo o Estrela de Ouro, pela contagem de 2 x 1. A disciplina demonstrada em campo, pelos 22 jogadores, foi algo notável, principalmente da turma vencida, que suportou, com serenidade e cavalheirismo, a derrota infringida pelo seu leal adversário, sendo mesmo, aplaudidos pela regular assistência que compareceu ao campo da rua da Alegria, quando deixavam abraçados o campo da luta.

O quadro vencedor obedeceu a seguinte ordem:

Choco, Domingos e Paulo; Rosa, Jorge e Balde; Mano, Mosquito, Gerônimo, Mirim e Pigmeu (Coca-cola).

SURPREENDIDO O TANGARÁ F. CLUBE

Teve lugar no gramado do Vitória, a peleja entre as equipes do Nova América e Tangará, em prosseguimento ao Campeonato da Liga Juvenil Ipanema.

A ofensiva do quadro vencedor esteve em uma de suas melhores tardes. Rubens e Gabriel foram elementos muito destacados. Leonidio foi um centro-avante discreto, mas soube marcar com oportunidade um goal. Os demais bons.

O Nova América jogou com coração, entusiasmo e visando os tentos para segurança da vantagem obtida. Também não decepcionou os fans, pois mandou ao gramado todos os jogadores em forma. O quadro vencedor estava assim constituido: Carlos II, Mazone e Lé; Carlos I, Aquiles e Mico; Ivani, Rubens, Leonildo, Gabriel e Zuca.

Gabriel, 2; Carlos I, Zuca e Leonidio marcaram para o vencedor.

Com este resultado o Nova América passou a ocupar a liderança do Campeonato em companhia do "Corintians de Ipanema.

UNIDOS DA VILA F. C. 3 — VASCONCELOS F. C. 0

Realizou-se no campo do Vasconcelos o esperado encontro entre o quadro local e do Unidos da Vila, saindo vencedor este último pela contagem de três a zero.

Os goals foram feitos por Mario 2 e Lalau 1.

O quadro vitorioso estava assim constituido: Lydio, Nelson Rico e Nelson; Piola, Armando e Hely; Lalau, Carreiro, Eliezer, Mario e Gastão.

Na preliminar também venceu o Unidos da Vila pela mesma contagem de três a zero.

E. C. ROIAL 2 — Tupam F. C. 2

Realizou-se no Campo do Veterano, o esperado encontro entre as equipes do S. C. Roial da rua Major Saião e do Tupam F. C. tendo a partida terminado com o empate de 2x2, graças a fibra e entusiasmo dos jogadores do Roial, que souberam enfrentar galhardamente o seu valoroso adversario. O S. C. Roial formou com a seguinte constituição. Vavá, Zeca e João — Augusto — Didi e Angenor — Antonio — Canina — Lando — Alvinho e Lia. Goals de Canina e Antonio.

ÓSSEO-TÔNICO — Calcificante dos ossos.

VITORIOSO O FRANCISCO EUGÊNIO F. C.

Realizou-se domingo último na "cancha" do Francisco Eugênio F. C., a esperada peleja entre a equipe local e a do E. C. Carioca.

Depois de 90 minutos de jogo, a equipe de São Cristovão não encontrou dificuldades em abater o seu leal adversário pela elevada contagem de 7x0, deve-se isto, a atuação melhor dentro da cancha. Os tentos foram de autoria de Bil (3), Manéca (3) e Jorge e a equipe vencedora jogou assim constituida: Raul, Guilherme e Milton; João, Viana e Carapuça; Alfredo, Manéca, Vadinho, Bil e Jorge.

O Cruzeiro F. C., da Praça Mauá, realizará importantes festejos

(Conclusão da 11.ª pág.)

minutos. — Homenagem a A MANHÃ.

Patrono: "Casa Auffer".

UNIDOS DA CONCEIÇÃO F. C. x ONZE UNIDOS F. CLUBE

5.ª PROVA — Às 14,00 horas — Homenagem a "A PRENSA" Patrono: Carlos G. Aranha.

AMERICANO F. C. x E. C. ESTRELA

6.ª PROVA — Às 15 horas e 15 minutos. — (Honra). Patrono: "Casa Nair".

E. C. CONCEIÇÃO x CRUZADOR RIO GRANDE DO SUL

LOTERIA FEDERAL
MILHÃO DE CRUZEIROS
ATÉ QUE ENFIM!
AMANHÃ

Levantando o G. P. "Brasil" de 1947, os filhos de "Formasterus" inscreveram uma das mais ricas páginas da história do nosso turfe

O Jockey Club Brasileiro, com a realização do Grande Prêmio Brasil, alcançou, na tarde de anteontem, um êxito sem precedentes. As dependencias do magestoso campo de corridas da Gavea estiveram totalmente lotados por um publico intusiasta que vibrou como nunca, diante do magnifico espetaculo que presenciou. Foram momentos de indescritivel beleza. A prova principal da tarde, a maior competição do turfe nacional que era o grande motivo daquela reunião, proporcionou a criação do puro-sangue indigena uma de suas maiores glórias. Depois de um percurso cheio de movimentação, dois produtos nascidos no país despontaram na reta que abre caminho ao vencedor, sob uma tempestade de aplausos que consagravam uma criação nacional e um "stud" que por sua conduta tradicional merece a preferencia do publico carreirista do país. Heliaco e Heron, os dois herois da grande jornada de ontem, cruzaram o disco de sentença dizendo que há em nossas terras uma criação que pode competir com as mais credenciadas do continente. A volta de Heliaco e Heron à repesagem, foi qualquer coisa de extraordinário. Aqueles que os aplaudiram não estavam reduzidos a um numero de meia duzia de "fans"... como tem acontecido em outras raras ocasiões mas, por uma multidão que vibrou de entusiasmo, consagrando a maior criação do país e as cores de uma coudelaria que por seu passado e presente se tornaram uma garantia para o publico apostador.

No momento em que dois "criolos" de criação e propriedade da familia Paula Machado enriquecem a historia do turfe brasileiro com um triunfo magnifico, é de justiça que se volva o pensamento para o passado, para reverenciar a memória de Linneo de Paula Machado, o maior dos nossos criadores e dos nossos proprietários.

Vivendo para o turfe, Linneo de Paula Machado foi o grande e incomparável artifice dessa obra extraordinária que hoje, todos nós sentimos com indisfarçável orgulho. E, hoje, seus filhos, Francisco Eduardo e Candido Guinle de Paula Machado, continuadores da obra benemérita de seu saudoso pai, devem sentir nos aplausos expontaneos que coroaram o feito de Heliaco e Heron, uma homenagem dos verdadeiros "turfmen", daqueles que olham para a criação do puro-sangue indigena e para o turfe brasileiro sem vaidades pessoais, mas, apenas, inspirados por um ideal que os pequeninos e despeitados não podem compreender.

Ao assinalarmos a vitória da dupla Heliaco-Heron no Grande Prêmio Brasil de 1947, o fazemos cheios de emoção porque nos recordamos da figura inovidável de Linneo de Paula Machado, o maior dentre os maiores "turfmen" brasileiros.

Turfe

HELIACO CONSAGROU-SE, DEFINITIVAMENTE, AO VENCER O "G. P. BRASIL" DE 1947

ÊXITO ABSOLUTO NA FESTA DE ANTE-ONTEM, NO HIPÓDROMO DA GÁVEA — RESULTADO TÉCNICO DA REUNIÃO — PROGRAMAS PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS

1.º páreo — 1.400 metros — 50.000,00 — 15.000,00 e 7.500,00 — Venceram — 1.º — Incauto, 55, O Ullôa — 2.º — Apuvo 55, J. Mesquita — 3.º Pioneiro, 55, L. Rigoni — Não correram — Alfinete e King-Cole — Correram mais — Ibicuhy, (R. Pacheco) — Dynamo (J. Vidal) — Esfusiante (E. Castilho) — Trimonte (P. Simões) — Abdim (O. Santos) — Calpóroa (J. Martins) — Estalo (L. Mezaros) — Intruso (O. Ferreira) — Dehir (N. Linhares) — Cruz (A. Ribas) — Carinho (G. Costa) e Urco (S. Ferreira — Tempo: 901/5 — Rateios do vencedor — 14,00 — Dupla (22) — 30,00 — Placés — 12,00 — 43,00 — 18,00 — Apostas — 993.570,00 — Ganho por 1 corpo, do 2.º ao 3.º 4 corpos.

2.º páreo — 1.600 metros — 50.000,00 — 15.000,00 e 7.500,00 — Venceram — 1.º — Blue Star, 56, R. Freitas — 2.º — Mavilis 56, L. Rigoni — 3.º — Cambridge, 56, F. Irigoyen — Não correram Farçola e Heracles — Correram mais — Araleiana (Greme Jr.) — Duhipé (A. Barbosa) — Cham (L. Leighton) — Caviar (J. Vidal) — Hadifah (J. Morgado) — Calita (P. Simões) — Urmano (J. Mesquita) — Fluxo (S. Ferreira) — Dixie (W. Andrade) — Don Raul (O. Fernandes) — Bambi (A. Ribas) — Maracatu (A. Barbosa) — Justo (J. Martins) — Gildo (A. Araujo) — Blindado (J. Portilho) — Hylas (G. Costa) — Cambuci (W. Lima) — Tempo: 10 4/5 — Rateios do vencedor — 120,00 — Dupla (14) — 68,00 — Placés — 25,00 — 15,00 — Apostas — 939.540,00 — Ganho por cabeça, do 2.º ao 3.º 1 corpo.

3.º páreo — 1.500 metros — 60.000,00 — 18.000,00 e 9.000,00 — Venceram — 1.º — Iguape, 53, O. Ullôa — 2.º — Indico 57, F. Irigoyen — 3.º Hastapura, 51, J. Mesquita — Não correu — Vargem Alegre — Correram mais — Hellen (L. Rigoni) — Irak (S. Ferreira) — Guazil (A. Rosa) — Varsovia (Red. Filho) — Logro (C. Cruz) — Guanumbi (E. Castillo) — Lombardia (A. Ribas) — Luva (S. Batista) — Indiano (A. Araujo) — Tempo 96 — Rateios do vencedor — 52,00 — Dupla (23) — 56,00 — Placés — 12,00 — 12,50 — 11,00 — Apostas — 1.279.990,00 — Ganho por 3 corpos, do 2.º ao 3.º cabeça.

4.º páreo — 1.600 metros — 80.000,00 — 24.000,00 e 12.000,00 — Venceram — 1.º — Blue Ribbon, 53, D. Ferreira — 2.º — Guaiára, 53, O. Ullôa — 3.º — Mackenna, 58, R. Zamudio — Não correram — Grilla e Polvora — Correram mais — La Guinche (L. Osorio) — Hurona (F. Irigoyen), — Desforra (R. Freitas) — Lotus (W. Andrade) — Galhardia (A. Barbosa) — Senaleja (L. Rigoni) — Rifa (Red. Filho) — Hainan (R. Pacheco) — Cantata (E. Castillo) — Borla Roja (G. Costa) — Hullera (S. Ferreira) Sansonela (L. E. Reta) — Girua (I. Souza) — Cinderela (R. Olguin) — Intriga (J. Mesquita) — Tempo — 102 1/5 — Rateios do vencedor — 121,00 — dupla (13) — 29,00 — Placés — 31,50 — 16,00 — 19,50 — Apostas — 1.699.340,00 — Ganho por meio corpo do 2.º ao 3.º pescoço.

5.º páreo — 2.200 metros — 100.000,00 — 30.000,00 e 15.000,00 — Venceram — 1.º — Mirasól, 52, O. Reichel — 2.º — Esquivado 52, E. Castillo — 3.º — Ajo Macho, 50 S. Batista — Não correram — Peal Riele — Calouro e Nacarado — Correram mais — Heréo (A. Ribas) — El Don (A. Araujo) — Don José (O. Fernandes) — Maracanan (R. Zamudio) — Heleyon (O. Ullôa) — Mar Revuelto (J. Portilho) — Caxambú (N. Mota) — Meteor (G. Costa) — Dante (J. Mesquita) Dominó (F. Irigoyen) — Marrocos (A. Barbosa) — Ednand (J. Vidal) — Musicante (D. Ferreira) — Gomery (P. Vaz) — Tempo — 144 — Rateios do vencedlor — 149,00 — Dupla — (34) — 49,00 — Placés — 60,00 — 36,00 — 90,00 — Apostas — 1.940.610,00 — Ganho por meio corpo do 2.º ao 3.º cabeça.

6.º páreo — 3.000 metros — "Grande Prêmio Brasil" — Cr$ 1.000.000,00 — 200.000,00 — 100.000,00 — 50.000,00 e 25.000,00 — Venceram — 1.º — Heliaco, 52, O. Ullôa — 2.º — Heron 52 D. Ferreira — 3.º — Camarou, 58 W. Andrade — Correram mais — Miron (N. Lalinde) — Zorro (F. Irigoyen) — Goyo (R. Freitas) — Multiple (P. Vaz) — Coracero (J. Portilho) — Frick (L. Rigoni) — Ercleus (J. Vidal) — Furão (G. Costa) — Fiducia (C. Cruz) — Hydamés (J. Nascimento) — Chasquillo (O. Reichel) — Valipor (A. Ribas) — Emperor (R. Zumidio) — Tempo 193 — Rateios do vencedor — 15,00 — dupla (11) — 40,00 — Placés — 15,00 — 26,00 — Apostas — 2.831.330,00 — Ganho por 1 corpo do 2.º ao 3.º 3 corpos.

7.º páreo — 1.800 metros — 50.000,00 — 15.000,00 e 7.500,00 — Venceram — 1.º — Encoraçado, 52 J. Portilho — 2.º — Cerro Grande, 56, D. Ferreira — 3.º — Bôa Noite, 52, O. Reichel — Não correram — Mimi — Espeto — Andeja — Sanguenoeth e Malaio — Correram mais — Fincafé (J. Martins) — Guarapé (R. Pacheco) — Gadir (Red. Filho) — Moema (S. Batista) — Alvi-negro (J. Morgado) — Lysandro (G. Costa) — Florcio (Greme Jr.) — Mangerona (N. Mota — Tango (A. Ribas) — Orelfo (L. Rigoni) — Monte Carlo (E. Castillo) — Gigo (J. Vidal) — G. Kahn (A. Aleixo) — Alvinopolis (P. Simões) — Guido (J. Mesquita) — Bastardo (R. Olguim) — Tempo — 118 3/5 — Rateios do vencedor — 302,00 — Dupla (11) — 111,00 — Placés — 72,00 — 21,00 — 64,00 — Apostas — 2.132.140,00 — Ganho por 3 corpos do 2.º ao 3.º 1 corpo.

Movimento geral das apostas — Cr$ 11.816.065,00.





A reportagem fotográfica de A MANHÃ fixou, domingo, por ocasião do "Grande Prêmio Brasil", os mais interessantes flagrantes da imponente festa esportivo-social da cidade. A primeira página do nosso suplemento em rotogravura, do próximo dia dez, será exclusi- vamente dedicada àquela festa de elegância que o Jockey Club Brasileiro vem realizando desde 1933. As fotografias que ilustram esta página são o resultado do esfôrço de A MANHÃ, em apresentar novos e sensacionais detalhes da inesquecivel tarde hípica. No plano à direita, curiosa fotografia do ator Carlos Ramirez, ora nesta capital, quando, assediado por senhoras e senhoritas de nossa sociedade, concedia alguns autógrafos, com uma referência à festa que assistia. No centro, os dois jóqueis, primeiro e segundo colocados, posando para a nossa objetiva, logo após terem conquistado os louros da tarde. Vemos, ainda, à esquerda, o cavalo de propriedade do sr. Paula Machado, o novel Heliaco, ao receber o tradicional banho de "champagne" com que foi brindado ao sair vitorioso do grande prélio.

Terra de ninguem no coração da cidade

(Conclusão da 1ª. pag.)

sem o propósito de crítica, as deficiências do serviço público no populoso subúrbio que nos pareceu — por que não confessarmos? — terra de ninguém, engastada bem no coração da Capital da República. E por termos a certeza de que à frente do govêrno do país estão administradores conscientes, capazes de provocar uma iniciativa dos seus auxiliares no sentido de dar outras condições de vida àquele pedaço de terra carioca, resolvemos anotar, uma por uma, todas as deficiências do serviço público ali existentes, para que as autoridades competentes, da envergadura do general Mendes, tracem as providências que o caso reclama.

As escolas não funcionam direito

A população de Parada de Lucas não recebe instrução primária como deve. As escolas públicas, no local, ou ficam de portas fechadas ou funcionam com irregularidade. Foi isto o que nos disseram. Sabemos de crianças que cursam as escolas de Braz de Pina, por deficiência das locais. As professoras da Escola 19-11, na rua Alves de Macedo, faltam ao serviço, obrigando os meninos ao sacrifício de uma caminhada inutil. A Escola 16-11 está fechada. Reclamam os moradores contra tudo isso, formando uma aglomeração em tôrno do reporter. Uma senhora chamada Matilde protesta contra o absurdo, dizendo que o filho Juraci saiu da Escola, depois de ter ido às aulas quinze dias seguidos, sem encontrar a professora. Será possível? Acreditamos que aquele subúrbio precisa de mais escolas e para não sobrecarregar os poderes públicos com mais êsse problema, vamos apelar para o cônego Távora, da Ação Social Arquidiocesana. Vamos fazer o apêlo ao cônego e, também, ao pessoal da sua benemérita cruzada de educação que anda por aí.

Parada de Lucas precisa de escolas, o povo de instrução, venha ela de onde vier. Vamos ver ainda se o Secretário de Educação da Prefeitura promove o funcionamento regular das do Govêrno e isto já será uma grande coisa para o esquecido subúrbio da cidade.

Sôbre a lama da rua

Dizem os moradores que a culpa não pertence à Prefeitura. A responsabilidade dessas enchentes, que surgem nos dias de chuva para deixar a água apodrecendo no leito das ruas, como foco permanente de mosquitos — pasmem os céus! — é do Serviço Nacional da Malária. O trecho a que nos referimos é uma bacia e os valões que a circundam, cuja conservação cabe àquele Serviço, estão entupidos por falta de limpeza. Faz mais de ano que não aparece a conserva para limpá-los. Não é coisa muito grande o trabalho que deve ser feito. Acreditamos que com a boa vontade do diretor do Serviço Nacional de Malária, em quinze dias estará tudo normalizado. Aliás, o dr. Guilherme Silva, chefe do 3.º Distrito, já esteve no local, a pedido dos moradores, e prometeu providências, faz isto muito tempo e as providências não chegaram. Mas dele não se queixam os moradores. Parece que a culpa cabe mesmo à Direção Geral, que não dá àquele seu auxiliar os recursos de que carece para a execução dos trabalhos devidos. Apelamos para o Serviço Nacional da Malária, afim de fazer desaparecer os alagamentos e os mosquitos, que são consequência inevitável do entupimento das manilhas e dos valões.

Casas inundadas

A água sôbe a meio metro dentro das casas. Nos dias de chuva há gente que não sai de cima da cama, porque, se sair, molha os pés e as pernas na enxurrada. Uma família residente na rua Jacuranga n. 35, já está cansada de sofrer os vexames dessas inundações.

— E' uma coisa horrivel, "seu" moço, o que passamos aqui nesses dias de invernia — disse-nos, falando por tôda a família, a senhora João Nunes da Silva, ali residente, para concluir:

— "Eu, as crianças e o João não sabemos mais o que fazer da vida com tamanhos atropelos".

Quem leva a culpa é a Prefeitura

O Serviço Nacional da Malária não desentope os valões. A água inunda as ruas, faz estragos e provoca a lama. Quem não sabe do caso como é, culpa logo a Prefeitura. Esta vai pagando o pato como pode, levando malsinações a tôda hora, de gente que não sabe do negócio direitinho.

O taxi n. 1-51-42-D.F., com dois passageiros, atolou-se como se pode escapar da reportagem fotográfica de A MANHÃ, com dois passageiros e não tinha jeito para sair do lamaçal. As perguntas brotaram logo da intranquilidade daquela gente:

— A Prefeitura não vê isso? Por que não conserte, então, o caminho?

Outro transporte no atoleiro

Isto, em menos de uma hora. Dessa vez um caminhão. Era o 6-64-20-D.F. A sua tripulação estava do lado de fóra com água e lama até os joelhos. A culpa tomou agora outro destino. Foi certinha para os vereadores...

Agora é com o diretor dos Correios

Ninguém nesse subúrbio pode botar carta no Correio, sem os incômodos de uma longa caminhada. Tem que andar e muito para chegar à Agência mais próxima. O povo sofre as consequências de tamanha falta, o comércio reclama, mas Correio em Parada de Lucas só na Penha... Esta é a verdade. No entanto, como é populoso aquilo por lá! Casa que não acaba mais! Uma cidade nova que surge dentro da Metrópole. Bem que podiam dar uma agência dos Correios à Parada de Lucas. Se não fôr possivel, pelo menos uma caixa de correspondência, com coleta em dias certos, e uma concessão a particular para vendagem de selos. Isto servirá de remendo, e que remendo! Para a instalação de uma caixa coletora — acreditamos — não é preciso lei, nem dotação orçamentária...

Telefone é mito

Não existe telefone em Parada de Lucas, senão numa companhia inglesa de radio. De noite, com as dificuldades atuais de transporte, se caso urgente reclama uma providência imediata, toca de novo para a Penha, que o homenzinho da estação não deixa ninguém falar. Isto é verdadeiramente absurdo. Lembramos a possibilidade da Prefeitura determinar à Companhia Telefônica a instalação de um aparelho particular, em cabine de rua, que será construida e mantida pelos moradores, sob a responsabilidade do comércio local. Os moradores de Parada de Lucas não querem nada mais, nada menos, do que a ordem para obtenção de uma linha telefônica. Vão dirigir um requerimento ao general Mendes de Morais. Estamos certos que serão servidos.

Voltaremos amanhã

Tudo que dissemos hoje, vai à guisa de introdução. Voltaremos amanhã a tratar da situação calamitosa em que se encontram os moradores de Parada de Lucas. Traremos para as nossas colunas uma série de depoimentos interessantes e continuaremos a campanha de redenção do subúrbio carioca. Estamos certos que as providências virão.

Hoje, o aniversário do Abaeté F. C., de Abaetetuba, no Estado do Pará

(Conclusão da 11ª pag.)

te eleva o amadorismo naquele Estado Nordestino. Nosso visitante, depois de nos contar mais a respeito do Abaeté F. C, da cidade de Abaetetuba no Estado do Pará, afastou-se satisfeito por ter cumprido um desejo, vindo de tão longo, e que significava tambem um pouco de seu torrão natal.

NOTAS DO ESPORTE CLUBE ANA NERI

Desejando organizar o seu calendário para o mês de Novembro, Dezembro e preencher algumas datas que se acham vagas em Outubro, o Ana Neri desafia qualquer clube para jogos amistosos.

Toda correspondência poderá ser enviada para a sede, à rua Francisco Bernardino, 59 — aos cuidados do sr. Orioswaldo de Carvalho, Estação do Riachuelo.

ANA NERI X TAMOIO

Será realizado domingo no campo do S. C. Ana Neri, o grande jogo entre o clube local e o Tamoio de São Francisco Xavier, jogo este que promete um desenrolar bem interessante, dado o valor dos dois quadros.

No primeiro jogo o Ana Neri venceu por 4x1, e agora o Tamoio melhor preparado aparece disposto a tirar a forra.

CALENDARIO DO S. C. ANA NERI

Dia 10 — 8 — Tamoio
Dia 17 — 8 — Sul América
Dia 24 — 8 — Figa de Ouro
Dia 31 — 8 — Praça Onze
Dia 7 — 9 — Corcovado
Dia 14 — 9 — Vila Izabel
Dia 21 — 9 — Vago
Dia 28 — 9 — Pilares
Dia 5 — 8 — Vago
Dia 12 — 10 — Unidos da Cidade Nova
Dia 19 — 10 — Vago
Dia 29 — 10 — Abolição
Dia 2 — 11 — Central de São Cristovão.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

Recebemos o n. 17 do terceiro volume da "Revista do Comercio", publicação especializada que, pela feição gráfica e bôa qualidade da matéria nela inserida, se coloca entre as primeiras do gênero, editadas nesta capital.

No referido número entre, os vários artigos sôbre assuntos econômicos e financeiros, figuram matérias assinadas pelo prof. Djacir Menezes, Alceu Marinho Rego e outros.

O E. C. ORIENTE ACEITA JOGOS

Querendo organizar o seu calendário, o E. C. Oriente avisa aos seus distintos co-irmãos que aceita jogos para 1.º e 2.º quadros de juvenis.

Aceitando ofícios para os meses vindouros, bem como para 17 24 e 31 do corrente.

As correspondencias deverão ser enviadas para a Av. Suburbana, 128 (Benfica) ou tratar pelo telefone 48-4378 com o Sr. Anjadeu, das 19 às 20 horas.

Avisamos que possuímos praça de esporte e que damos preferência a jogos a realizar-se na parte da manhã.

O bronze da Remonta

Há muitos anos que a Remonta do Exército brinda o criador do cavalo nacional que melhor colocação obtem no Grande Premio Brasil.

O bronze correspondente a 1947 será entregue no próximo domingo ao dr. Candido Guinle de Paula Machado, criador de Heliaco.

PROGRAMAS PARA AS PROXIMAS CORRIDAS DO HIPODROMO DA GAVEA

CORRIDA DE 9 DE AGOSTO

1.º PAREO 1.000 mts. (pista de grama) Cr$ 30.000,00 — Livia 55 quilos. — Carolina 55 — Sans Souci 55 — Imponente 55 — Cherie 55 — Tupiara 55 — Andaluza 55 e Itaquatiá 55.

2.º PAREO 1.400 mts. Cr$ 20.000,00 — Destinado a aprendizes de 3.ª categoria, Solarinho 50 quilos — Tariabé 53 — Wild Hope 55 — Violenta 56 — Distraida 51 — Comica 55 — Con Botas 55 e Shangai Kid 58.

3.º PAREO 1.500 mts. Cr$ 22.000,00 — Hosana 54 quilos — Lux 56 — Jaez 56 — Hirondelle 54 — Rih 56 — Aldean 54 — Camacho 56 — Sundial 56 — Caiapó 56 e Chesterfiel 56.

4.º PAREO 1.400 mts. Cr$ 20.000,00 — Meeting 56 quilos — Don Pedro II 52 — Morena Clara 50 — Ponteiro 52 — Enanio 54 — Picada 50 — Três Pontas 58 — Folia 52 — Serro de Prata 58 e Negramina 56.

5.º PAREO 1.400 mts. Cr$ 30.000,00 — Naipe 58 quilos — Penedo 56 — Cruzador 58 — Hipona 50 — Tribunal 56 — Vulcão 54 — Urucungo 58 — Sis 54 — J'attendrai 50 — Aragonita 56 — Digitalis 54 — Merengue 58 — Concurso 56 — Farrusca 56 — Hausca 54 — Simpatico 58 — Decreto 58 e Vitacin 52.

6.º PAREO 1.000 mts (pista de grama) Cr$ 25.000,00 — Xavante 56 quilos — Jacuhi 56 — Samburá 54 — Heréo 56 — Sky 56 — Liú 54 — Pirata 52 — Kit 54 e Malmimuer 56.

7.º PAREO 1.500 mts. Cr$ 22.000,00 — Arabe 56 quilos — Ianaco 56 — Coty 58 — Cayena 56 — Segredo 58 — Cerro Claro 54 — Arranchador 54 — Vicenta 52 — Inferior 54 — Ginger 58 — Itai 52 — Seafire 52 e Alameda 54.

Pareos do Betting: quinto, sexto e sétimo.

CORRIDA DE 10 DE AGOSTO

1.º PAREO 1.000 mts. Cr$ 30.000,00 — Asataúba 53 quilos — Jubilosa 53 — Cortezã 53 — Roseclair 53 — Pressuroso 55 — Tollea 53 e Bayeux 53.

2.º PAREO 1.400 mts. Cr$ 22.000,00 — Montese 56 quilos — Fluxo 56 — Cavador 56 — Farçola 56 — Caviar 56 — Hellah 54 — Hipias 54 — Aloá 54 — Zamor 56 — Cambridge 56 e Mavilis 56.

3.º PAREO. Premio Albano Gomes de Oliveira — 1.ª prova especial de produtos financiados — 1.200 mts. Cr$ 40.000,00 — Varsovia 52 quilos — Indico 57 — Hellen 55 — Grisu 55 — Guanumbi 55 e Satiro 55.

4.º PAREO 1.400 mts. Cr$ 15.000,00 — Crédulo 58 quilos — River Girl 51 — Chips 56 — Alto Fondo 55 — Lobuna 56 — Remolacha 54 — Muluya 56 — Gauchaza 50 e Granflauta 50.

5.º PAREO 1.800 mts. Cr$ 25.000,00 — Urutú 56 quilos — Iheta 54 — Hydarnés 56 — Eclético 56 — Gavião da Gavea 56 — Rizchão 56 — Staraya 54 — Cambridge 52 e Chapada 54.

6.º PAREO 1.000 mts. Cr$ 30.000,00 — Trimonte 55 quilos — Carinho 55 — Pioneiro 55 — Apoti 55 — Birigui 55 — Dynamo 55 — Marmoreo 55 — Coracá 55 — Airi 55 — Leste 55 — Hunter Prince 55 — Onze 55 — Intruso 55 — Biguá 55 — King Cole 55 — Huracan 55 e Abdin 55.

7.º PAREO. Classico Raphael de Barros 1.600 mts. Cr$ 60.000,00 — Grilla 57 — Guaiara 54 — Desforra 54 — Bebuchita 56 — Chapada 51 — Hipias 50 — Cantata 57 — Hurona 57 — Pólvora 57.

8.º PAREO 1.500 mts. Cr$ 25.000,00 — Mistral 50 quilos — Porungo 54 — Vencimiento 56 — Grilla 56 — Retumbante 58 — Encoraçado 54 — Bordoneo 55 — Mapita 50 — Combativo 52 — Topa tudo 54 — Defiant 50 e Calanita 50.

Pareos do Betting: sexto, sétimo e oitavo.

Resultado dos Concursos de ante-ontem

Os concursos de ante-ontem no Hipódromo da Gávea, ofereceram os seguintes resultados:

Bolo Simples — 1 ganhador com 5 pontos — Cr$ .... 83.527,00.

Bolo Duplo — 1 ganhador com 11 pontos — Cr$ ...... 55.008,00.

Betting Jockey Club — 5 ganhadores — Cr$ 3.611,00.

Betting Itamaraty Simples — 53 ganhadores — Cr$ ..... 2.416,00.

Betting Itamaraty Duplo — 3 ganhadores — Cr$ ...... 3.933,50.

SERÁ ANTECIPADO PARA SABADO Á NOITE, A PELEJA ENG. DENTRO X OPOSIÇÃO

HOJE, O ANIVERSARIO DO ABAETE' F. C., DE ABAETETUBA, NO ESTADO DO PARA'

A visita em nossa redação do sargento Ubaldo Souza — Nosso matutino veículo de informação amadorista no longínquo Estado nordestino — Como repercute no Brasil a nossa campanha em prol do esporte amador — Um pouco da vida do clube do interior do Pará


— "Se o sr. soubesse como A MANHÃ é lida no interior do Estado do Pará..." — declara o sargento Ubaldo Souza ao nosso companheiro, por ocasião da visita que nos fez na tarde de ontem.

Até nos mais longinquos rincões do nosso imenso Brasil chega a nossa campanha pelo amadorismo. Não nos limitamos ao esporte amador metropolitano, pois nossos ideais vão mais alem, alcançando todo o territorio nacional. Em Minas Gerais, já provamos o nosso alevantado desejo de lutar pelo amadorismo. Em Sã oPaulo, mantemos um correspondente especial do esporte amador e agora do norte viemos de receber uma grata noticia que nos estimula a lutar pelo engrandecimento do esporte amador em toda a sua extensão.

UMA VISITA INESPERADA

Nossa redação mantinha-se no azafama diario, quando fomos surpreendidos pelo 2.º sargento Ubaldo de Souza, filho do Estado do Pará, onde possui parentes e denodados amigos. Ubaldo era intérprete do desejo de seus conterraneos, que lhe dirigiram uma carta, na qual solicitavam o nosso apoio em revelar ao Brasil que no escondido recanto daquele estado nordestino, na cidade de Abaetetuba, existe um clube amadorista, cujos aficionados eram intransigentes leitores da Seção de Esporte Amador de A MANHÃ.

UMA BOA PRAÇA DE ESPORTES

A palestra com a reportagem foi bastante grata, pois ficamos sabendo de muita coisa interessante, e que para o reporter constitui sempre motivo de enriquecer os seus conhecimentos, notadamente no setor amadorista. Ubaldo assim nos falou:

— "Amigos meus, residentes em Abaetetuba, no Pará, e aficionado do Abaeté F. C., escreveram-me pedindo que viesse á redação de A MANHÃ tornar público que o clube aniversaria no dia de hoje. Achei interessante, pela feliz coincidencia do pedido, pois o nosso matutino, continua Ubaldo, é o meu jornal predileto. Desse modo, não encontrando razões pela qual não poderia vir, aqui estou...

— E o clube como é? — indaga o reporter.

— "Pobre, pois é amadorista, contudo, declara o sargento Ubaldo, é dotado de uma força de vontade ferrea, tanto assim, que, apesar dos tremendos sacrificios que tem a enfrentar, possui um excelente campo de esportes, situado na Praça Nossa Senhora da Conceição, naquela cidade do interior paraense."

DOZE ANOS DE EXISTENCIA

— Quantos anos de existencia?

— "Doze anos comemora hoje, dia 5 do corrente. Em face desse grande acontecimento, o clube está promovendo um grandioso programa de festejos que se estenderá por toda esta semana. O meu clube, — o sargento Ubaldo é 'torcedor' do Abaeté — foi campeão do ano passado, e domingo, estará em ação contra o Itatiaia F. C., um dos seus mais serios rivais".

O PRESIDENTE DO ABAETÉ F. CLUBE

O sargento Ubaldo continua desfilando a vida de seu clube predileto lá no Norte, e não se cansa de tecer elogios. Falou nos tambem da ação de seu atual presidente, o sr. Samuel da Silva Belo, que ao lado de seu diretor de Esportes, o sr. João Reis, muito têm contribuido para o engrandecimento do clube.

AQUI ESTAREMOS

Ubaldo falou-nos ainda do quanto lido é o nosso matutino naquela cidade, e gostaria de estar lá no domingo próximo para assistir a peleja contra o Itatiaia F. C. Fizemos sentir ao militar que nos visitava, e era portador dessa grata noticia, que as colunas de nosso matutino se encontram abertas a qualquer clube amadorista deste sagrado Brasil. Gostariamos até de receber detalhes do jogo de domingo próximo após a sua realização, e se possivel uma fotografia para que o público metropolitano tivesse ensejo de ver o esquadrão que tão brilhantemen-

(Conclui na 10.ª pág.)

Volpe, o herói moderno

— Êle vencia todos os inimigos.

— Êle enfrentava todos os perigos.

— Êle combatia a injustiça e o crime.

Quem é Volpe?

Aguardem a sensacional revelação nas páginas de

A MANHÃ

A MANHÃ
NO ESPORTE AMADOR

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 5 de Agosto de 1947 — NÚMERO 1.836

REABILITOU-SE O ANCHIETA

O ALDEIA F. C. ABANDONOU O CAMPO... — O DEL CASTILO VENCEU BEM — O UNIÃO CAIU POR 4 X 3 — OS RI SULTADOS DOS JOGOS DAS 2.ª E 3.ª CATEGORIAS DE AMADORES

Os campeonatos das 2.ª e 3.ª categorias, de amadores, teve o seu prosseguimento no domingo ultimo, com a realização das 36 pelejas programadas. Infelizmente, nem tudo correu bem, pois no jogo entre Sampaio e o Aldeia, este ultimo, abandonou o campo, em sinal de protesto contra a má "arbitragem" do juiz

ORIENTE 5 X GUANABARA 2

Em Santa Cruz, o match entre o Oriente e o Guanabara, terminou com a vitoria do clube do Matadouro, pela contagem de .. 5 x 2. Na preliminar entre juvenis, o Guanabara levou a melhor por 3 x 2.

5 x 2 TAMBEM, EM CAMPO GRANDE

No gramado do Campo Grande, êste recebeu a visita do Irajá, que não resistiu o quadro do ramal de Santa Cruz, caindo pela contagem de 5 x 2. Os juvenis do Campo Grande tambem levaram a melhor por 5 x 0.

REABILITOU-SE O ANCHIETA

OAnchieta obteve sua primeira vitoria do Campeonato, abatendo o Nova America por 2 x 0. Na preliminar, o clube do Del Castilho, conseguiu tirar a invencibilidade do Anchieta por.. 4 x 3.


O quadro do Del Castilo que levou a melhor sobre o Ideal por 3 a 2.

O "DEL CASTILHO" VENCEU BEM

No campo do Nova America, o Del Castilho enfrentou o Ideal. A peleja agradou, devido aos lances apresentados, onde o entusiasmo reinou do começo ao fim. O quadro da Linha Auxiliar, apresentando um padrão mais positivo, conseguiu abater o "onze" da Estação de Lucas por 3 x 2. Fernandoca, com dois tentos, e Ari 1, foram os artilheiros, da vitoria do Del Castilho.

Na preliminar entre juvenis, terminou com um empate de.. 0 x 0.

OS DEMAIS RESULTADOS DA SEGUNDA

ZONA "NORTE" — Nacional 3 x 3 Oiti, juvenis, Oiti 3 x 1; Manufatura 7 x 2 Distinta, juvenis, Manufatura 2 x 1.

ZONA "SUL" — Engenho de Dentro 0 x 3 Rui Barbosa, juvenis, Rui Barbosa 3 x 2; Mavilis 1 x 2 Portuguesa, juvenis, Mavilis 4 x 3; Oposição 2 x 4 Confiança, juvenis, Confiança 4 x 2; Valim 2 x 1 River, juvenis, River 2 x 1.

Na Segunda Categoria, não houve surpresa. Os "lideres" passaram bem por seus adversários, sendo que apenas o Rio, encontrou no Pau Ferro um "parco" duro, pois depois de 90 minutos, o "placard" acusava um empate de 5 x 5, perdendo na ultima hora, o Pau Ferro, uma penalidade máxima. Na peleja entre Juvenis, o Rio sagrou-se vencedor por 1 x 0.

VENCEU BEM O CRUZEIRO

O Cruzeiro, que é o ponteiro invicto da Zona Norte, não teve dificuldade em abater o Kosmos pela contagem de 8 x 1, continuando assim na sua invejavel posição. Na preliminar, coube ainda ao clube de Realengo sair vitorioso por 4 x 1.

O "UNIÃO" CAIU POR 4 x 3

O E. C. União, foi até a Taquara, para enfrentar o Parames. A peleja foi disputada com certa violencia, por parte dos locais, que vendo o "placard" favorável aos visitantes, passou a "tacar o pé", sendo que o "arbitro" da peleja nem tomava conhecimento do "fato", pois do contrário...

Felizmente, tudo terminou bem, pois o União perdeu por.. 4 x 3. Na preliminar, os juvenis do União, venceram por 3 x 2, continuando assim invicto. Este jogo foi por diversas vezes interrompido, terminando o Parames com diversos elementos expulsos de campo.

AMPLA VITORIA DO "CORINTHIANS"

Os adeptos do Corinthians, estavam apreensivos, pois até agora o querido clube, não tinha demonstrado qualquer resultado favorável nas pelejas que tinha tomado parte no campeonato. Domingo porem, o seu "onze" conseguiu a sua primeira grande vitoria da temporada, abatendo o E. S. Roial pela elevada contagem de 9 x 3. Na peleja entre os Juvenis, coube ainda a vitoria ao Corinthians, "placard" de 2 x 0.

DEMAIS RESULTADOS DA TERCEIRA

ZONA "NORTE" — Corinthians 1 x 1 Royal. Juvenis, Corinthians 1x 0; Parames 0 x 2 União. Juvenis Parames 4 x 3; São José 1 x 0 Realengo. Juvenis, São José 4 x 0.

ZONA "SUL" — Benfica 3 x 0 Astoria. Juvenis, empate de 2 tentos; Sampaio 6 x 2 Aldeia. Juvenis, Sampaio 4 x 0; Modesto 2 x 2 Racing. Juvenis, Racing 1 x 0, jogo este realizado sábado á noite.

O Cruzeiro F. C. á Praça Mauá realizará importantes festejos

Os "alvi-celestes" preparam carinhoso programa de aniversário — Em foco o Concurso para Madrinha do Clube — Convidada Floripes Monção — A parte esportiva

Nada é mais agradável para um clube do que a comemoração de sua data magna. É justo, pois sabemos perfeitamente o sacrificio que fazem essas pequenas agremiações para sobreviverem.

O PRIMEIRO ANIVERSARIO DO CRUZEIRO DA PRAÇA MAUÁ

Nesse caso encontra-se o Cruzeiro F. C. da Praça Mauá.

Grêmio modesto, porem possuidor do alevantado desejo de se tornar grande, o "alvi-celeste" procura a todo o transe proporcionar ao seu seleto quadro de associados uma oportunidade de conhecerem de perto as iniciativas do clube. Tanto assim que por ocasião da passagem de seu aniversário o querido grêmio da Praça Mauá fará realizar imponentes festejos sociais e esportivos.

A MADRINHA DO CLUBE

O programa que está sendo carinhosamente confecionado compreenderá tanto a parte esportiva como a social. Nesta ultima, seus dirigentes elegerão a Madrinha do Clube, estando inscritas até agora as gentis senhoritas Hilda Bastos, Elza Costa Segadas e Joia Cavalieri. O elegante concurso está despertando desusado interesse entre os aficionados do clube.

CONVIDA FLORIPES MONÇÃO

Em nossa redação esteve o sr. Newton Gomes, dedicado diretor de espotres, que nos veio contar o movimento que ora se processa em seu clube, em relação ás festividades que se anunciam para comemorar o primeiro aniversário do clube, que ocorrerá no próximo dia 30 do corrente. Gomes veio notificar também o desejo de seu clube de que a graciosa Madrinha do Esporte Amador senhorita Floripes Monção coloque a faixa simbólica na vencedora.


Senhorita Elza Costa Segadas, uma das candidatas ao elegante concurso do Cruzeiro F. C., da Praça Mauá

O PROGRAMA ESPORTIVO

O programa esportivo que constará de várias pelejas onde intervirão quadros categóricos do esporte amador independente, e que será realizado no gramado do Lar Proletário, na rua da Alegria está assim confecionado:

1. PROVA — Ás 9 horas — Homenagem ao sr. Otacilio Rezende.

LIBERDADE F. C. x ARCO IRIS FUTEBOL CLUBE

2.ª PROVA — Ás 11 horas e 30 minutos. — Homenagem ao "S. C. Restauradores".

UNIDOS DA MOCIDADE F. C. x PONTE F. CLUBE

4.ª PROVA — Ás 12 horas e 45

(Conclui na 10.ª pág.)

Infantil do Palestra F. C. 0 Infantil do Vitória F. C. 0

Interessante, foi a peleja realizada em Osvaldo Cruz, entre as aguerridas equipes infantis do Palestra F. C. e do Vitória F. C. que depois de arduamente disputada, terminou, com um justo empate de 0x0.

O quadro do Palestra estava assim constituido: Milton, Durval e Antoninho; Henrique, Agostinho e Jorge; Nelson, Miltinho, Aristóteles, Barreto e Carlos.

O QUITUNGO ACEITA JOGOS

Para o próximo domingo dia 10 de Agosto em seu campo, o clube de Cordovil aceita uma peleja amistosa entre os quadros secundário e principal.

Qualquer entendimento telefonar para Arnaldo Brandão, das 9 ás 12 horas, n. 42-0137.

O CAQUINHO, O HEROI DA TARDE

Baqueou o Cruzeiro F. C. ante o Ceres F. C. por 2 a 0 — Os quadros que atuaram

Efetuou-se domingo ultimo no campo da rua Visconde, Oirem o embate entre as aguerridas equipes do Céres F. C. de Bangu e do Cruzeiro F. C. de Cascadura.

A contenda foi disputada com denodo em toda sua fase, tendo porem os alvi-celestes sido mais felizes nas jogadas, pois no final de noventa minutos de renhida batalha, o "placard" lhes era favoravel por dois tentos a zero.

CAQUINHO A GRANDE REVELAÇÃO

Uma nota digna de registro é que diz respeito ao ponteiro Caquinho que jogando de maneira excepcional, conquistou os dois tentos que deram a vitoria ao seu clube.

OS QUADRO QUE LUTARAM

Os "teams litigantes estavam assim constituidos:

CERES — Hello, Domingos e Ubaldo; Cardoso, Miranda e Jorje; Jacy, Mario, Paulo, Jorge e Caquinho.

CRUZEIRO: Caixeiro, Alcides e Valdemar; Galo, Manoel e Luica; Martelo, Joaquim, Cardoso, Antonio e Serafim.

VENCEU O GARCIA F. C.

No prélio amistoso realizado domingo entre as equipes do Garcia F. Clube e Saturno. O primeiro logrou a melhor por 4x1. Na preliminar o E. C. Saturno conseguiu superar o seu valoroso adversário por 3x2.

O quadro principal do Garcia que venceu o Saturno estava assim constituido: Jasy, Ruy e Nilton; Taco, Colher e Cauby; Gil, Paulo, Hugo, Bina e Edson.

Os tentos do vencedor foram feitos por Hugo.

VENCEU BEM O E. C. ANA NERI

Derrotado o Canadá pelo campeão de Riachuelo — Claudionor, Mané e Pedro os marcadores

Realizou-se no campo da rua Francisco Bernardino, o jogo entre o Ana Neri e o Canadá saindo vencedor e campeão do Riachuelo pelo elevado escore de 5x0.

No 1.º tempo vencia o Ana Neri por 2 x 0, goals conquistados por Elmir em bonita entrade e Antonio com violento pelotaço.

No 2.º tempo o terror do Riachuelo conseguiu mais três goals por intermedio de Elmir que depois de passar por 2 adversarios elevou o placard para 3, e aos 15 minutos, Jorge cobrando um penaltie marca o 4.º goal, e quando faltavam 5 minutos para o encerramento do jogo, José eleva o marcador para 5.

Apesar do elevado escore o Ana Neri não conseguiu uma exibição a altura do seu "onze" pois os seus jogadores atuaram de modo a não merecer elogios.

O quadro vencedor:

Seixas, Geraldo e Ayrton; Jorge, Hamilton e Israel; Sobral, Aldemar José, Elmir e Antonio.

Preliminar: Ana Neri 4 x 3.

Quadro: Lobo, Walter e Horacio; Claudionor, Quim e Nando; Hilton, Pedro, Mané, Walkir e Antonio.

ARRASADO O ESTRELA DO ORIENTE F. C.

VITÓRIA ESPETACULAR DO UNIDOS DE BRAZ DE PINA POR 6 X 0 — NOTAS

Francamente, cada dia que passa menos entendemos o futebol. O Estrêla do Oriente F.C. gremio reconhecidamente poderoso, contando com autênticos valores em suas fileiras, vinha há algum tempo se impondo como o expoênte máximo de Irajá, graças as suas magnificas vitórias sobre adversários categorizados. Talvez fosse por esse motivo que a sua praça de esportes quase não conteve a legião de aficionados que compareceram domingo ultimo para presenciarem o match que o clube local disputou com o Unidos de Braz de Pina F.C.

Infelizmente temos a dizer que o jogo não chegou a agradar porque o Estrêla do Oriente F. C. amplamente dominado pelo Clube Mais Querido de Braz de Pina, não deu provas da sua potencialidade, caindo fragorosamente pelo espetacular escore de 6 x 0.

Muito embora o cartaz de vulto do Estrêla do Oriente F.C., não foi preciso aos jogadores do Unidos de Braz de Pina F. C. se empregarem a fundo para construir o rosário de 6 goals, pelo contrario, serviram la oportunidade para ajustar suas linhas e na fase complementar para agradar a torcida, vimos uma exibição de gala do Unidos de Braz de Pina dando no proprio campo do adversário autêntico "baile" na equipe do Estrela do Orient. F.C.

O conjunto do Unidos de Braz de Pina F.C. formou com a seguinte constituição: Armando — Jorge I e Carioca (depois Roberto) Amaldy e Jair; Baiano, Wilson — José e Nardinho. Fizeram os tentos: José (3), Baiano, Nardinho e Jairl (cada)

No bando vencedor destacaram-se: Armando no arco, a zaga constituida de Jorge I e Carioca, Rubinho e Jair na intermediária e no quinteto atacante Paulo, Wilson e Nardinho, os demais pouparam-se mas não comprometeram.

No prélio travado entre os aspirantes registrou-se um empate de 2 tentos, sendo os marcadores para o Unidos de Braz de Pina, Vendick e Edimar.

FAZ ANOS HOJE O VOLANTE FERNANDES DA SILVA

Transcorre, hoje, a data natalicio do industrial Antonio Fernandes da Silva. O aniversariante é figura muito conhecida e estimada nos circulos desportivos, como um dos nossos mais habeis volantes. Dotado de alto espirito esportivo o sr. Fernandes da Silva, em cada competição de que participa aumenta o seu vasto circulo de relações, pelas elegantes atitudes que assume. Na data de hoje o popular volante terá oportunidade de verificar o quanto é querido. Entre as homenagens a lhe serem prestadas figura uma promovida pelos cronistas desportivos constante de um almoço, no Tijuca.

VENCEU NOVAMENTE O CORINTIANS DE IPANEMA

Dando combate domigno ultimo ao quadro do Chavantes F. C. no campo do Juventude, o Corintians de Ipanema abateu-o pelo escore de 2x1. A equipe Corintians foi a seguinte: — Ribamar — Guilherme e Alcides — Joel — Bringela — e Valdemiro — Levy — José Máximo — Sebastião — Heitor e Matos. Os tentos foram de autoria de Sebastião 1 e Matos 1. Na preliminar tambem triunfou a equipe de Ipanema pela contagem minima.

Continua invicto o Cavalcante F. C.

Abatido o Unidos de Todos os Santos pela contagem mínima — Vitorioso também o quadro de aspirantes por 5 x 0

Cavalcanti viveu domingo ultimo momento de grande satisfação. Pois na quarda rodada do Campeonato Inter Clubes Independentes (C.I.C.) o grêmio da estação que lhe empresta o nome conseguiu a quarta vitoria consecutiva, mantendo-se assim, na ponta da tabela como o único "leader" invicto do certame.

Defrontando com Unidos de Todos os Santos os rapazes do quadro "rubro" depois de uma peleja ardorosamente disputada, mas onde imperou a disciplina e camaradagem, vencendo pelo escore minimo.

Tambem na preliminar, depois de 3 derrotas consecutivas o segundo quadro brindou a sua torcida com uma exibição de gala vencendo por 5x0, o seu valoroso co-irmão, reabilitando-se completamente.

OS QUADROS VENCEDORES — Foi a seguinte, a constituição das duas equipes vencedoras:

AMADORES: — Nilo — Loca — Pirolito — Flu — Rubico — Brancó — Mandinho — Mário — Edson — Jorge e Manezinho.

ASPIRANTES: Alvaro — Careca e Mozart — Inocêncio — Torquato — Ernesto — Adelino — Manoel — Orlando — Coelho e Silvio.

Os goals dos aspirantes foram feitos por Orlando 2, Adelino 2 e Manoel.

ANIVERSARIA, HOJE, O 11 TERRIVEIS F.C.

Entre os clubes amadoristas independentes de nosso metrópole, o Onze Terriveis F. C. é uma das agremiações que, devido a sua organização e dedicação aos esportes, já se tornou popular. Na data de hoje, aqueles que militam nas hostes do clube da Piedade sentem-se alegres, pois vêem passar o seu sexto aniversário de fundação, cheio de glórias. Entre os festejos anunciados para hoje, consta uma reunião entre os diretores e amadores do simpático clube quando será servido um chocolate aos presentes. Sendo que nesta ocasião serão prestadas diversas homenagens aos dirigentes, por uma legião de sócios. Como não podia deixar de acontecer, a interessante Marlene Alberti estará presente á festa, em que seu clube comemora a sua data magna.

O INTERESTADUAL RIO-S. PAULO DE DOMINGO PROXIMO

OS AMADORISTAS CARIOCAS AGUARDAM ANSIOSOS A EXIBIÇÃO DO TURUNAS TIETÊ, DA VÁRZEA BANDEIRANTE — E. C. JOALHEIRO E ADÉLIA F. CLUBE OS DOIS ADVERSÁRIOS DO CLUBE PAULISTA — CHEGARÃO NO PRÓXIMO DIA 9 — GRANDES HOMENAGENS — SOB O PATROCINIO DE "A MANHÃ"


Garrido, do Adélia F. C.

No proximo domingo, o publico aficionado do esporte amador terá ensejo de presenciar a um interestadual, fadado a agradar em cheio dado o valor dos antagonistas.

VEM AO RIO O TURUNAS TIETÉ DE S. PAULO —

Sabado proximo, estará no Rio a aguerrida equipe do "Arrasa-quarteirão" do bairro do Tatuapé, campeão da Sub-Liga "Princeza Isabel" filiada a F.P.F. O Turunas Tieté, a convite do E.C. Joalheiro que neste mês comemora o seu decimo ano de existencia em prol do esporte nacional. Duas serão as pelejas que os varzeanos farão nesta Capital.

DIA 10 CONTRA O E.C. JOALHEIRO —

Assim, no proximo domingo, dia 10 do corrente, o Turunas Tieté preliará com o E.C. Joalheiro, num encontro onde estará em cheque a hegemonia do futebol amador, de dois grandes centros desportivos do Brasil.

QUARTA-FEIRA A' NOITE CONTRA O ADELIA F.C. —

Na quarta-feira seguinte, á noite, caberá o Adélia F.C. enfrentar o Turunas F.C., num cotejo interessante pois tanto um quandro como o outro possuem em suas fileiras elementos de valor comprovado.

BOAS PRELIMINARES —

Antecedendo aos encontros interestaduais, teremos como preliminares pelejas movimentadas, que reunirão no gramado quadros bem adestrados. Veremos assim no domingo o S. Braz F. C. frente ao Vasquinho, dois rivais de bairro em ação e na anti-preliminar a equipe juvenil daquele lutará com a de igual categoria do Adélia F.C.

Na noite de 4.ª feira, por ocasião do encontro do Turunas com o Adélia F.C. estarão em renhida porfia os quadros do Unidos de Iguaçu e Engenheiro Leal ou Abolição e na anti-preliminar o E.C. Cassino do Engenho de Dentro terá como adversário o Bento Gonçalves ou os "11" Terriveis F.C. da Piedade. Como se observa as pelejas preliminares reunirão em campo conhecidas equipes do esporte amador independente.

GRANDES FESTEJOS —

Grandes homenagens estão sendo programadas para recepcionar os paulistanos, tanto pelo E.C. Joalheiro como pelo Adélia F.C.

SOB O PATROCINIO DE "A MANHÃ" —

Nosso matutino mais uma vez dá uma demonstração do interesse que tem em cooperar com os clubes amadoristas, pois patrocinará os jogos que serão realizados nesta capital, entre o clube varzeano e o E.C. Joelheiro e Adélia F.C.

CHEGARÃO NO SABADO DIA 9

A turma paulistana deverá desembarcar nesta capital no proximo dia 9 do corrente.

SERA' ANTECIPADA

Deverá dar entrada, hoje, na FMF o comum acôrdo firmado pelo Engenho de Dentro A. C. x E. C. Oposição solicitando a inversão da tabela e a antecipação do encontro entre os dois clubes.

BRILHANTE VITORIA DO CANABARRO ESPORTE CLUBE

Está de parabens o valoroso conjunto de voleibol do Canabarro Esporte Clube, com a vitória alcançada na noite de terça-feira última, frente ao Aliança, na quadra do I.T.O.R.

Atuando de forma destacada, e com firme resolução de triunfo, o "six" canabarrense em magnifica reação, obteve o "placard" de 2x1 a seu favor. A turma alvi-anil evidenciou franco progresso, apresentando maior entendimento entre seus componentes, que com jogadas vigorosas e de boa feitura, consignaram expressiva vitória. O "six" do Canabarro, estava assim constituido: — Ruy, Ivan e Armando; Renato, Nelo e Orlando. No quadro vencedor, todos portaram-se bem, não havendo nomes a destacar. A partida foi dirigida pela dupla Edson-Busso, cujo desempenho agradou, pois as falhas que tiveram foram poucas e não tiveram influência no marcador.

OS GREMIOS AMADORISTAS VÃO HOMENAGEAR O PRESIDENTE DA F.M.F.

Os grêmios amadoristas promoverão na próxima quinta-feira, no Jardim de Inverno da Associação Brasileira de Imprensa, um "cocktail" ao presidente da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Vargas Neto, como reconhecimento ao muito que tem feito em benefício do amadorismo em nossa capital. A homenagem em apreço está marcada para as 17 horas.

OSSO DURISSIMO PARA QUALQUER CLUB

Como Gastão Soares de Moura Filho considera o "team" do Madureira em seus domínios — "Gente nova que faz gosto ver jogar"

O Fluminense passou por maus momentos lá em Conselheiro Galvão. A sua turma esteve perdendo a peleja por três a zero, e não fosse a grande experiencia de alguns "cracks" e as observações de Gentil, tudo estaria perdido.

Para ganhar, teve a turma tricolor que se empregar a fundo, jogando mesmo tudo que sabia.

"OSSO DURISSIMO PARA QUALQUER CLUBE"

Ontem, o Gastão Soares do Moura Filho esteve na FMF comentando a partida. E' sempre agradavel ver aquele desportista falar sobre futebol. Tem um "jeito especial" para explicar os fatos, razão porque, sempre que aparece pela entidade é rodeado pelos amigos que desejam saber a sua impressão sobre o jogo.

Gastão, falava com entusiasmo. Elogiava a sua turma, porém, não deixou de falar sobre o Madureira.

Gostou do quadro suburbano, o que é facil concluir pelas expressões abaixos:

— Meninos, como estão jogando lá em cima! Podem crer que vão dar trabalho, e, lá em Conselheiro Galvão, a turma será "osso durissimo" para qualquer clube.

Prosseguindo, Gastão Soares disse mais:

— A turma suburbana é constituida por gente nova. Gente nova, — concluiu, — que faz gosto ver jogar.

Eis pois, um bom elogio para os suburbanos.

A MANHÃ
esportiva

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 5 de Agosto de 1947 — NÚMERO 1.836

O FLUMINENSE VENCEU COM "CLASSE"

Depois de estar perdendo por 3 x 0, o "tricolor da cidade" se impôs ao Madureira por 4 x 3



O 2.º tento do Madureira, conquistado por Esquerdinha, vendo-se Bigode quando se dirigia para as redes a fim de apanhar o "balão", e Robertinho ainda estendido no gramado.

A regular "assistencia", que compareceu ao estadio da Rua Conselheiro Galvão, ficou satisfeita com o desenrolar da peleja entre os "tricolores". A partida teve duas fáses diferentes. A primeira, pertenceu ao Madureira, que apresentou um jogo rápido, conseguindo tirar proveito das indecisões da defesa contraria, assinalando três tentos. A segunda, o Fluminense fez valer sua classe, passando a mandar em campo, e já aos 16 minutos, o "placard" estava igualado. Viu-se ,então, o inverso isto é a linha atacante do "tricolor da Cicade" ameaçar seriamente o arco guarnecido por Nenem, que fez "defesas" magistrais, evitando, assim, que a contagem se elevasse.

PINHEGAS FEZ O "GOAL" DA VITORIA

A todo momento, era esperada a queda da cidadela dos locais. Pinhegas ,aproveitando um bom passe de Ademir, fuzila, conquistando assim, o tento que deu a vitoria ao Fluminense, pela contagem de 4x3.

OS TENTOS E SEUS AUTORES

Aos 31 minutos Durval abre a contagem. Quando era decorrido 36 minutos, Esquerdinha aumenta para dois. E Didi cobrando uma penalidade fora da área, encerra a contagem da primeira fase da peleja, que terminou com 3x0 para o Madureira.

No periodo complementar o Fluminense, passou imediatamente ao ataque. Já aos 6 minutos, Ademir marcava o primeiro tento; em seguida, Pascoal obtem o segundo; cabendo a Ademir empatar. Pinhegas desempata a peleja.

QUADROS, JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

Os quadros, obedeceram as seguintes constituições:

MADUREIRA — Nenem — Julinho e Danilo — Arati — Herminio e Mineiro — Lupercio — Didi — Cilbinho — Durval e Esquerdinha.

FLUMINENSE — Robertinho — Gualter e Haroldo — Pascoal — Telesca e Bigode — Pinhegas — Ademir — Juvenal — Orlando e Rodrigues.

O "arbitro" da peleja, foi o Sr. Mario Viana, S. S. teve uma boa atuação.

A renda atingiu a soma de Cr$ 59.196,00.

Na preliminar, entre aspirantes venceu tambem o Fluminense pela contagem de 4x0.



Manoel Furtado para 1.º secretário da C.B.D.

Com o desaparecimento do saudoso desportista Fernando Lira, ficou vago, como sabemos, o cargo de 1.º secretário da C. B. D. Ontem, segundo ouvimos, nos "corredores c e b e d e n s e s", em breve haverá um pleito para o preenchimento daquela vaga. Falava-se tambem que o sr. Manoel Furtado, ora 2.º secretário, terá o seu nome indicado para exercer a 1.ª secretaria, e que o sr. Plinio Segurado Pinto deverá ser o seu substituto. Agora, só nos resta aguardar o "momento H", para ver se se positiva essa versão.

LINGUA DE SOGRA

Virá ao Brasil um representante da Federação Equatoriana a fim do tentar convencer os dirigentes da CBD modificar de resolução, e, enviar a sua representação ao certame de Quayaquil.

Como é do conhecimento publico, em 1948, será disputado naquela cidade o Sul Americano de Futebol. A principio, pensou-se que o mesmo fracassaria. E isto porque, Argentina, Brasil o Uruguay estavam dispostos a não participar do mesmo. Hoje, entretanto, já não se diz mais a mesma coisa. O comparecimento dos paizes platinos já está assegurado, e existe esperança de que o Brasil acabará intervindo.

Não vejo mal na questão. Todavia, acho que se tivermos que ir ao Equador, não devemos pensar em seleção que não seja a força máxima. Nada de meio termo como se propala. Acho que em competições de importancia como o Sul Americano de Futebol, ou organizamos um bom selecionado, ou não intervimos no mesmo, como aliás, já resolveu a CBD.

A SOGRA

O VASCO COMEÇOU BEM

ABATENDO O AMÉRICA POR 4 X 2, NUMA LUTA EMPOLGANTE



A equipe do Vasco que venceu o primeiro clássico do certame.

O futebol é, inegavelmente, o esporte das surpresas; aliás, essa é uma impressão já generalizada. Por isso mesmo, é que acolhemos, com naturalidade, o desfecho do "clássico" America x Vasco, realizado domingo último, no gramado de Alvaro Chaves, em que o segundo sagrou-se vencedor pela contagem de 4x2. Não há dúvida que a sorte foi madrasta para o gremio rubro. De fato, não se poderia supor que o America, com a bela exibição dos primeiros quarenta e cinco minutos, deixasse o gramado, nesse periodo, com desvantagem no marcador. Pondo em prática um jôgo rápido, penetrante e vigoroso, tiveram os diabos rubros oportunidades excepcionais para construir um "placard" favoravel ás suas cores. O Vasco se retraira, mostrando-se apático, favorecendo, assim, as tramas bem armadas pelos rapazes de Campos Sales. Essa superioridade, entretanto, não se refletiu no "placard", demonstrando, mais uma vez, que o futebol não tem lógica. Após a abertura da contagem, pelo Vasco, o America decaiu de produção, mas foi um adversario lutador até o último minuto da peleja.

O QUE FALTOU AO AMERICA

Nos primeiros minutos da refrega, o clube rubro pareceu um bloco coeso, sem falhas. Movimentos faceis, bem urdidos, que encurralavam o adversário. A proporção, porém, que o tempo corria, foram aparecendo os pontos frágeis do "team". Domicio já não rebatia com segurança; a zaga abria demais, deixando um claro por onde se infiltravam os atacantes contrários; quando o quadro atacava, Gilberto prendia o couro demasiadamente, dando ensêjo a que a relaguarda vascaina se rearmasse convenientemente e efetuasse sua marcação com êxito. Entretanto, o que liquidou o America foi a atuação do seu sexto atacante, o médio direito Hilton. Falhando inteiramente na sua missão de amparar e alimentar o ataque, Hilton acabou sobrecarregando o trabalho de Gilberto e, consequentemente, o de Lima e Maneco, que se viam forçados a apanhar a pelota na retaguarda. E se isso não bastasse, aquelas duas falhas de Vicente, largando duas bolas, de colher, nos pés de Dimas e Friaça, seriam suficientes para liquidar o America.

Uma fase da peleja Vasco x América, disputada em Alvaro Chaves

PREVALECEU A MELHOR CLASSE

Ficou patenteado, ante-ontem, que o valor da turma vascaina reside, principalmente, na sua defesa. É um sexteto coeso, que resiste com classe e energia ás cargas do adversario e ainda tem fôlego suficiente para dar ao ataque o apoio de que este necessita. Na verdade, pode-se afirmar, sem vacilação, que foi a retaguarda vascaina que venceu o jogo. Depois de haver resistido galhardamente ao assédio americano, empurrou decididamente a sua vanguarda que, então, se viu "forçada" a desfrutar as oportunidades surgidas... O ataque cruzamltino, como um todo, é bem fraquinho. Com aquela inversão de posições, verdadeira salada, não há qualquer entendimento; as avançadas não têm urdidura e são efetuadas de arranco, à valentona. Entretanto, mesmo sem unidade, salva-se pela classe de alguns dos seus integrantes. Ante-ontem, por exemplo, destacaram-se Dimas e Alfredo. Concluindo essas considerações, poderemos afirmar que, apesar dos pesares, o Vasco demonstrou maior classe, maior autoridade.

TENTOS, JUIZ E RENDA

Marcaram, para o Vasco, Dimas (3) e Friaça; para o America, Cesar e Amaro (de "penalty").

Arbitrou a peleja o sr. Geraldo Fernandes. S. S. não foi muito feliz, apitando "fouls" e impedimentos inexistentes, mais prejudiciais ao America que ao Vasco. Demonstrou, todavia vontade de acertar. A renda foi boa, passando pelas bilheterias, Cr$ ..., 77.256,00.

A FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Foi a seguinte a formação dos dois esquadrões:

VASCO DA GAMA — Barbosa — Augusto e Rafagnelli — Ely — Danilo e Jorge — Alfredo — Dimas — Friaça — Lelé e Chico.

AMERICA — Vicente (Jorginho) — Domicio e Grita — Hilton — Gilbetro e Amaro — Maxwell — Maneco — Cesar — Lima e Jorginho.

A PRELIMINAR

Na preliminar, disputada entre os quadros de aspirantes, venceu ainda o Vasco pela contagem de 4x0.

O BOTAFOGO VENCEU COMO QUIS

Derrotado o Bangú por 4 a 1 — Teixeirinha, a maior figura em campo

Tal como se previa, o Botafogo não encontrou dificuldades para superar o Bangu, na peleja de estreia no campeonato da cidade. Embora não atuando dentro das suas verdadeiras possibilidades técnicas o "Glorioso" dominou inteiramente as ações e se não construiu um escore ainda mais espectacular, deve-se ao desinteresse de seus atacantes, que no final preferiram os passes vistosos em vez de visarem a meta. O Bangu foi um adversário fraco. Trata se de um onze que nada poderá fazer na presente temporada, pois, em tôdas as suas linhas carece de elementos pelo menos com qualquer senso de produção.

Entre os vencedores, Gerson e o estreante Newton, que pertenceu ao Madureira, atuaram com destaque. Tambem Rubens, antigo zagueiro do Vasco apareceu com uma produção satisfatoria. No ataque, Teixeirinha foi o que esteve sempre em maior evidencia. Embora atuando fora da sua verdadeira posição, pois é meia-direita, o atacante que o Botafogo trouxe do foot-ball catarinense, portou-se com destaque, reafirmando as suas boas possibilidades técnicas. Secundaram-no bem Ponce de Leon e Santo Cristo. No quadro alvi-rubro, Adauto, na defesa, e Moacyr no ataque foram os unicos que fugiram do desastre. A arbitragem do sr. Guilherme Gomes, apesar de uma peleja sem movimentação, foi fraca. O veterano juiz não acompanhou de perto os lances, permitindo inclusive o jogo brusco em determinados momentos.

QUADROS

BOTAFOGO — Oswaldo, Gerson e Sarno; Rubens, Newton e Nilton; Santo Cristo, Geninho, Ponce de Leon, Otavio e Teixeirinha.

BANGU — Rossari, Marmorato e Italiano; Sula Haroldo e Adauto; Sonó, Januário, Antero, Moacyr e Sá Pinto.

Primeiro tempo — Botafogo.. 4 x 0, goals de Ponce de Leon, Santo Cristo, Ponce de Leon e Santo Cristo, respectivamente nos 5, 7, 14 e 35 minutos.

Juiz — Guilherme Gomes.

Renda — Cr$ 16.420,00.

Preliminar — Botafogo 8 x 0.

OS JOGOS DA SEGUNDA RODADA

São os seguintes os jogos da 2.ª rodada — Campeonato Carioca de Futebol:

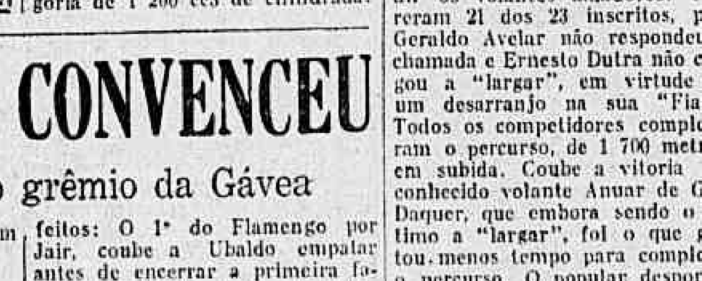
Olaria X Flamengo
Na R. Bariri;

Botafogo X Bonsucesso
Em General Severiano;

Fluminense X América
Nas Laranjeiras;

Vasco X Bangú
Em S. Januário;

S. Cristovão X C. do Rio
Em Figueira de Melo.



ANUAR VENCEU A "SUBIDA DO ASCURRA"

Alcançou grande sucesso a competição dos "vagalumes"

Dois flagrantes colhidos na Ladeira do Ascurra, vendo-se Anuar de Góes Daquer recebendo os cumprimentos de Ari Santana e o popular volante patricio quando fazia a ultima curva para transpôr a meta da vitória.

Na Ladeira do Ascurra foi disputada uma competição entre automoveis de turismo, da categoria de 1 200 cc3 de cilindrada.

A corrida atraiu grande numero de expectadores, que se postaram nas diversas curvas para aplaudir os volantes amadores. Correram 21 dos 23 inscritos, pois Geraldo Avelar não respondeu a chamada e Ernesto Dutra não chegou a "largar", em virtude de um desarranjo na sua "Fiat". Todos os competidores completaram o percurso, de 1 700 metros, em subida. Coube a vitoria ao conhecido volante Anuar de Góis Daquer, que embora sendo o ultimo a "largar", foi o que gastou menos tempo para completar o percurso. O popular desportista estableceu nova marca na "Subida do Ascurra", com o magnifico tempo de 2 minutos, 20,8 segundos. E, por isso, mereceu muitos aplausos. Miguel Chaves, o concorrente do carro 48, capotou espetacularmente na curva "da caixa dágua". Desvirado o seu carro acabou o percurso.

OS DEZ PRIMEIROS

Edgar IVana deu a partida, o coronel Santa Rosa marcou as chegadas e Antides Acioli funcionou na cronometragem, que apresento uo seguinte resultado final:

Campeão — Anuar de Góis Daquer, com "Fiat 1 100", no tempo de 2'20,8";

2.º lugar — Vitorio Eugenio Antonio, com o mesmo carro, em 2'21";

3.º lugar — Carlos Mac Dowell, em 2'27,6";

4.º lugar — Charles Herba, em 2'31";

5.º lugar e vencedor dos estreantes — Antonio Carlos Ourivio, em 2'32,2";

6.º lugar — Carlos Barbosa, em 2'33";

7.º lugar — Afranio Arsênio Lemos, em 2'33,4";

8.º lugar — Sedo Moura, em 2'35";

9.º lugar — Rodrigo Valentim de Miranda, em 2'38,2" e 10.º lugar — Carlo Costanzia di Costiglole (italiano), em 2'38,8". O concorente alemão Hans Meyerhof fez o percurso em 2'45,1".

Quinta-feira á tarde, na sede do Automovel Clube do Brasil, serão entregues os troféus e medalhas a que fizeram jus os concorrentes classificados nos dez primeiros lugares.

OS "ARTILHEIROS"

São os seguintes os atuais "artilheiros" do Campeonato Carioca de Futebol:

1.º Dimas (V) — 3; 2.º Ademir (Flu), Ponce de Leon), Santo Cristo (Bot.) e Geraldino (C.R.); 2.º — Januario (Bangú), Carango (C.R.), Jair (Flá), Biguá (Flá), Tião (Flá), Durval (Mad.), Didi (Mad.), Esquerdinha (Mad.), Pascoal (Flu), Pinhegas (Flu), Ubaldo (Bons.), Jorge (Bons.), Cesar (A.), Amaro (A.), Leleco (0.) e Friaça (V.) — 1 tento.

O FLUMINENSE CLASSIFICOU O MAIOR NUMERO DE NADADORES

Apenas, duas provas não tiveram eliminatórias — Franco favorito os tricolores com o resultado de ante-ontem

As eliminatórias realizadas domingo na piscina do Tijuca para a disputa do segundo concurso oficial da temporada teve um transcurso animado e presença de um público bastante numeroso.

O Fluminense, conforme previamos, classificou o maior número de nadadores. Desta forma é o franco favorito da competição.

O NUMERO DE CLASSIFICADOS

Trinta e cinco nadadores, classificaram-se para as finais. Das 7 provas do programa, apenas, duas, não tiveram necessidade de eliminatorias, pois o número de nadadores que responderam a chamada não ultrapassava ao número de raias existentes naquela piscina. O número de classificados foi o seguinte: Fluminense, 14; Botafogo, 8; Icaraí, 4; Guanabara, 4; Tijuca 3; Vasco, 2. Dos 7 .clubes .concorrentes, apenas o América não conseguiu classificar nenhum nadador.

OS MELHORES RESULTADOS

As provas que dispertaram maior interesse pela sua movimentação e equilibrio, foram a dos 400 metros nado livre, em que o Fluminense conseguiu classificar 3 nadadores, Sergio, A. Feitosa e L. Oliveira, contra Aran do Tijuca. Nos 100 mts. nado de costas para moças, Celia Brasil, fez a sua estréia na classe de seniors, liderando a prova que concorreu. Tambem Pied de reapareceu defendendo as cores do tricolor com absoluta superioridade sobre as demais concorrentes. Nos 100 metros nado de costa, não se deu a esperada estréia de Gustavo Capanema. As demais provas foram disputadas com ardor, e conseguiram agradar ao numeroso público presente.

BATIDO O VICE-CAMPEÃO DO "INITIUM"

3x1, a vitória do Canto do Rio, num prélio sem nenhuma emoção — os quadros e os marcadores

Canto do Rio e Olaria realizaram, ante-ontem, no estádio "Caio Martins", em Niterói, o seu primeiro compromisso no certame. E, ao contrário do que era esperado, a peleja entre os niteroienses e os suburbanos, deixou muito a desejar. Apresentaram-se as suas equipes cheias de falhas, notadamente a da R. Bariri, cuja defesa, com raras excessões, atuou abaixo da critica. Os defensores clarienses não se mostraram os mesmos do "Initium" pareciam não querer nada com o "balão".

CANTO DO RIO 3 x 1

Como dissemos, os preliantes não se portaram à contento. E a pugna, é claro, teve o seu brilho não diminuido, mas sim completamente ofuscado. Raros, bem raros foram os momentos de entusiasmos vividos na cancha. Os cantorrienses, que se apresentaram desfalcados de vários dos seus titulares foram, todavia, sempre superiores aos seus rivais, conseguindo levar a melhor por 3 x 1.

QUADROS E "ARTILHEIROS"

Foram os seguintes os quadros e os marcadores:

Canto do Rio — Odair — Borracha e Lamparina — Carango (1- de p. maxima), Bonifacio e Canelinha — Heitor — Valdemar — Raimundo — Geraldino (2) e Pascoal.

OLARIA — Martinho — Laercio e Amauri — Spineli, Leleco (1) e Ananias — Alcino, Limoeirinho — Baiano — Tim e Gerson.

PRELIMINAR — JUIZ e RENDA

A preliminar, disputa entre os quadros de aspirantes dos mesmos clubes, foi vencida pelo Olaria por 5 x 2.

Dirigiu a peleja o sr. Jacinto Muniz, que, aliás, portou-se regularmente.

A POSSE DOS JUIZES DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA

Realizar-se-á, amanhã, ás 18 horas, na sede do Trianon, a posse dos membros do Superior Tribunal de Justiça Desportiva da C. B. D.

Para substituir ao dr. Luiz Galloti, foi escolhido o dr. Percival Godoi Ilha.

Os demais membros, srs. drs. Coelho Branco (presidente), Teixeira de Lemos, Alberto Borghet, Jurandir Lodi, Clovis Paula da Rocha e Iberê Bernardes, serão reconduzidos aos seus postos.

V. S. tem seu médico de confiança, é lógico.
Tenha também um TÉCNICO DE CONFIANÇA para consertar seu RADIO.
RADIO MOURISCO
A casa que se recomenda, pois tem uma oficina especializada para consertos — Rádio — Vitrólas — Geladeiras, etc. — Alugam-se amplificadores.
PRAIA DE BOTAFOGO, 442 — Esp. de São Clemente — Tel.: 26-5200.

O FLAMENGO NÃO CONVENCEU

Grande susto pregou o Bonsucesso no grêmio da Gávea

Flamengo venceu o Bonsucesso. Venceu, porem, não convenceu, tendo mesmo a sua equipe tido atuação muito aquem da que se esperava.

Não tivessem tido mesmo mais chanse do que o adversario, talvez a estas horas, estivessem amargurando um revez.

Enquanto que a turma da Gavea, jogava mal, a do Bonsucesso brilhava. Foi bem superior no 1º tempo, e no segundo, igualou com a adversaria.

UM TENTO NO APAGAR DAS LUZES

O goal de vitoria do Flamengo foi feito como se diz na giria, no apagar das luzes. Faltava menos de um minuto para terminar a peleja quando Tião depois de passar por dois rivais assinalou o tento numero três de sua equipe. Era a vitoria depois de uma luta tremenda. Os demais goals foram feitos: O 1º do Flamengo por Jair, coube a Ubaldo empatar antes de encerrar a primeira fase. Na segunda, Jorge desempatou para os suburbanos cabendo a Biguá empatar.

DETALHES

Na preliminar o Flamengo venceu por cinco a três. A arbitragem do choque principal esteve a cargo de José Pinto Lopes, (Badú) que atuou mal, tendo os dois quadros jogado assim: Flamengo: Borracha, Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Adilson, Tião, Pirilo, Jair e Vevé.

Bonsucesso: Max, Nanati e Hernanrez; Waldemar Mirim e Nelson; Fausto, Ubaldo, Jorge, Cambui e Eunapio.

A renda apurada foi de Cr$.. 18.694,00.

OS MELHORES

Bria, Biguá e Jaime foram os melhores entre os rubro negros sendo que na turma suburbana, Ubaldo, Flavio, Mirim, Nelson e Nanati foram os que mais se destacaram.

VARIOS LIDERES

Com a realização dos jogos da 1.ª rodada, a colocação dos concorrentes ao Campeonato Carioca de Futebol, por pontos perdidos, ficou sendo a seguinte:

1.º — Fluminense, Flamengo, Vasco, C. do Rio e Botafogo, 0;

2.º — América, Olaria, Bonsucesso, Bangú e Madureira 2.

Nota — O S. Cristovão não tomou parte na rodada que passou: entrará em ação na próxima — 2.ª

DE LA TORRE ASSUME HOJE

Chegou domingo, o novo técnico do América

Já se encontra entre nós o novo técnico do América. E' éle o seu ex-defensor Dela Torre. Desde domingo, está no Rio, tendo aqui chegado inesperadamente.

ASSUME HOJE

Já hoje, Dela Torre assume a sua nova função dentro do simpático clube de Campos Sales. Veio animado e espera fazer algo pela equipe rubra. Qualidades aliás, não lhe faltam para tal fim.